



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E  
ADOLESCENTE - SEMASCRI

# **PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

PERÍODO: 2014/2017

Jaraguá do Sul, outubro de 2013





## SUMÁRIO

*	Aprovação do CMAS	2
I	Identificação	3
1.1	Plano Municipal de Assistência Social	3
1.2	Prefeitura Municipal	4
1.3	Secretaria Municipal de Assistência Social	4
1.4	Fundo Municipal da Assistência Social	4
1.5	Conselho Municipal de Assistência Social	4
II	Público usuário da Política de Assistência Social	6
III	Apresentação	6
IV	Introdução	12
V	Diagnóstico Socioterritorial	17
VI	Diretrizes Gerais	39
VII	Objetivo Geral	39
7.1	Objetivos e diretrizes específicos da Gestão e das Proteções Sociais	39
VIII	Prioridades/Ações, Estratégias, Metas e Espaço Temporal	40
8.1	Tabela de ações, estratégias e metas para os anos de 2014 à 2017	40
8.2	Metas – Cobertura de atendimento às famílias e indivíduos pela Rede Pública	49
8.3	Cobertura da Rede Socioassistencial inscrita no CMAS	52
XIX	Recursos humanos: disponíveis e necessários/previsão de contratação 2014 à 2017:	53
X	Resultados e impactos esperados	90
XI	Indicadores de monitoramento e avaliação	91
XII	Mecanismos e fontes de financiamentoS	94
XIII	Referenciais Bibliográficos	97
XIX	ANEXOS	99



**PREFEITURA DE JARAGUÁ DO SUL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS**

**RESOLUÇÃO Nº047/2013/CMAS/JS**

***Dispõe sobre o Plano Municipal de  
Assistência Social - 2014/2017***

A Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Municipal Nº 5.431 de 14 de dezembro de 2009, em conformidade com deliberações da sessão plenária ordinária, realizada no dia 29 de outubro de 2013.

**Considerando** a necessidade da elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, prevista no art. 30 da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

**Considerando** o art. 18 da NOB/SUAS/2012 que reforça a necessidade da elaboração do Plano Municipal de Assistência Social: "O Plano de Assistência Social, de que trata o art. 30 da LOAS, é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS na perspectiva do SUAS, nos municípios".

**Considerando** que é prerrogativa do Conselho Municipal de Assistência Social a aprovação do plano, conforme destaca o §1º da NOB/SUAS/2012, a saber: "A elaboração do Plano de Assistência Social é de responsabilidade do órgão gestor da política que o submete a aprovação do Conselho de Assistência Social."

**Considerando** a Resolução nº27/2013 da Comissão Intergestora Bipartite -CIB que define o prazo de 31 de outubro de 2013 para entrega dos Planos Municipais de Assistência Social à Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Habitação SST-SC.

**Considerando** a apresentação do Plano Municipal de Assistência Social – 2014/2017, realizada por representantes da Secretaria da Assistência Social, Criança e Adolescente (Semasc) aos Conselheiros do CMAS na plenária ordinária do dia 29 de outubro de 2013.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social – 2014/2017.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Jaraguá do Sul, 30 de outubro de 2013.

Sibeli Cristina Weber Reichow

Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

# PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

## I. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1. Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2014 à 2017.

Período de Elaboração: Junho/Outubro de 2013.

Responsáveis pela elaboração: Portaria nº 39/2013	
Nome	Função
Adriana Souza da Silva Hilbig	Assistente Social
Elisabete Prochnow de Almeida	Assistente Social
Janice Maria Anacleto	Assistente Social
Joel Luis Corrêa	Diretor de Proteção Básica
Karoline Grams	Assistente Social
Loreci Glau	Assistente Social
Priscila R. Gonçalves	Assistente Social
Samantha Rodrigues	Assistente Social
Sérgio Felipe dos Santos	Agente Administrativo

**Nome do Responsável:** Loreci Glau.

Telefone: (47) 2106-8234.

E-mail: [id8180@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:id8180@jaraguadosul.sc.gov.br)

Envolvidos no processo de construção do Plano Municipal:
<b>Entidade inscritas no CMAS</b>
AMA – Associação de Amigos do Autista, AADAV – Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais, APAE – CAESP / Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial e Rede Feminina de Combate ao Câncer.
<b>Usuários dos Serviços</b>
<b>Trabalhadores do SUAS</b>
<b>Conselhos Municipais</b>
Conselhos de Direitos Municipais que possuem relação direta com a Assistência Social: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA); Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI); Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDIM); Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CMSEA); Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD);

## 1.2. Prefeitura Municipal

Município: Jaraguá do Sul.

Nome do Prefeito Municipal: Dieter Janssen.

Nível de Gestão: Plena.

Porte do Município: Grande Porte.

Endereço da Prefeitura: Rua: Walter Marquardt Bairro: Barra do Rio Molha, Nº 1111.

CEP: 89259-565.

Telefone: (47) 2106-8000.

E-mail: [manu.gabinete@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:manu.gabinete@jaraguadosul.sc.gov.br)

Site: [www.jaraguadosul.sc.gov.br](http://www.jaraguadosul.sc.gov.br)

## 1.3. Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social, Criança e Adolescente (Semascri).

Nome do Gestor Municipal: Natália Lúcia Petry

Endereço da Secretaria: Rua: Walter Marquardt Bairro: Barra do Rio Molha, Nº 1111.

CEP: 89259-565.

Telefone: (47) 2106-8702.

E-mail: [social@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:social@jaraguadosul.sc.gov.br)

Site: [www.jaraguadosul.sc.gov.br](http://www.jaraguadosul.sc.gov.br)

## 1.4. Fundo Municipal da Assistência Social

Nome do Gestor do FMAS: Natália Lúcia Petry

Lei de Criação do FMAS: 1.950/1994, revogada/alterada pela 5.431/2009.

CNPJ: 13.170.158/0001-51.

Fontes de Recursos: ( X ) Federal      ( X ) Estadual      ( X ) Municipal

## 1.5. Conselho Municipal de Assistência Social

Nome do Presidente: Sibeli Cristina Weber Reichow.

Secretaria Executiva: Sim.

O Secretário(a) Executivo(a) possui nível superior: Sim.

Nome: Janete Ferreira da Costa Nora e Caroline Bitencourt Goularte.

Telefone: (47) 2106-8288 e (47) 2106-8289.

E-mail: [id8247@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:id8247@jaraguadosul.sc.gov.br) e [id9614@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:id9614@jaraguadosul.sc.gov.br)

Portaria de Nomeação dos Conselheiros nº 146/2013.

Conselheiros Governamentais:	
Nome	Secretaria que representa
Loreci Glau	Secretaria da Assistência Social, Criança e Adolescente
Priscila Rosin Gonçalves	
Viviane Domingos	
Viviane Pereira Teixeira	
Karoline Grams	
Juliano Vendrami	
Valdemar Mannes	Secretaria da Educação
Salete Walz	
Sibeli C. Weber Reichow	Secretaria da Saúde
Nadia Renate da Silva	
Lorena Viana Pereira	Secretaria da Administração
Rosa Margarete Xavier	

Ivani Bersch Froeder	Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo
Marcio Manoel da Silveira	
Leone Silva	Fundação Cultural
Alessandra F. B. Grossklags	

<b>Conselheiros da Sociedade Civil:</b>	
<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Iara Maria Rossoni	AADAV – Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais
Fabiana Blume Klitzke	
Márcia Luzia Dalmarco	AMA – Associação de Amigos do Autista
Fabiane Raquel Braun	
Tamara de C. P. Rodrigues	APAE – CAESP / Centro de Atendimento Especializado em Educação Especial
Claudia R. De Arrazão	
Andreia C. Leone Pereira	Rede Feminina de Combate ao Câncer
Patrícia M. Henkemaier	
Marcia Alberton	Associação de Moradores do Bairro Czerniewicz
Sara Markiewizi	
Tatiana Uber	Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina
Fernanda Kluge	
Lea Medeiros Klabunde	AGTI – Associação Grupos de Terceira Idade
Regina Feustel	
Marli Cardoso Baehr	APSSO – Associação dos Profissionais de Serviço Social de Jaraguá do Sul
Denise Ehlert	

### **Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições:**

O CMAS é a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família  
 Endereço do Conselho: Rua: Walter Marquardt Bairro: Barra do Rio Molha, Número: 1111.  
 CEP: 89259-565. Telefone: (47) 2106-8288.  
 E-mail: [id2929@jaraguadosul.sc.gov.br](mailto:id2929@jaraguadosul.sc.gov.br) Site: [www.jaraguadosul.sc.gov.br](http://www.jaraguadosul.sc.gov.br)

## **II. PÚBLICO USUÁRIO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Constitui o público usuário da Política de Assistência Social, cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos, tais como: “famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade; pertencimento e sociabilidade; ciclos de vida; identidades estigmatizadas em termos étnico, cultural e sexual; desvantagem pessoal resultante de deficiências; exclusão pela pobreza e, ou, no acesso às demais políticas públicas; uso de substâncias psicoativas; diferentes formas de violência advinda do núcleo familiar, grupos e indivíduos; inserção precária ou não inserção no mercado de trabalho formal e informal; estratégias e alternativas diferenciadas de sobrevivência que podem representar risco pessoal e social”. (PNAS: 2004, pg. 33).

## **III - APRESENTAÇÃO**

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é o modelo de gestão apresentado pela Política Nacional de Assistência Social, de 2004, regulamentado pela Lei nº 12.435/2011 que alterou a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS - Lei 8.472/1993).

A implantação do SUAS, no município de Jaraguá do Sul, iniciou-se no ano de 2005 com a realização da III Conferência Municipal que traçou o percurso de construção e implementação do SUAS para o período de 10 anos.

A Lei Municipal nº 5.431, de 08 dezembro de 2009, é um dos marcos legais da Assistência Social em âmbito municipal, enquanto registro da implantação de uma nova linha de organização e operacionalização da Assistência Social, considerando que instituiu a Política Municipal de Assistência Social estabeleceu readequações no Conselho Municipal de Assistência Social e dispôs também sobre o Fundo Municipal de Assistência Social.

No entanto, há que ser reformulada, uma vez que a Lei Nacional que regulamentou o SUAS foi sancionada pela Lei nº 12.435 de 2011, bem como, adequar-se a outras legislações e normativas, a exemplo da Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, padronizando e organizando os serviços desenvolvidos pela

Assistência Social e da Resolução nº 130/2012/CNAS, que aprovou a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS/2012), a qual, apresentou novas bases de organização de cada esfera de governo no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A gestão da Assistência Social em Jaraguá do Sul encontra-se atualmente na estrutura administrativa da Prefeitura, com comando único das ações, todavia, apresenta em sua denominação, nomenclatura associada a segmento sócio-etário, descrita enquanto Secretaria Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente (Semascr) (2010-2013), recebendo esta nomenclatura pela Lei Complementar nº 101 de 2010.

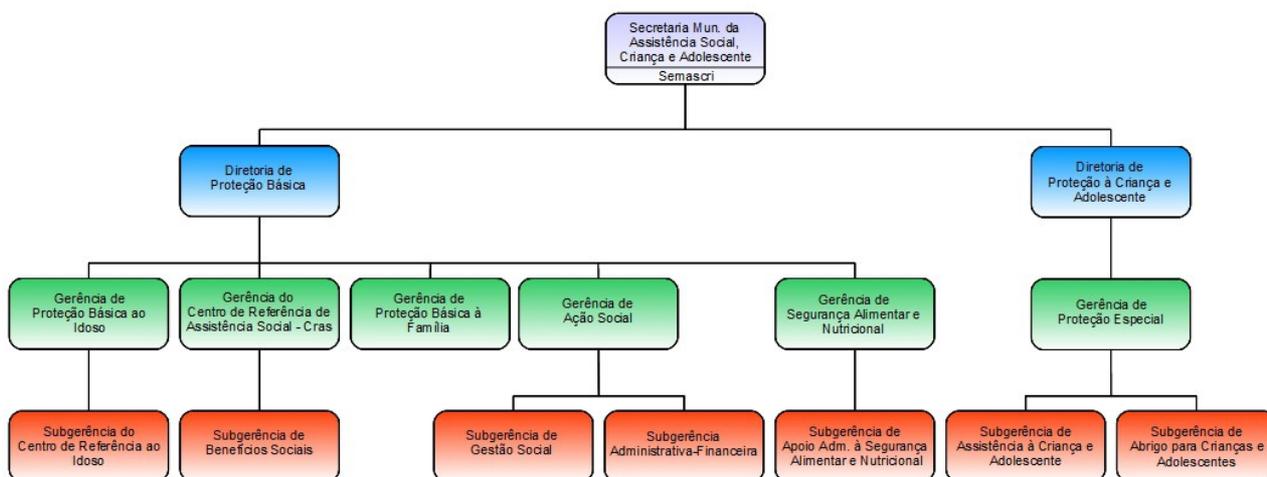
Ressalta-se que ao longo dos anos a Secretaria teve diversas denominações e variadas composições, tais como: Secretaria de Bem Estar Social (1994), Secretaria da Família (1997), Secretaria do Desenvolvimento Social e Habitação (2001) e Secretaria de Desenvolvimento Social e Família (2005), sendo que em 2009, possuía vinculado o Setor de Habitação.

A atual gestão municipal (2013/2016) têm por proposta a alteração da nomenclatura, para Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), sendo essa propositura fruto de várias deliberações das Conferências Municipais de Assistência Social, ocorridas em 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013.

Importante destacar que a VII Conferência Municipal ocorrida no ano de 2013, objetivou a avaliação dos últimos 8 anos de implantação e desenvolvimento do SUAS no município, por meio do resgate das deliberações das conferências anteriores, sendo um dos níveis de medida do grau de desenvolvimento do SUAS em âmbito municipal, embora, busque-se criar outros mecanismos de avaliar seu estágio de desenvolvimento. Para além dos avanços auferidos, também reapresentou antigas proposituras, as quais requerem respostas a curto prazo da gestão municipal, diante da quantidade de tempo em que se encontram em curso.

A estrutura administrativa da Secretaria ainda segue o modelo construído durante a reforma administrativa ocorrida no ano de 2010, pela Lei Complementar nº 101, o qual está aquém da organização estrutural e administrativa exigida pelo SUAS. Segue abaixo, o organograma ainda em vigor.

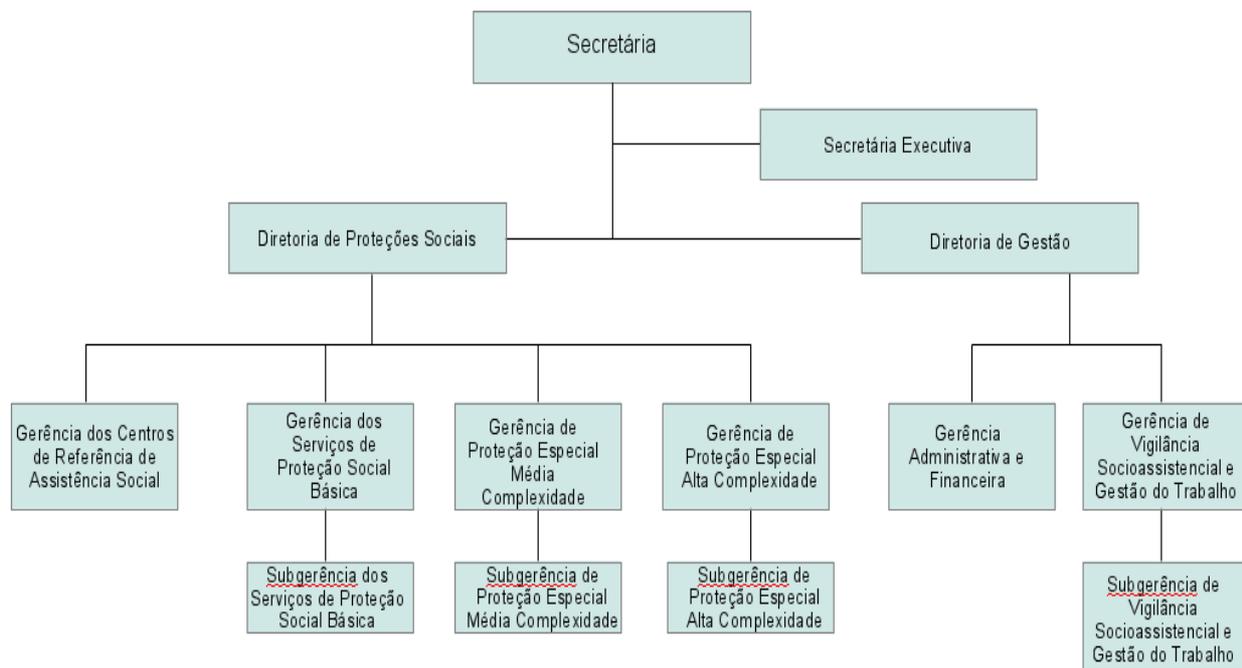
## Secretaria Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente – Semascr – Anexo IX



Este modelo encontra-se em desacordo com as prerrogativas da Política Nacional de Assistência Social, e também com a organização dos serviços socioassistenciais desenvolvidos pela Secretaria, os quais estão em fase de processo de reordenamento de suas ações em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Portanto, a estrutura organizacional atual, não atende o formato do SUAS, em razão disto, a gestão Assistência Social municipal – Gestão 2013/2016, propõe uma reestruturação administrativa, dada a importância da organização, composição, capacidade técnica e operacional indispensável ao gerenciamento do SUAS. Vale ressaltar que o novo organograma, infra apresentado, encontra-se em construção e em trâmite de validação pela administração municipal.

## ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEMAS



Esta proposta de organograma também vem acompanhada de novas competências para a gestão da Assistência Social, as quais foram construídas em consonância com a Norma Operacional Básica de Assistência Social de 2012 (NOB/SUAS/2012) aprovada pela Resolução nº 33/2012 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), no que se refere as competências de cada ente federado. A proposta ora mencionada, apresenta a seguinte descrição relacionadas as competências da Secretaria:

*“Art. \_\_\_\_ A Secretaria Municipal de Assistência Social, através de seu Secretário competirá desenvolver atividades relacionadas com:*

*I - efetivar a política de assistência social através das funções a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos, sob a forma de sistema público não contributivo, descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social- SUAS;*

*II - organizar e coordenar o SUAS no município, observando as deliberações e pactuações das respectivas instâncias, garantindo a qualidade e resultados na prestação dos serviços, programas e projetos e benefícios socioassistenciais ofertados pela rede socioassistencial;*

*Parágrafo Único: Considera-se rede socioassistencial o conjunto integrado da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social mediante articulação entre todas as unidades de provisão do SUAS.*

*III - estabelecer prioridades e metas visando à prevenção e ao enfrentamento da pobreza, da desigualdade, das vulnerabilidades e dos riscos sociais;*

*III - normatizar e regular a política de assistência social em consonância com as normas gerais da União;*

*IV - elaborar o Pacto de Aprimoramento do SUAS, contendo:*

- a) ações de estruturação e aperfeiçoamento do SUAS em seu âmbito;*
- b) planejamento e acompanhamento da gestão, organização e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;*

*V - garantir o comando único das ações do SUAS pelo órgão gestor da política de assistência social,*

*conforme preconiza a LOAS;*

*VI - atender aos requisitos previstos no art. 30 e seu parágrafo único, da LOAS, com a efetiva instituição e funcionamento do:*

- a) conselho de assistência social, de composição paritária entre governo e sociedade civil;*
- b) fundo de assistência social constituído como unidade orçamentária e gestora, vinculado ao órgão gestor da assistência social, que também deverá ser o responsável pela sua ordenação de despesas, e com alocação de recursos financeiros próprios;*
- c) Plano de Assistência Social;*

*VII - prover a infraestrutura necessária ao funcionamento do conselho de assistência social, garantindo recursos materiais, humanos e financeiros, inclusive para as despesas referentes a passagens e diárias de conselheiros representantes do governo ou da sociedade civil, no exercício de suas atribuições;*

*VIII - realizar, em conjunto com os conselhos de assistência social, as conferências de assistência social;*

*IX - estimular a mobilização e organização dos usuários e trabalhadores do SUAS para a participação nas instâncias de controle social da política de assistência social;*

*X - promover a participação da sociedade, especialmente dos usuários, na elaboração da política de*

*assistência social;*

*XI - instituir o planejamento contínuo e participativo no âmbito da política de assistência social;*

*XII - assegurar recursos orçamentários e financeiros próprios para o financiamento dos serviços tipificados e benefícios assistenciais de sua competência, alocando-os no fundo de assistência social;*

*XIII - garantir que a elaboração da peça orçamentária esteja de acordo com os Planos de Assistência Social e compromissos assumidos no Pacto de Aprimoramento do SUAS;*

*XIV - dar publicidade ao dispêndio dos recursos públicos destinados à assistência social;*

*XV - formular diretrizes e participar das definições sobre o financiamento e o orçamento da assistência social;*

*XVI - garantir a integralidade da proteção socioassistencial à população, primando pela qualificação dos serviços do SUAS, exercendo essa responsabilidade de forma compartilhada entre a União, Estados, Distrito Federal e Municípios;*

*XVII - garantir e organizar a oferta dos serviços socioassistenciais conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;*

*XVIII - definir os serviços socioassistenciais de alto custo e as responsabilidades dos entes de financiamento e execução;*

*XIX- estruturar, implantar e implementar a Vigilância Socioassistencial;*

*XX - definir os fluxos de referência e contrarreferência do atendimento nos serviços socioassistenciais, com respeito às diversidades em todas as suas formas de modo a garantir a atenção igualitária.*

*XXI - aprimorar a gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - Cadastro Único;*

- XXII - gerir, de forma integrada, os serviços, benefícios e programas de transferência de renda de sua competência;
- XXIII - regulamentar os benefícios eventuais em consonância com as deliberações do CNAS;
- XXIV - implementar os protocolos pactuados na CIT;
- XXV - promover a articulação intersetorial do SUAS com as demais políticas públicas e o sistema de garantia de direitos;
- XXVI - desenvolver, participar e apoiar a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos relacionados à política de assistência social, em especial para fundamentar a análise de situações de vulnerabilidade e risco dos territórios e o equacionamento da oferta de serviços em conformidade com a tipificação nacional;
- XXVII - implantar sistema de informação, acompanhamento, monitoramento e avaliação para promover o aprimoramento, qualificação e integração contínuos dos serviços da rede socioassistencial, conforme Pacto de Aprimoramento do SUAS e Plano de Assistência Social;
- XXVIII - manter atualizado o conjunto de aplicativos do Sistema de Informação do Sistema Único de Assistência Social – Rede SUAS;
- XXIX - definir, em seu nível de competência, os indicadores necessários ao processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação;
- XXX - elaborar, implantar e executar a política de recursos humanos, de acordo com a NOB/RH – SUAS;
- XXXI - implementar a gestão do trabalho e a educação permanente;
- XXXII - instituir e garantir capacitação para gestores, trabalhadores, dirigentes de entidades e organizações, usuários e conselheiros de assistência social;
- XXXIII - criar ouvidoria do SUAS, preferencialmente com profissionais do quadro efetivo;
- XXXIV - atender às ações socioassistenciais de caráter de emergência;
- XXXV - assessorar e apoiar as entidades e organizações visando à adequação dos seus serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social às normas do SUAS.
- XXXVI - destinar recursos financeiros para custeio dos benefícios eventuais de que trata o art. 22, da LOAS, mediante critérios estabelecidos pelos Conselhos Municipais de Assistência Social – CMAS;
- XXXVII - efetuar o pagamento do auxílio-natalidade e o auxílio funeral;
- XXXVIII - executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com organizações da sociedade civil;
- XXXIX - atender às ações socioassistenciais de caráter de emergência;
- XLI- prestar os serviços socioassistenciais de que trata o art. 23, da LOAS;
- XLII - cofinanciar o aprimoramento da gestão e dos serviços, programas e projetos de assistência social, em âmbito local;
- XLIII - realizar o monitoramento e a avaliação da política de assistência social no município;
- XLIV - aprimorar os equipamentos e serviços socioassistenciais, observando os indicadores de monitoramento e avaliação pactuados;
- XLV - organizar a oferta de serviços de forma territorializada, em áreas de maior vulnerabilidade e risco, de acordo com o diagnóstico socioterritorial;
- XLVI - organizar, coordenar, articular, acompanhar e monitorar a rede de serviços da proteção social básica e especial;
- XLVII - alimentar o Censo SUAS;
- XLVIII - assumir as atribuições, no que lhe couber, no processo de municipalização dos serviços de proteção social básica;
- XLIX - participar dos mecanismos formais de cooperação intergovernamental que viabilizem

*técnica e financeiramente os serviços de referência regional, definindo as competências na gestão e no cofinanciamento, a serem pactuadas na CIB;*

*XLX - realizar a gestão local do BPC, garantindo aos seus beneficiários e famílias o acesso aos serviços, programas e projetos da rede socioassistencial;*

*XLXI - gerir, no âmbito municipal, o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família, nos termos do §1º do art. 8º da Lei nº 10.836 de 2004;*

*XLXII - elaborar e cumprir o plano de providências, no caso de pendências e irregularidades do Município junto ao SUAS, aprovado pelo CMAS e pactuado na CIB;*

*XLXIII - prestar informações que subsidiem o acompanhamento estadual e federal da gestão municipal;*

*XLXIV - zelar pela execução direta ou indireta dos recursos transferidos pela União e pelos Estados aos Municípios, inclusive no que tange a prestação de contas;*

*XLXV - proceder o preenchimento do sistema de cadastro de entidades e organizações de assistência social de que trata o inciso XI do art. 19 da LOAS;*

*XLXVI- viabilizar estratégias e mecanismos de organização para aferir o pertencimento à rede socioassistencial, em âmbito local, de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais ofertados pelas entidades e organizações de acordo com as normativas federais.*

*XLXVII - normatizar, em âmbito local, o financiamento integral dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social ofertados pelas entidades vinculadas ao SUAS, conforme §3º do art. 6º B da LOAS e sua regulamentação em âmbito federal”*

Neste sentido, a reestruturação administrativa, se efetivada, poderá conferir um salto qualitativo na gestão do SUAS no município. Tendo em vista que, o aperfeiçoamento e o aprimoramento do SUAS demanda da gestão municipal muitos desafios, tomada de decisões, repensar de práticas, planejamento e desenvolvimento de ações frente as novas realidades impostas à Assistência Social. Isto posto, requer um nível de organização da gestão municipal que responda as exigências da Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em concordância com as normativas da Política de Assistência Social, em especial a NOB/SUAS/2012.

#### **IV - INTRODUÇÃO**

A construção do Plano Municipal de Assistência Social e o Plano Plurianual para os anos de 2014 e 2017 tiveram início no mês de abril de 2013, após nomeação dos integrantes de Comissão responsável pela elaboração dos referidos documentos pela Portaria nº 01/2014 da Secretaria Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente – Semascri.

A primeira reunião serviu para aprovação do cronograma de trabalho e para organização dos procedimentos e encaminhamentos necessários para o processo de elaboração. Neste sentido, a segunda quinzena do mês de abril foram elaborados os

instrumentais específicos de preenchimentos para os Conselhos de Direitos Municipais que possuem relação direta com a Assistência Social: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA); Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI); Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDIM); Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CMSEA); Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD); das Entidades inscritas no CMAS: Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais (AADAV); Associação de Amigos do Autista – AMA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE); Rede Feminina de Combate ao Câncer, dos usuários e dos profissionais dos serviços e programas da gestão municipal. O envio destes instrumentais foram por meio de ofício, ficando a gestão a disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos. Integrantes da Comissão se fizeram presentes na plenária ordinária do CMDI.

O mês de maio foi o período em que estes segmentos se organizaram para o preenchimento destes instrumentais, sendo que os entregaram preenchidos todos os Conselhos, com inclusão do Conselho Municipal da Juventude que também enviou propostas e as entidades Associação de Amigos do Autista – AMA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) também entregaram propostas a Semascri.

Também vieram proposições indicadas pelos usuários dos seguintes serviços da Semascri: CRAS Santo Antônio; Cras Jaraguá 84, Cras Boa Vista, Programa de Apoio ao Clube de Mães, Abrigo Institucional e Família Acolhedora, Centro de Referência do Idoso, Medidas Socioeducativa e Prestação de Serviço à Comunidade, e profissionais dos Creas I e Creas III.

As propostas produzidas foram analisadas, sistematizadas e aquelas que entraram na prioridade da gestão, foram incluídas na tabela de ações, estratégias e metas da SEMASCRI para o ano de 2014/2017. Também para compor a presente tabela foram incluídas as ações do Pacto de Aprimoramento de Gestão que trata das prioridades e metas específicas para a gestão municipal que foram pactuadas na Comissão Intergestora Tripartite (CIT), através da Resolução nº 18 de 15 de julho de 2013; Deliberações da VII Conferência Municipal da Assistência Social, realizada nos dias 07 e 08 de agosto de 2013 no município; Propostas do Plano de Governo Jaraguá 11 da Coligação Nova Jaraguá, gestão 2013/2016 e Propostas da gestão da Semascri.

Ainda, a construção dos Planos: PPA – Plano Plurianual e Plano Municipal da Assistência Social para os anos 2014/2017 foram construídos diferentes etapas, principalmente pelo limitado tempo de conclusão e entrega PPA (2014/2017) que teve

que ser entregue no mês de junho. Neste sentido, a gestão em conjunto com os coordenadores realizaram o planejamento das ações, principalmente nas questões voltadas as novas nomenclaturas dos serviços e ampliação de novos. Também foram redefinidos espaços físicos que inclui novas aquisições, ampliações e outros investimentos necessários para a melhoria das condições de trabalho. Outro procedimento foi o levantamento de necessidades de recursos humanos para completar as equipes existentes e para formar novas equipes nos novos serviços.

Ainda, a nova configuração do Plano Plurianual – PPA 2014/2017, seguiu as mudanças ocorridas por conta do processo de implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nos últimos anos e das novas normativas que o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) vem lançando continuamente desde 2005, ponto de largada da estruturação do sistema. Também serviu como parâmetro de construção do PPA da Assistência Social o modelo da Secretaria Municipal da Saúde que já apresentava uma estrutura de Plano divididas por proteções o que auxiliou na construção de uma nova proposta para a Assistência Social.

Diante disto, a gestão municipal (2013/2016) optou por um formato mais compacto de PPA, possibilitando maior agilidade e flexibilidade na utilização dos recursos financeiros, principalmente os recursos Federal e Estadual. Assim, dos 27 (vinte sete) programas existentes no PPA anterior (2010/2013), que seguia a lógica de serviços, programas, na sua maioria, com denominação por segmento tais como: criança, adolescente, idoso, e, que não atendia as novas normativas da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial, foi substituída por nova proposta que apresenta 05 programas, classificadas por níveis de proteção social, anexo do referido plano, e suas atividades foram identificadas por equipamentos públicos da Política de Assistência Social, espaços em que estão os Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistencial já existentes ou a serem implantados pela gestão municipal, totalizando 14 atividades. Desta forma, o PPA/2014/2017 ficou com a seguinte estrutura de programas e suas atividades:

1. **GESTÃO ADMINISTRATIVA** com Recursos Financeiros Próprios destinadas a despesas fixas; demais recursos financeiros do Fundo Municipal da Assistência Social, sendo:
2. **PROGRAMA: GESTÃO DA POLÍTICA DO SUAS**, com objetivo de: Garantir condições técnicas e operacionais para o pleno e adequado funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando a proteção social, a vigilância

socioassistencial e a defesa de direitos. Conta com 09 (nove) atividades: Manutenção da Gestão da Política da Assistência Social, Gestão de Benefícios Eventuais, Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para a Manutenção da Gestão da Assistência Social, Manutenção e Apoio aos Conselhos Vinculados a Assistência Social, Manutenção do Conselho Tutelar, Transferência de Recursos Financeiros a Entidade da Rede de Assistência Social; Reordenamento para implementação do SUAS; Investimento em infraestrutura; Manutenção patrimonial.

3. **PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**, com objetivo de: Desenvolver serviços, programas e projetos que visem a qualidade de vida das famílias por meio de um conjunto de ações continuadas de caráter preventivo evitando agravos decorrentes das situações de vulnerabilidade e risco social. Conta com 02 (duas) atividades: Manutenção das atividades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Manutenção das atividades do Centro de Atendimento à Família (CAF);
4. **PROGRAMA: PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE, com objetivo de:** Contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários nas situações de violação de direitos por meio de oferta de serviços, programas e projetos de caráter continuado e especializado. Conta com 02 (duas) atividades: Manutenção das atividades do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Manutenção das atividades do Centro Dia;
5. **PROTEÇÃO SOCIAL DA ALTA COMPEXIDADE**, com objetivo de: Ofertar serviços especializados em diferentes modalidades e equipamentos, com vista a afiançar segurança de acolhimento a famílias e indivíduos afastados temporariamente do seu núcleo familiar e ou comunitário de origem, garantindo proteção integral. Conta com 04 (quatro) atividades: Manutenção das atividades do abrigo institucional criança e adolescente, Manutenção das atividades da Casa da Passagem – Adulto e Família, Manutenção das atividades do Abrigo para mulher, Manutenção das atividades do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.

Na tabela a seguir visualiza-se quais os Serviços e Programas que estão vinculados a cada Programa e Atividade do PPA – 2014/2017.

<b>PROGRAMAS E AÇÕES DO PLANO PLURIANUAL – 2014/2017</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA: SECRETARIA – RECURSOS PRÓPRIOS</b>
1.1. Pagamento dos servidores
1.2. Manutenção das atividades administrativas
1.3. Manutenção Patrimonial
1.4. Pagamento de despesas fixas
1.3. Fundo Municipal dos Direitos do Idoso
<b>2. GESTÃO DA POLÍTICA DO SUAS</b>
<b>2.1. Manutenção da Gestão da Política da Assistência Social</b>
Realização e/ou participação em capacitação e aperfeiçoamento em cursos, seminários e afins para servidores da Assistência Social
Ações da Gestão do IGD-SUAS
Ações da Gestão IGD-BOLSA FAMILIA/Cadúnico
Ações da Gestão ACESSUAS -Trabalho
Gestão do Benefício Prestação Continuada – BPC
Ações de Segurança Alimentar e Nutricional
Atendimento as ações socioassistenciais de caráter de emergência (estado de emergência e calamidade pública)
Procedimentos de ações judiciais
<b>2.2. Gestão de Benefícios Eventuais</b>
<b>2.3. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a manutenção da Gestão da Assistência Social</b>
<b>2.4. Manutenção e apoio aos Conselhos vinculados a assistência social</b>
<b>2.5. Manutenção do Conselho Tutelar</b>
<b>2.6. Transferência de recursos financeiros a entidade da rede de assistência social</b>
<b>2.7. Reordenamento para implementação do SUAS</b>
<b>2.8. Investimento em infraestrutura</b>
<b>2.9. Manutenção patrimonial</b>
<b>3. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:</b>
<b>3.1. Manutenção das atividades do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS</b>
Serviço de Proteção e Atendimento à Família - PAIF
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Serviço de proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas (a ser implantado)
<b>3.2. Manutenção das atividades do Centro de Atendimento à Família – CAF</b>
Programa de Proteção Social da Básica (Reordenamento do Programa de Atendimento Social - PAS)
Centro de Convivência – atividades para idosos e suas famílias
Espaço da Mulher – Atividades para as mulheres
<b>4. PROTEÇÃO SOCIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE</b>
<b>4.1. Manutenção das atividades do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS</b>
Serviço de Proteção Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI (a ser implantado)
Serviço de Abordagem Social (ser implantado)
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosas e suas Famílias (a ser implantado)
<b>4.2. Manutenção das atividades do Centro Dia</b>
<b>5. PROTEÇÃO SOCIAL DA ALTA COMPLEXIDADE</b>
5.1. Manutenção das atividades dos abrigos institucionais (I e II) criança e adolescente
5.2. Manutenção das atividades do Centro de Resgate Social ( a ser reordenado para Casa da Passagem ou Abrigo Institucional - Adulto e Família)
5.3. Manutenção das atividades do Abrigo para mulher ( a ser implantado)
5.4. Manutenção das atividades do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Ressalta-se que este novo modelo de PPA/2014-2017 apresenta também novos desafios para a gestão que precisa organizar-se para o planejamento, acompanhamento e monitoramento dos recursos financeiros neste formato que deve ser realizado em conjunto com os coordenadores e trabalhadores.

Destaca-se que a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social (2014/2017) se estendeu para posterior a data da PPA considerando a amplitude dos procedimentos para sua conclusão. Também, paralelamente a construção do Plano foi realizada capacitação nos meses de junho e agosto pela Secretaria de Estado da Assistência, Habitação e Trabalho (SST) para 03 técnicos da gestão para a elaboração do referido documento. A última etapa ocorreu no dia 16 de setembro. Nestes momentos foram importantes para confirmar a direção dos trabalhos e complementar com novas orientações. É importante destacar que as técnicas do Estado apresentaram modelo de plano de ação, entretanto, a gestão municipal optou pelo modelo da FECAM que já havia disponibilizado instrumental em março do corrente ano que também sofreu modificações que se entendeu necessárias.

## **V – DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL**

A história de Jaraguá do Sul retrata uma cidade colonizada em meados do século XIX por imigrantes europeus, predominantemente os alemães. O princípio de sua história remete-se aos idos de 1864, do casamento da Princesa Izabel com o Conde d'Eu, onde parte da área territorial do município integrava as terras dotais da Princesa, as quais

foram demarcadas pelo Coronel Emílio Carlos Jourdan, que ao arrendar as terras iniciou o processo de colonização.

Estabeleceu-se a data de 25 de julho de 1876 como data de fundação da cidade. Entretanto a colonização de forma efetiva no município e demais cidades vizinhas ocorreu a partir de 1890, quando os imigrantes alemães, italianos, húngaros se estabeleceram na região.



Jaraguá do Sul declinou de distrito à categoria de município em 1934, após o Decreto nº 565 de 26 de março, sendo que ao longo do tempo pertenceu aos municípios de São Francisco, Araquari (antiga Paraty) e Joinville. O Decreto — Lei Estadual nº 941 de dezembro de 1943, modificou o nome da cidade para Jaraguá

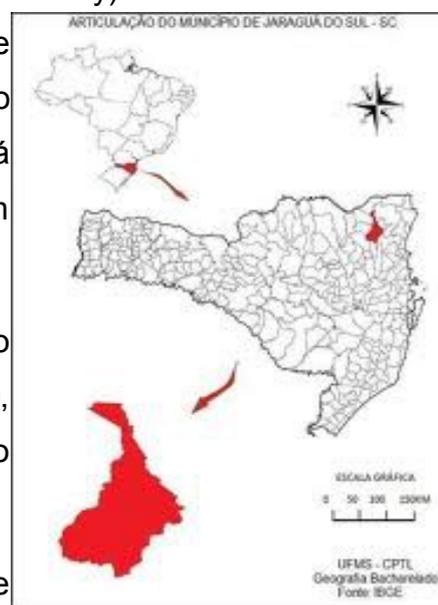
do Sul, em razão de existir no Estado de Goiás um município homônimo.

Ressalta-se que o grande salto migratório no município teve como marco legal a década de 1980, momento em que decolou o processo de industrialização que caracterizou o município como cidade industrial.

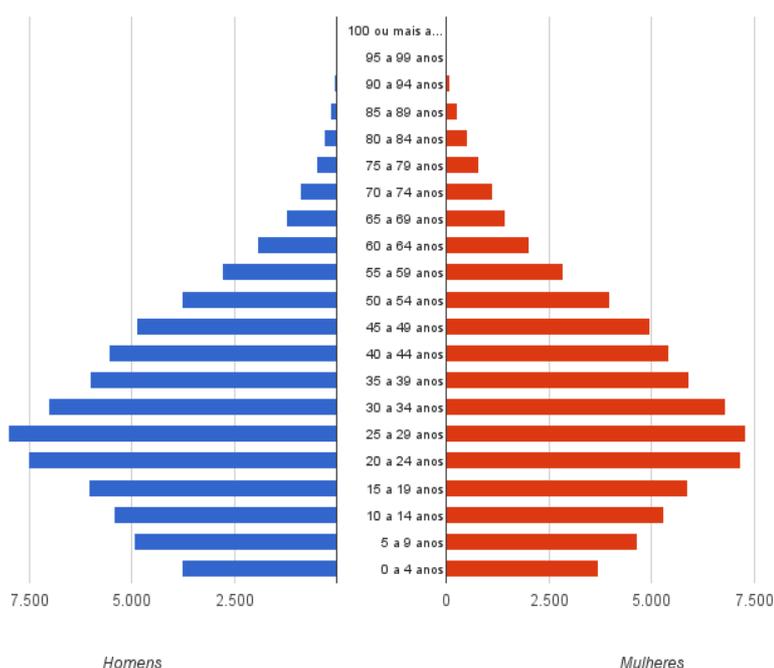
O município localiza-se na região norte do Estado de Santa Catarina e sul do Brasil, faz divisa com 10 (dez) outros municípios do Estado de Santa Catarina: ao norte com Campo Alegre e São Bento do Sul, ao sul com Blumenau, Massaranduba, Pomerode e Rio dos Cedros, ao leste com Guaramirim e Joinville e ao oeste com Schroeder e Corupá.

No aspecto geográfico, o município é constituído por uma vegetação de mata atlântica, de relevo acidentado, composto por morros e rios, sendo considerado o rio Itapocu, o principal rio que corta a cidade.

Os dados do censo demográfico de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, apontam para Jaraguá do Sul com uma população total 143.123 habitantes, sendo a estimativa, com referência em 1º de julho de 2013, de 156.519 habitantes, tendo por dimensão territorial uma área de 529,536 km².



Os dados do último censo apontam um expressivo crescimento populacional do município, com taxa de 2,82% ao ano, inclusive superior a taxa de crescimento do Estado (1,57%) e da região Sul (0,88%). Aspectos importantes deste crescimento foram observados por meio da elevação da população em área urbana e alteração na estrutura demográfica, em razão do aumento da população idosa (4,5% ano) e crescimento populacional das faixas etárias: de 0 a 14 anos (0,5% ano) e 15 a 49 anos (3,42% ano).



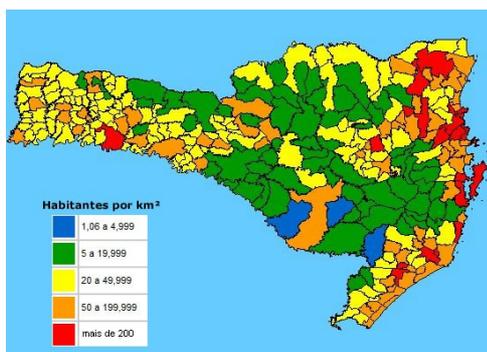
Etária - Censo 2010

Ilustração 1: Pirâmide

Ilustração 1: Pirâmide Etária – Censo 2010

O processo de migração da população, em razão do perfil industrial do município, também causa reflexos na dinâmica geográfica do município. Dados extraídos do último Censo(2010), realizado pelo IBGE, apontava um número de 36.608 pessoas que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência no município de Jaraguá do Sul, o que representava um percentual de cerca de 25% da população que residia no município, na época da aplicação do questionário.

O processo de urbanização no município, identifica-se ainda na atualidade, onde conforme dados extraídos do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS a taxa de urbanização apresentou elevação no período de 2000 a 2010, sendo que, no ano 2000 a população urbana representava 88,78%, passando para o percentual de 92,79% em 2010.



Dentre os 293 municípios do Estado de Santa Catarina, Jaraguá do Sul se encontra na 9ª posição entre as 10 cidades mais populosas, representando 2.32% da população total do Estado (6.383.286 estimativa de julho/2012). Possui densidade demográfica de 278,55hab./ km<sup>2</sup>, dentre as mais elevadas do Estado, sendo que as maiores densidades demográficas deste, estão localizadas na zona de maior desenvolvimento industrial, incluindo-se a microrregião de Joinville, da qual Jaraguá do Sul faz parte.

Jaraguá do Sul, também integra com os municípios de Corupá, Barra Velha, Schroeder, Guaramirim, Massaranduba e São João do Itaperiú, o grupo que formam a Associação dos Municípios do Vale do Itapocu – AMVALI, organização que objetiva a integração administrativa, econômica e social dos municípios a ela associados.

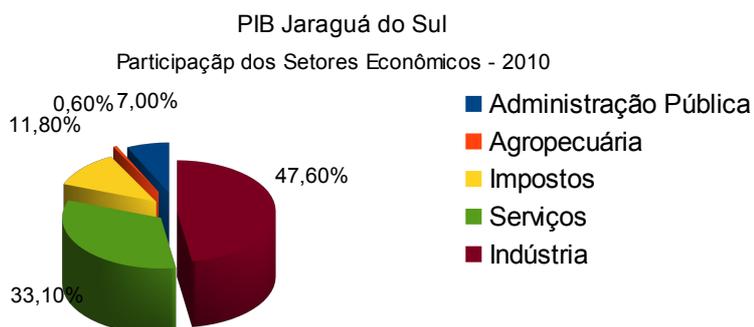
A cidade tem perfil industrial, compõe a microrregião de Joinville, pertencente a mesorregião norte do Estado de Santa Catarina, e destaca-se pela produção industrial metal-mecânica. Em virtude do crescimento geográfico da região, o município de Jaraguá do Sul, faz parte da área de expansão da região metropolitana Norte/Nordeste Catarinense, conforme Lei Complementar Nº 495 de 2010, sendo esta, das seis regiões metropolitanas do Estado de Santa Catarina, a de maior concentração industrial.



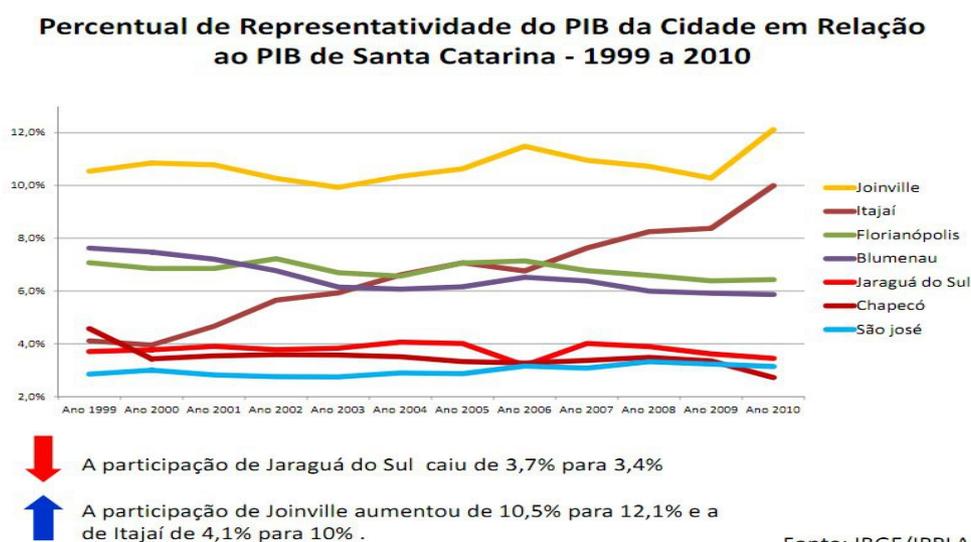
O município contribui expressivamente no crescimento da economia em âmbito estadual e nacional, visto que encontra-se na 103ª posição do PIB - Produto Interno Bruto Nacional e integra a área de expansão da região metropolitana Norte/Nordeste Catarinense que ocupa a 15ª posição das regiões metropolitanas mais ricas do país e a primeira posição do Estado de Santa Catarina.

O comparativo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), extraído do sítio do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), demonstra que o Produto Interno Bruto (PIB) do município cresceu 37,2% entre os anos de 2005 e 2010, e dentro de sua estrutura econômica destaca-se o percentual do setor de

indústria que corresponde a 48,5% do PIB municipal e o de serviços na ordem de 33,1%. Conforme observa-se no quadro abaixo:



Entretanto, dados fornecidos pela Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Físico-Territorial (IPPLAN), do município, apontam que apesar do crescimento do PIB, houve queda na representação do município na economia em âmbito estadual, conforme observa-se no gráfico abaixo.



Com relação a empregabilidade, a taxa de participação no mercado de trabalho foi registrada em 71,2%, conforme dados do censo demográfico de 2010, e a desocupação foi de 2,8%, sendo a maioria das ocupações em regime de contrato formal (72,2%). Relativo a parcela dos ocupados apresentou-se um percentual de 79,2% trabalhando de 40 a 48 horas semanais e 9,4% superior a esta quantidade.

O município apresenta como rendimento médio mensal das pessoas ocupadas o valor de R\$ 1.586,99, sendo que a população masculina possui o maior rendimento (R\$1.868,01), com diferença percentual de 46,81% em relação ao rendimento das mulheres (R\$ 1.272,44).

Um apontamento importante levantado por meio do Diagnóstico das Áreas de Vulnerabilidade Social do município, realizado pela Painel Instituto de Pesquisas, no ano de 2012, retrata que Jaraguá do Sul, assim como outros municípios da região da AMVALI, possui expressiva desigualdade de renda, onde mais da metade (53,6%) de toda renda concentra-se em apenas 20% da população, os 20% mais pobres detêm 4,8%, sendo que à grande maioria da população (60%) restam 41,6% da renda municipal.

A oferta de emprego no município, assim proporcionada em razão de seu perfil industrial, atribuída a possibilidade de elevação da renda, atrai contingentes populacionais em busca de melhores condições de vida. Todavia, o elevado custo do acesso a bens e serviços, ocasionam dificuldade de resolução econômica das famílias e manutenção da sobrevivência da população, inclusive atingindo uma parcela do contingente migratório.

Uma das ações do Plano Brasil Sem Miséria (BSM), desencadeada pelo Governo Federal, no sentido de profissionalização e formação para inserção no mundo do trabalho é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), que envolve um conjunto de ações com objetivo de ampliar a oferta de vagas na educação profissional e proporcionar condições de qualificação profissional, destinado prioritariamente às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Neste sentido, o município de Jaraguá do Sul aderiu a este programa no ano de 2012 e desde então recebe recursos financeiros do Governo Federal para o desenvolvimento das ações relacionadas ao referido programa.

No que se refere aos índices de saúde do município de Jaraguá do Sul, registrou-se queda na mortalidade infantil, sendo considerada a mais baixa dos últimos dez anos, a qual encontra-se, segundo dados recentes da Secretaria de Saúde do município, com taxa de 4,57 por 1.000 nascimentos, sendo equiparada a de países desenvolvidos, sendo a menor entre os municípios mais populosos do Estado de Santa Catarina.

Ano	Taxa de Mortalidade Infantil Jaraguá do Sul
2003	6,45
2004	12,68
2005	6,04
2006	9,94
2007	8,23
2008	13,88
2009	12,65
2010	12,29
2011	12,42
2012	4,57

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

Um dos fatores do Índice de Desenvolvimento do SUS – IDSUS, referente a cobertura populacional estimada pela pelas equipes de atenção básica de saúde no município, apresenta-se como um dos mais baixos da região Nordeste Catarinense, conforme dados extraídos do Ministério da Saúde, onde nota-se que os municípios mais populosos da região são os que apresentam as menores representações de cobertura.

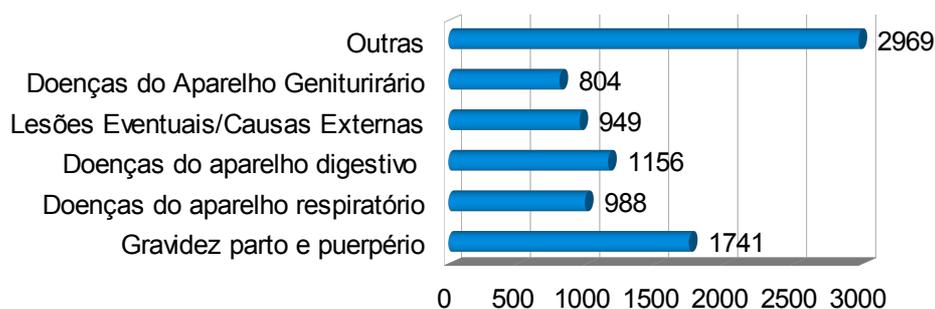
**Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação – 2013 - Brasil**

1. Cob equipes atenção básica segundo Município  
 Região: Região Sul  
 Unidade da Federação: Santa Catarina  
 Comissão Intergestora Regional: SC Nordeste  
 Período: Abr/2013

Município	1. Cob equipes atenção básica
<b>TOTAL</b>	<b>59,04</b>
420205 Balneário Barra do Sul	100,00
420580 Garuva	99,86
420845 Itapoá	98,57
420650 Guaramirim	91,88
421635 São João do Itaperiú	86,78
421060 Massaranduba	80,88
420210 Barra Velha	78,56
421740 Schroeder	76,00
420130 Araquari	69,61
420450 Corupá	64,26
421620 São Francisco do Sul	55,42
420890 Jaraguá do Sul	45,27
420910 Joinville	44,92

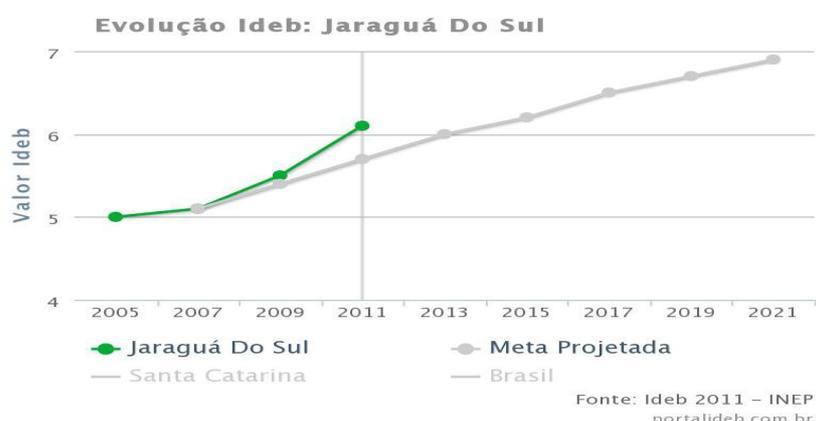
Fonte: Ministério da Saúde.  
 Notas:  
 1. Dados sujeitos à revisão. O método de cálculo de cada indicador, com explicitação da fonte dos dados, é apresentado na [Nota Técnica](#).  
 2. Para as informações no primeiro quadrimestre, deve ser selecionado o período de abril; para as cumulativas do primeiro e segundo quadrimestre, o período de agosto; e, para o ano inteiro, o período de dezembro.

A visualização, por meio do quadro acima transcrito, da baixa cobertura das equipes de saúde, pode indicar que algumas comunidades do município carecem de cobertura de serviços de atenção básica de saúde, aumentando a ausência de Política Pública nas áreas com ou sem referência de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). Demais dados de saúde, extraídos do MDS, apresentam informações relativas aos atendimentos em saúde de alta complexidade e apontam as cinco principais causas de morbidade hospitalar no município, assim distribuídas em quantidades:



Ressalta-se que uma das hipóteses para diminuir os atendimentos nas especialidades seria por intermédio da atenção básica em saúde, que desempenhando o seu papel de cuidado primário, acompanhamento e prevenção com um de seus objetivos evitar os agravos a saúde da população.

No que se refere aos índices de educação, Jaraguá do Sul têm apresentado avanços na educação básica, inclusive maior que a meta estipulada pelo Governo Federal, conforme dados extraídos do sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que representa a qualidade da educação pública, em dois aspectos fundamentais: o desenvolvimento dos alunos (aprendizado) e o fluxo (progressão ao longo dos anos), o município tem evoluído gradativamente nas séries iniciais e finais, assim observado no quadro abaixo:



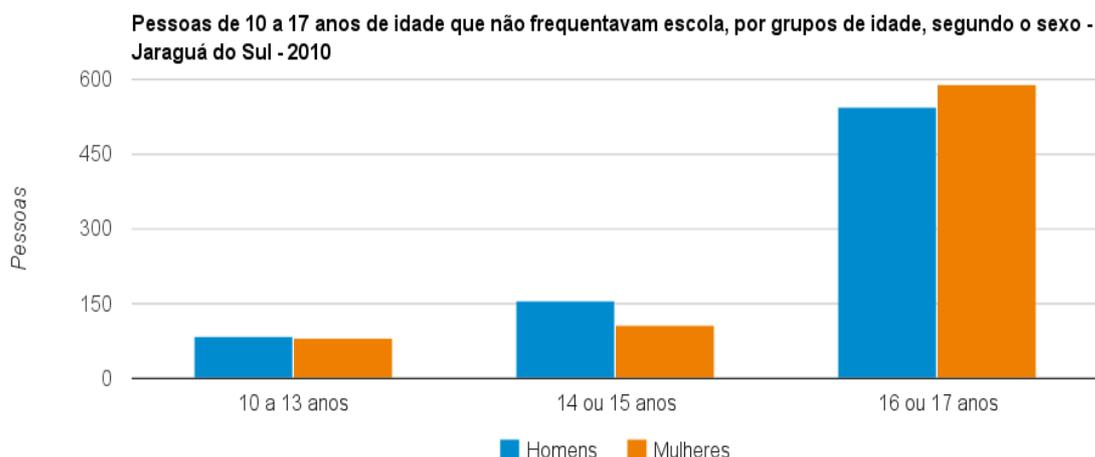
Segundo informações da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) do município, o índice supracitado, supera a média do estado e a nacional, de acordo com o representado no quadro comparativo, disponibilizado pela SEMED:

**RESULTADOS IDEB 2011**

	<b>ANOS INICIAIS</b>	<b>ANOS FINAIS</b>
<b>BRASIL</b>	<b>5,0</b>	<b>4,1</b>
<b>SANTA CATARINA</b>	<b>5,8</b>	<b>4,9</b>
<b>JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>6,1</b>	<b>5,4</b>

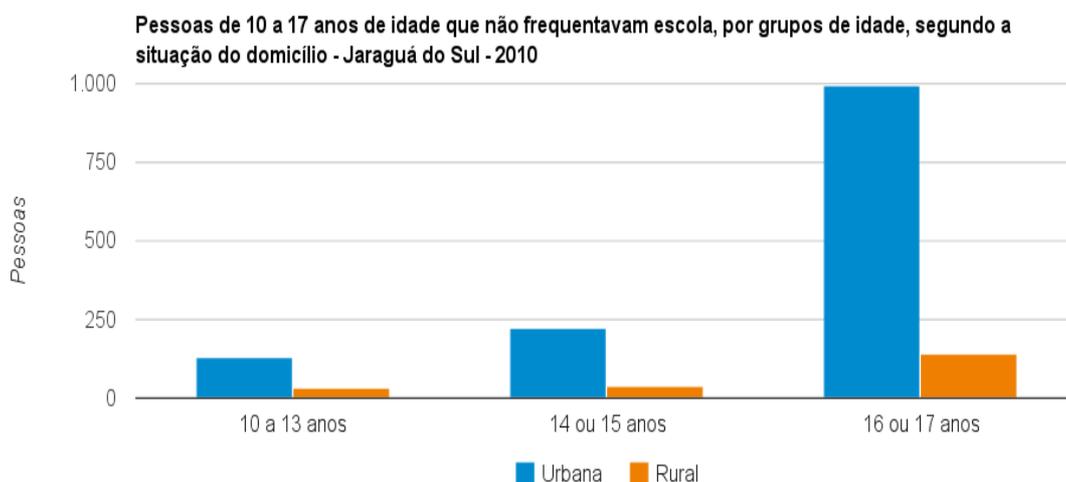
Em contrapartida, dados do IBGE apontaram em 2010, número elevado de adolescentes fora da escola (10 à 13 anos - 86 homens e 80 mulheres, 14 ou 15 anos - 155 homens e 108 mulheres, 16 ou 17 anos - 544 homens e 590 mulheres),

representando cerca de 2% da população de 10 à 13, 6.5% da população de 14 ou 15 e 26% da população de 16 ou 17 anos.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Demonstrando, inclusive, que a maior parte deste público encontravam-se localizados na área urbana do município.



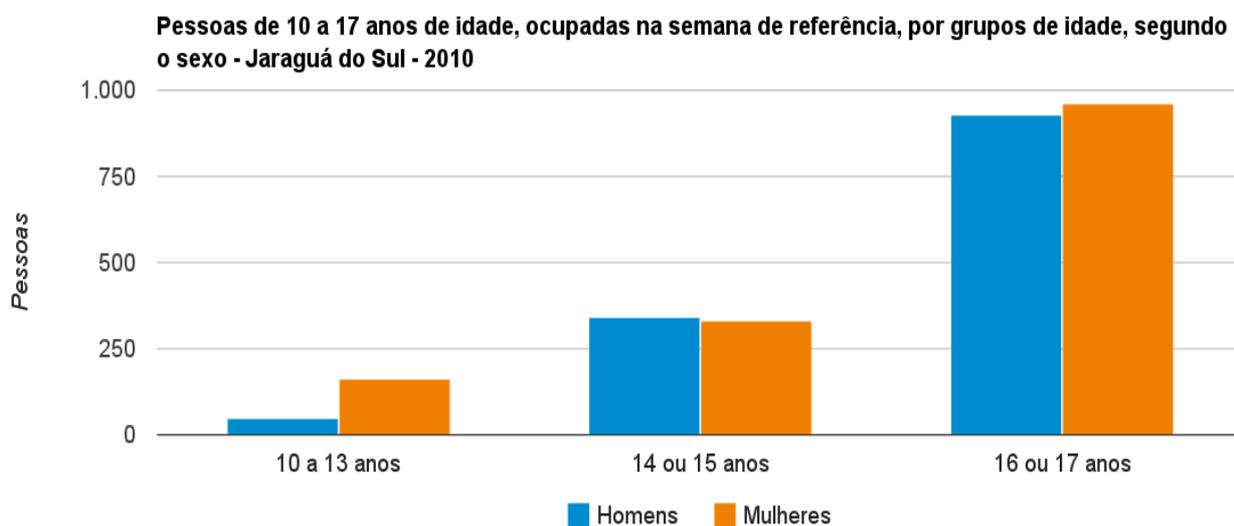
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

O Censo/2010 também apresentou a quantidade de 2.779 crianças e adolescentes, conforme tabela abaixo, identificados segundo faixa etária e sexo, que encontravam-se ocupados na semana em que fora aplicado o questionário do censo, considerando que pessoa ocupada para o IBGE significa “- A pessoa que exerceu algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência. - A pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana.”, ou seja, crianças e adolescentes que encontravam-se em situação de trabalho, considerando que trabalho para o IBGE representa: “- Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens ou serviços; - Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc) no serviço doméstico; - Ocupação sem remuneração na

produção de bens e serviços, desenvolvida em ajuda na atividade econômica, no setor privado, de morador de domicílio; ou – Ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as atividades da agricultura, pecuária, caça, produção florestal, pesca e agricultura, destinados somente à alimentação de, pelo menos, um morador do domicílio.”<sup>1</sup>

<b>Faixa Etária</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
10 a 13 anos	47	162
14 ou 15anos	342	332
16 ou 17 anos	932	964
<b>TOTAL</b>	<b>1.321</b>	<b>1.458</b>

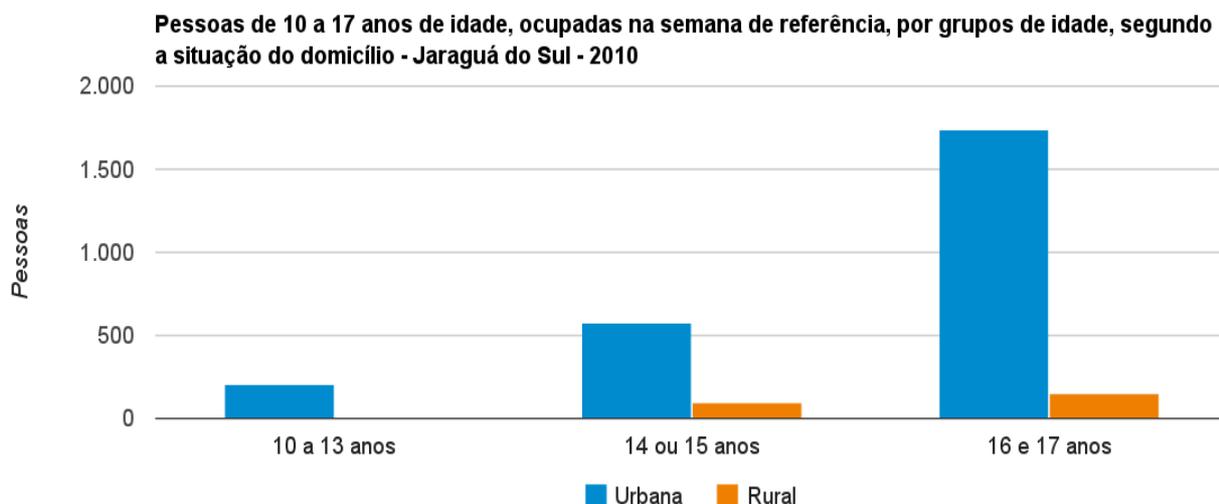
Este quadro, representado no gráfico abaixo, demonstra que no ano de 2010, havia quantidade expressiva de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil:



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Dados estes significativos, que exigem do poder público ação de busca ativa para primeiramente identificar e confirmar esta demanda, seguido de planejamento de ações voltadas à erradicação do trabalho infantil no município. Segue abaixo, gráfico referente as crianças e adolescentes ocupados na semana de referência da coleta do Censo/2010, por grupo de idade, sexo e localização de domicílio.

<sup>1</sup> Mapa de Indicadores Selecionados do Trabalho Infantil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota-se neste quadro que a maior parte das crianças e adolescentes ocupados encontravam-se localizados na zona urbana do município. O Censo/2010 também apresentou a quantidade de adolescentes na faixa etária de 16 e 17 anos que encontravam-se empregados com carteira assinada.

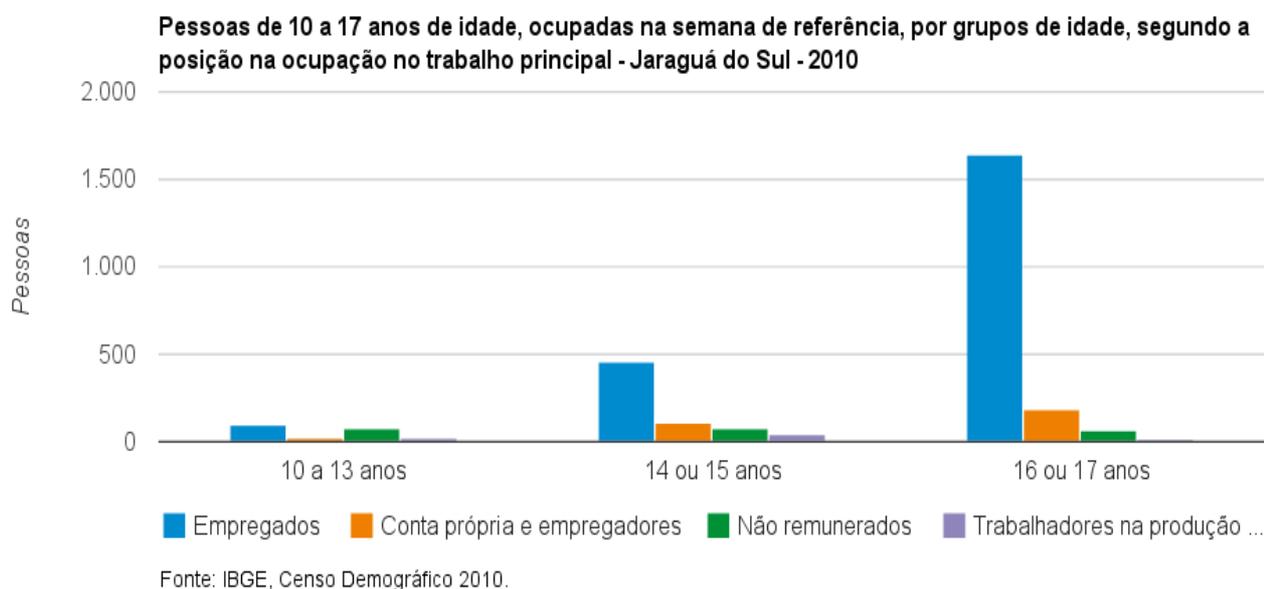


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Observa-se, na leitura do gráfico acima, que a maior parte dos adolescentes de 16 ou 17 anos, na época da aplicação do questionário do Censo, encontravam-se empregados com carteira de trabalho assinada, assim representados em quantidades por zoneamento: 1.185 na zona urbana e 123 na zona rural. Os adolescentes ocupados sem carteira de trabalho assinada representavam o número de 554 residentes em zona urbana e 34 em zona rural.

Outra informação relevante do Censo/2010 sobre o trabalho infantil, revela os ramos de atividades onde essas crianças e adolescentes encontravam-se ocupadas, na

condição de: empregados, ocupação por conta própria ou empregadores, trabalhadores da produção para o próprio consumo e ocupação sem remuneração, conforme apresentado abaixo.



Estas informações relativas às crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, servirão de base para identificação e localização de um dos públicos alvo do Serviço de Abordagem Social, em fase de implantação no município, contribuindo para o planejamento das ações essenciais à execução do serviço, conforme anteriormente mencionado.

Contraditoriamente, o município se destaca em índices sociais, como um dos melhores do Estado de Santa Catarina e do país, encontrando-se entre as cidades catarinenses e brasileiras consideradas de elevada qualidade de vida. Seu IDH - Índice de Desenvolvimento Humano (Fonte sítio do PNUD - Atlas desenvolvimento Humano no Brasil 2013 – Base de dados do Censo 2000) é de 0,803 (variação de 0 a 1), considerado alto, coloca o município na trigésima quarta posição no ranking nacional, com um índice de 0,865 em longevidade; 0,793 em renda e 0,755 na educação. Mantém-se na nona posição estadual e na primeira em âmbito local, em comparação aos demais municípios da AMVALI - Associação dos Municípios do Vale do Itapocu.

Entretanto, importante destacar que o município mesmo sendo apontado com bons índices e de excelente qualidade de vida é necessário observar internamente estes dados que se apresentam de forma diferenciada em cada uma de suas regiões.

Segundo a pesquisa social da empresa Painel Instituto de Pesquisas, referente as áreas de vulnerabilidade, a média de anos de estudo dos responsáveis por domicílio em Jaraguá do Sul é de 7,1 anos de estudo, tem-se 18 bairros na média ou acima da média, sendo o bairro “Centro” com melhor indicador, 9,9 anos de estudo, e 20 bairros, número expressivo, abaixo da média, com os piores indicadores, sendo estes: Águas Claras, Boa Vista, Jaraguá 84, Rio Molha e Santa Luzia, os quais apresentaram 5,1 anos de estudo.

Estes dados apontam para a necessidade de ações voltadas ao fomento na educações de jovens e adultos, considerando que a questão dos anos de estudo tem relação direta com a colocação no mercado de trabalho que requer qualificação mínima.

Segundo estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada – IPEA sobre o índice de vulnerabilidade das famílias no Brasil, houve “melhora considerável com diminuição da vulnerabilidade das famílias no período de 2000 a 2010”<sup>2</sup>. Particularmente, o município de Jaraguá do Sul encontra-se entre os dez municípios com “melhor valor absoluto no índice no período”, a análise leva em consideração dimensões relacionadas ao trabalho e renda, acesso ao conhecimento, condições habitacionais, desenvolvimento infanto-juvenil e vulnerabilidade social, apresentando redução de 21,36% no índice (de 0,206 em 2000 para 0,162 em 2010). Segue dados extraídos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS) relacionados ao Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF) do município:

<b>IDF 0.64</b>	<b>Variáveis</b>	<b>Referência (2010)</b>
	Vulnerabilidade	0.67
	Acesso ao conhecimento	0.47
	Acesso ao trabalho	0.27
	Disponibilidade de Recursos	0.63
	Desenvolvimento Infantil	0.95
	Condição Habitacional	0.83

Fonte: IPEA/2013

Apesar do município obter elevados índices que o engrandece frente a inúmeros outros no país, apresenta suas particularidades frente a questão social, em razão de vulnerabilidades decorrentes do próprio sistema capitalista que o compõe, seja por questões espaciais e geográficas, infra-estruturais, organizacionais (de ordem social, econômica e/ou política), dentre outras.

<sup>2</sup> Fonte: IPEA “1835 Texto para Discussão, Índice de Vulnerabilidade das Famílias (2000-2010): Resultados”. Bernardo Alves Furtado

Neste sentido, se depara com desigualdades regionais e internas que demandam ações específicas para o seu enfrentamento. Estas desigualdades estão presentes nos dados do Cadastro Único, instrumento obrigatório de cadastro das famílias beneficiárias de programas sociais e/ou acompanhadas por serviços socioassistenciais, conforme Decreto Federal nº 6.135/07.

Dados relativos a quantidade de famílias cadastradas no Cadastro Único em Jaraguá do Sul apontam: 2.209 famílias com renda per capita familiar de até R\$70,00; 3.415 famílias com renda per capita familiar de até R\$ 140,00, 1.206 famílias com renda per capita familiar entre R\$70,00 e R\$140,00 e 5.617 famílias com renda per capita até meio salário mínimo.

<b>Famílias Cadastradas por Faixa de Renda</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Mês de Referência</b>
Famílias cadastradas	11.591	03/2013
Famílias Cadastradas com renda mensal per capita de até 1/2 salário mínimo	5.617	03/2013
Famílias Cadastradas com renda mensal per capita de até R\$140,00	3.415	03/2013
Famílias Cadastradas com renda mensal per capita entre R\$ 70,00 a R\$140,00	1.206	03/2013
Famílias Cadastradas com renda mensal per capita de até R\$ 70,00	2.209	03/2013

Fonte: MDS/CADUNICO/2013

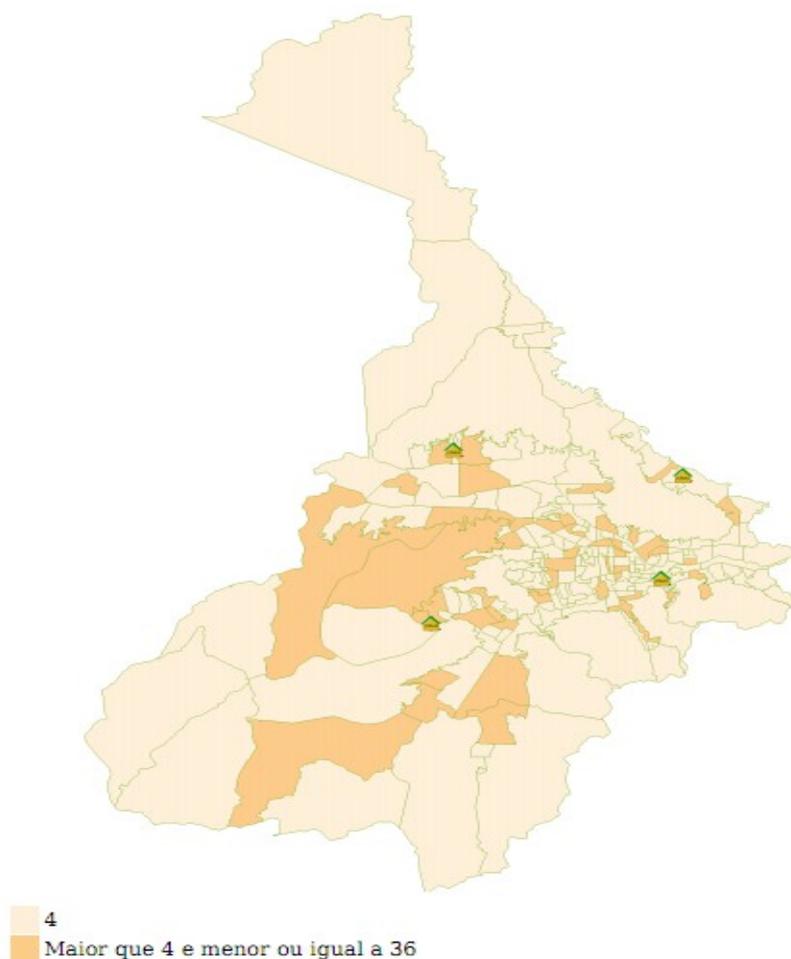
Outros dados do Cadastro Único, apontam para o município a quantidade de 661 pessoas em situação de extrema pobreza (renda per capita familiar abaixo de R\$70,00), sendo destes 600 residentes na área urbana e 61 na zona rural, assim identificados segundo faixa etária:

<b>População em situação de extrema pobreza por faixa etária</b>	
<b>Idade</b>	<b>Quantidade</b>
0 a 4	45
5 a 14	115
15 a 17	33
18 a 19	11
20 a 39	126
40 a 59	121
65 ou mais	210
<b>Total</b>	<b>661</b>

Essa informação proporciona a visualização e a dimensão da demanda que requer atenção prioritária nos serviços de proteção social básica de assistência social em âmbito municipal, onde verifica-se a demanda por faixa etária que deve minimamente estar inserida nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV), bem como, a demanda de acompanhamento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

(PAIF), sendo esta, inclusive, uma das metas estabelecidas na Resolução nº 18 de 15 de julho de 2013, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que dispõe sobre o Pacto de Aprimoramento, acerca das prioridades e metas específicas para a Gestão Municipal do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Segundo dados levantados por meio do Identificador de Localidades e Famílias em Situação de Vulnerabilidade da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI/MDS), o número de domicílios particulares permanentes no município é de 45.143, o mapa, disposto abaixo, apresenta a localização da população em extrema pobreza residente em domicílios particulares permanentes (rendimento mensal per capita de até 70 reais).



Fonte: MDS/SAGI/2013

Interessante observar junto ao mapa, que grande parte dos territórios onde localizam-se estas famílias não constituem-se áreas de cobertura de Centro de Referência de Assistência Social.

Diante disto, a gestão municipal, em 2011, iniciou processo de realização de pesquisa social para confirmar as áreas de vulnerabilidade onde já existentes as quatro

unidades de Cras e identificar outras regiões prioritárias para a construção/implantação de novas unidades.

Nas questões de ordem habitacional que envolvem as famílias em situação de pobreza, o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) do município, construído no ano de 2012, demonstra a existência de déficit habitacional das famílias com renda familiar de 0 a 3 salários mínimos, identificando-se, portanto, mais um dos fatores que as colocam em situação de vulnerabilidade social.

O plano apresenta uma projeção deste déficit para os próximos oito anos, conforme tabela 48 extraída do PLHIS, assim disposta:

**TABELA 48 - COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL QUANTITATIVO PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA (0 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS) E DEMANDA ACUMULADA E FUTURA N. E %.**

	DOMICÍLIOS URBANOS	ÔNUS EXC. C/ ALUGUEL	CÔMODOS CEDIDOS	COABITAÇÃO	DOM. S/ COND. DE HABIT.	DÉFICIT QUANTITATIVO
Total	4296	874	31	561	82	1.548
Percentual %	15,67	20,34	0,72	13,05	1,90	36,03
Demanda acumulada (2000-2010)	6340	1153	41	740	108	2.042
<b>Demanda futura ( 2011 – 2021)<sup>2</sup></b>	<b>9.359</b>	<b>1521</b>	<b>54</b>	<b>977</b>	<b>143</b>	<b>2695</b>

Fonte: FJP e Logos para o PLHIS, 2011.

1- Crescimento domicílios 4,76% ao ano ( censo IBGE 2000 – 30578 e Censo IBGE 2010 - 45163 domicílios)

2- Crescimento população 3,20% ao ano - Percentual adotado para cálculo da demanda do déficit acumulado e futuro.

O próprio Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS) indica a necessidade de que sejam desenvolvidas ações estratégicas, prioritariamente para as famílias na faixa de renda de 0 a 3 salários mínimos, visando a superação da defasagem habitacional existente, apontando os locais e as quantidades de novas habitações que serão necessárias, bem como, as habitações a serem melhoradas, e os recursos financeiros necessários para efetivação das ações do PLHIS.

Ainda, em relação as famílias com perfil de cadastro registradas no Cadastro Único, base de dados do município, são beneficiários do Programa Bolsa Família 1.907 famílias, com base/referência no mês de julho/2013, as quais a Política de Assistência Social deve estipular como público prioritário de suas ações.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), este número representa uma cobertura de 108,9% da estimativa de famílias pobres no

município, a qual é de 1.751 famílias (base dados Censo 2010).

<b>Programa Bolsa Família</b>		
	<b>Em jun/13</b>	<b>Acumulado em 2013</b>
Total de famílias beneficiadas	1.907	-
Valor Repassado	285.662,00	1.689.598,00
	<b>Famílias</b>	<b>Cobertura (%)</b>
Estimativa de famílias de baixa renda – Perfil Cadastro Único (Censo 2010)	3.488	161.04
Estimativa de famílias pobres – Perfil Bolsa Família (Censo 2010)	1.751	108,91

Fonte: MDS/CADUNICO/2013

Outro benefício definido por recorte de renda e sob a lógica da transferência de renda direta à família, que possua idoso ou pessoa com deficiência sem meios próprios ou familiar de suprir sua subsistência é o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Os números de beneficiários do BPC no município, base em julho/2013, são de 372 idosos e 317 pessoas com deficiência, os quais, também devem configurar público prioritário das ações a serem desenvolvidas pela Assistência Social. Abaixo segue tabela para visualização do número de beneficiários e recursos mensalmente disponibilizados pelo governo federal, em âmbito municipal:

<b>BPC – Benefício de Prestação Continuada (Período 07/2013)</b>		
	<b>Beneficiários</b>	<b>Valor Mensal</b>
<b>Pessoa com Deficiência</b>	317	R\$ 214,723,00
<b>Idosos</b>	372	R\$ 250,724,40
<b>Total Geral</b>	<b>689</b>	<b>R\$ 465.447,40</b>

Fonte: MDS/SAGI/2013

Importante ressaltar que estes dois benefícios, BPC e PBF, que estão sob a lógica de transferência de renda direta as famílias, dispõem do Governo Federal recursos financeiros que garantem direitos sociais, acesso dos usuários da Política de Assistência Social a bens e serviços disponíveis no município. E, ao analisarmos o valor total destes recursos financeiros, repassados pelo Governo Federal ao município, que ultrapassa 750 mil reais/mês, faz-se a relação de que estes geram impacto positivo (aquecimento) na economia municipal.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), atualmente dispõe de dois índices de gestão que servem de medida para avaliar o desenvolvimento da gestão municipal com relação ao Programa Bolsa Família – IGDM/PBF e com relação

ao Sistema Único de Assistência Social – IGDM/SUAS.

O Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família (IGDM/PBF), que varia de 0 a 1, leva em consideração quatro taxas sobre o desempenho do município com relação as coberturas e atualizações cadastrais e ao acompanhamento das condicionalidades de educação e saúde. Segue abaixo quadro com a leitura do IGDM/PBF no município:

<b>IGDM- PBF - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Programa Bolsa Família</b>	
<b>Taxa</b>	<b>Referência</b>
Taxa de Cobertura Qualificada de Cadastro - TAFE	1,00
Taxa de Atualização Cadastral - TAC	0,82
Taxa de Acompanhamento de Frequência Escolar - TAFE	0,90
Taxa de Acompanhamento de Agenda de Saúde - TAAS	0,97

Fonte: MDS/SAGI/ Mês de Referência: 03/2013

O quadro acima demonstra que o índice atualmente encontra-se elevado, visto que as taxas relativas ao IGDM/PBF estão próximas ou igual ao número 1, sendo este o valor máximo a ser atingido.

Todavia, o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social (IGDM/SUAS), que também varia de 0 a 1, avaliado sob os aspectos da execução financeira e o Índice de Desenvolvimento dos Centros de Referência de Assistência Social - ID Cras Médio, conforme quadro abaixo, segue com um valor a ser melhorado, em seus dois aspectos componentes:

<b>IGDM- SUAS - Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Sistema Único de Assistência Social</b>	
Execução Financeira	0,53
ID Cras Médio	0,58
<b>IGDM SUAS</b>	<b>0,57</b>

Fonte: MDS/SAGI/ Mês de Referência: 06/2013

Diante disso, o índice aponta que para além da melhor utilização dos recursos financeiros do cofinanciamento federal pelo município, também, é necessário o olhar da gestão sobre a realidade dos Cras, segundo as dimensões apontadas pelo índice, especialmente, com relação ao horário de funcionamento e recursos humanos, que conforme levantamento realizado pelas coordenações das unidades, no quadro transcrito, apresentaram-se entre os níveis: suficiente e regular, conforme segue:

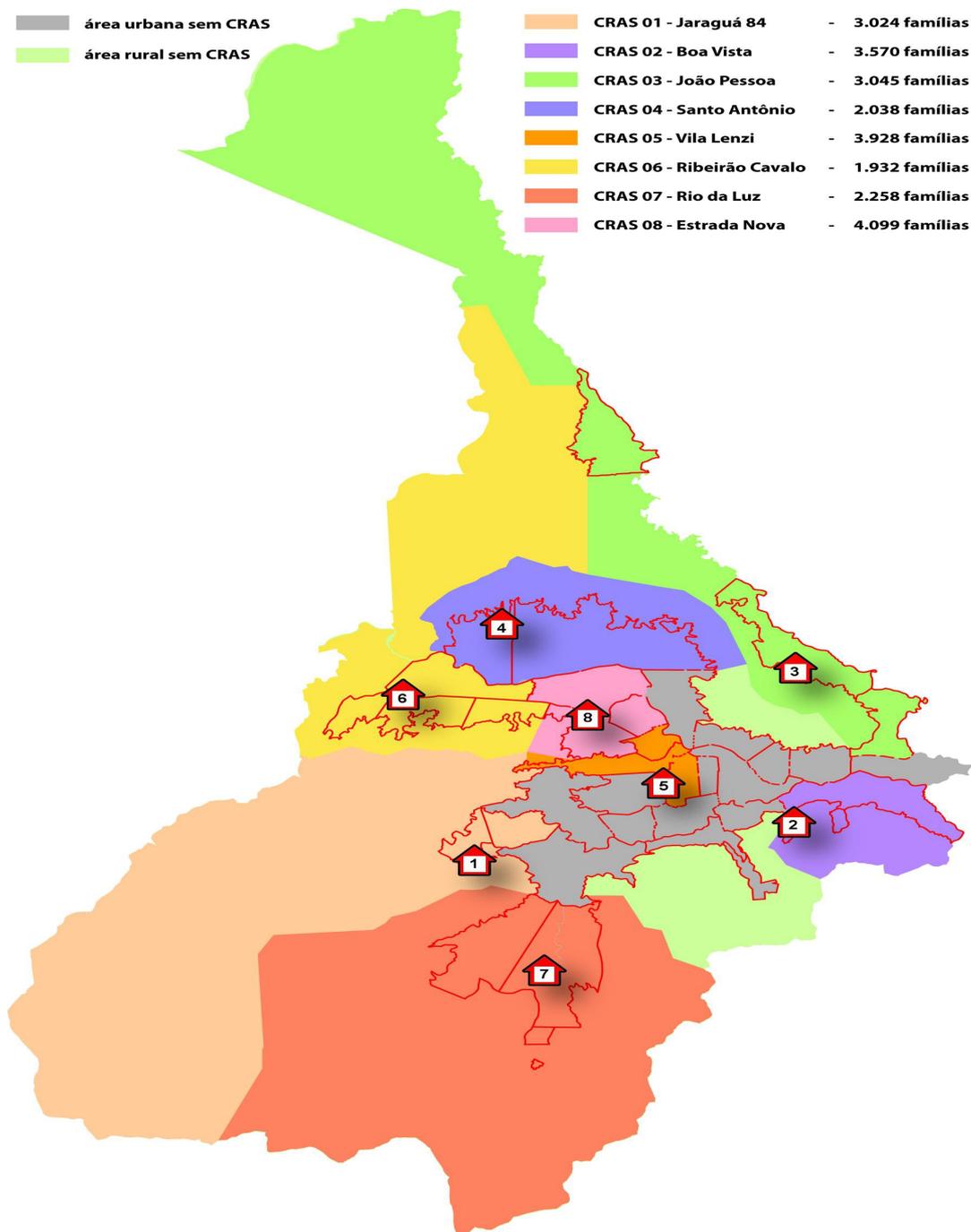
Índice de Desenvolvimento do Cras - ID Cras Médio		
	DIMENSÕES	GRAU DE ESTÁGIO
Cras Jaraguá 84	Estrutura Física	SUPERIOR
	Atividades Realizadas	SUPERIOR
	Horário de Funcionamento	SUFICIENTE
	Recursos Humanos	REGULAR
	<b>Estágio de Desenvolvimento (1 a 6)</b>	<b>4</b>
Cras Boa Vista	Estrutura Física	REGULAR
	Atividades Realizadas	SUPERIOR
	Horário de Funcionamento	SUFICIENTE
	Recursos Humanos	REGULAR
	<b>Estágio de Desenvolvimento (1 a 6)</b>	<b>4</b>
Cras João Pessoa	Estrutura Física	SUPERIOR
	Atividades Realizadas	SUPERIOR
	Horário de Funcionamento	SUFICIENTE
	Recursos Humanos	REGULAR
	<b>Estágio de Desenvolvimento (1 a 6)</b>	<b>4</b>
Santo Antônio	Estrutura Física	SUPERIOR
	Atividades Realizadas	SUPERIOR
	Horário de Funcionamento	SUFICIENTE
	Recursos Humanos	REGULAR

Fonte: Semascri/Mês de Referência: 05/2013

Entretanto, a evolução do índice depende automaticamente do aumento do Grau de Estágio de cada variável, que está relacionado as mudanças necessárias que os equipamentos precisam passar, incluindo, principalmente, a estrutura física e recursos humanos que se encontram com situação regular, com destaque a importância de completar as equipes de referências, segundo a NOB/RH/SUAS/2005 e conforme a Resolução nº 17/2011 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que retifica as equipes de referência e reconhece as categorias profissionais do SUAS, e a Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), que instituiu a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, que além de padronizar, regulamentou os serviços a serem desenvolvidos pela Política de Assistência Social. Para tanto, é preciso condições adequadas para a oferta de serviço com qualidade e resolutividade.

A Semascri, no ano de 2010 iniciou o processo de reordenamento institucional a fim de atender as regulamentações e normativas que foram sendo instituídas. Uma das

ações acompanhadas pelo reordenamento institucional de grande relevância para a Assistência Social municipal foi a construção, por meio da empresa Painel Instituto de Pesquisas, do Diagnóstico das Áreas de Vulnerabilidade Social, que apresentou um novo recorte das áreas de maior incidência de vulnerabilidade social, o qual pode ser observado através do mapa a seguir:



A pesquisa supracitada, além de apresentar nova territorialização dos quatro CRAS atualmente existentes: Cras Jaraguá 84, Cras Ilha da Figueira/Boa Vista, Cras João Pessoa e Cras Santo Antônio, também, indicou os territórios a serem implantados novas quatro unidades de Cras: Cras Vila Lenzi, Cras Ribeirão Cavallo, Cras Estrada Nova e o Cras Rio da Luz.

Vale destacar que das unidades já existentes, apenas o Cras Ilha da Figueira não se encontra em sede própria e das unidades a serem implantadas, o Cras Vila Lenzi e do Ribeirão Cavallo encontram-se em fase de construção, com previsão de entrega no final de 2013. Ainda, a referida pesquisa evidencia que para além da identificação e territorialização, faz-se necessário um conjunto de ações que precisam ser planejadas e colocadas em prática para garantir melhores condições de trabalho e maior cobertura de atendimento.

Destaca-se aqui os apontamentos constantes nas considerações finais do Diagnóstico das Áreas de Vulnerabilidade de Jaraguá do Sul – SC: *“O novo recorte das áreas de abrangências dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) com até 5.000 famílias referenciadas, trazem desafios a gestão municipal de assistência social. Dentre as principais, estão: o planejamento de ação para as implementações dos CRAS já existentes e implantação dos novos 04 CRAS; necessidade de realocação dos CRAS dos bairros de Jaraguá 84 e Boa Vista, garantindo maior acessibilidade da população; a contratação por concurso público de profissionais tanto para completar as equipes atuais como para a formação de novas equipes para os próximos equipamentos, seguindo a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS) e Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 17/2011; construção de planejamento estratégico e articulado com a pluralidade de forças existentes nos diferentes territórios, tendo como base o conjunto de variáveis que formaram os indicadores de vulnerabilidades; levantamento de diagnóstico para identificar as vulnerabilidades por domicílio, visando a busca ativa, o monitoramento e a vigilância social local.”*

Com relação as ações de proteção social especial, de média e alta complexidade, assinala-se como necessário o desenvolvimento de diagnósticos, pesquisas e estudos relacionados a essas demandas, posto que, a Assistência Social municipal não possui sistema informatizado e/ou banco de dados que identifique as situações que envolvem violação de direitos do público usuário da assistência social, dada a relevância de estabelecimento de fluxos de notificação das situações de violência e violação de direitos e de referência e contra-referência no âmbito do SUAS.

Cabe ressaltar que, relativo ao público de crianças e adolescentes existem demandas reprimidas em várias políticas públicas: saúde, educação, assistência social,

conforme apresentado na Resolução do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes de nº 031/2013/CMDCA/JS:

*“Segue abaixo os dados com relação as demandas reprimidas até o mês de agosto de 2013, a saber:*

- 1. 91 crianças e adolescentes, no Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);*
- 2. 957 crianças de 0 a 4 anos na Educação Infantil (Centros de Educação Infantil);*
- 3. 175 crianças e adolescentes na área de atendimento de psicologia e 20 crianças e adolescentes na psiquiatria da Secretaria da Saúde (ambulatório de Saúde Mental Infante Juvenil). Destaca-se que destes, 64 passaram pelo primeiro atendimento;*
- 4. 179 crianças e adolescentes em fila de espera para atendimento de fonoaudiologia (94), psicologia (42) e psicopedagogia (43), no Centro Municipal de Atendimento de Especial da Secretaria Municipal de Educação;”*

Tais situações constituem-se desafios a administração municipal que necessita buscar alternativas de enfrentamento, considerando, principalmente, tratar-se de público prioritário de todas as políticas públicas. Em particular da Assistência Social, que precisa dar respostas concretas para resolução das suas demandas reprimidas que são históricas.

Este apontamento, denota a emergencialidade de se estabelecer procedimentos em âmbito de gestão dos serviços, que objetivem a resolutividade das dificuldades existentes e/ou dos entraves que surgirem, quer seja, por meio da continuidade no processo de reordenamento institucional e das elaborações de estudos, pesquisas e diagnósticos, planejamento e avaliação constante das ações.

Isto reforça a necessidade da organização da gestão para o devido atendimento às novas prerrogativas advindas com a Norma Operacional Básica do Sistema de Único de Assistência Social (NOB/SUAS/2012), aprovada no final do ano de 2012, a qual impõe diversas responsabilidades ao município com relação à gestão do SUAS, bem como da organização e qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios da Assistência Social ofertados pela rede socioassistencial, tratando-se de desafio de ordem prática e operacional à gestão municipal.

Diante do contexto percebe-se a importância da fortalecimento do SUAS no município, enquanto política pública de garantia de direitos, assim como a emergencialidade de organização da gestão do SUAS, frente as normativas, visando a estruturação da assistência social em âmbito municipal.

## VI - DIRETRIZES GERAIS

- Territorialização e acessibilidade da oferta de serviços à população; (aumento de cobertura dos equipamentos e dos serviços – redefinição de localização dos já existentes);
- Articulação intersetorial intensificando o trabalho em rede;
- Centralidade na família, ofertando ações de fortalecimento de vínculos familiar e comunitário; (desenvolvimento das ações que tenham como foco a família);
- Ampliação dos serviços ofertados ao público da assistência social;
- Implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município de Jaraguá do Sul.

## VII – OBJETIVO GERAL

Garantir ao público da assistência social a oferta e a ampliação dos serviços socioassistenciais, programas, projetos e benefícios eventuais, com qualidade e resultados efetivos, por meio de um conjunto de ações planejadas de forma participativa e descentralizada.

### 7.1. Objetivos e diretrizes específicos da Gestão e das Proteções Sociais

#### **Gestão:**

**Objetivo:** Garantir condições técnicas e operacionais para o pleno e adequado funcionamento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), visando a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos do público da assistência social, por meio da coordenação e organização do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**Diretriz:** Comando único, gestão compartilhada, matricialidade familiar, territorialização, controle social e participação popular.

#### **Proteção Social Básica:**

**Objetivo:** Desenvolver serviços, programas e projetos que visem a qualidade de vida das famílias por meio de um conjunto de ações continuadas de caráter preventivo, evitando agravos decorrentes das situações de vulnerabilidade e risco social.

**Diretriz:** Matricialidade familiar na direção das ações, territorialidade no atendimento das famílias e indivíduos, referenciamento dos serviços socioassistenciais e intersetorialidade entre a rede de atendimento.

**Proteção Social de Média Complexidade:**

**Objetivo:** Contribuir para a reconstrução de vínculo familiares e comunitários nas situações de violação de direito por meio de oferta de serviços, programas e projetos de caráter continuado e especializado.

**Diretriz:** Atenção especializada e qualificação do atendimento, territorialidade, centralidade de família, mobilização e participação social, acesso aos direitos socioassistenciais e trabalho em rede.

**Proteção Social Especial de Alta Complexidade:**

**Objetivo:** Ofertar serviços especializados em diferentes modalidades e equipamentos, com vista a afiançar segurança de acolhimento a famílias e indivíduos afastados temporariamente do seu núcleo familiar e ou comunitários de origem, garantindo proteção integral.

**Diretriz:** Segurança de acolhida, proteção integral, intersetorialidade visando o trabalho em rede, preservação, fortalecimento ou resgate da convivência familiar e comunitária.

## **VIII – Prioridades/Ações, Estratégias, Metas e Espaço Temporal**

### **8.1. Tabela de ações, estratégias e metas para os anos de 2014 à 2017**

A seguir planilha que trata das ações, estratégias e metas estabelecidas pela gestão para os próximos 04 anos (2014-2017), para melhor visualização as tabelas seguem anexo ao plano:

Gestão:

VII - Prioridades/Ações, Estratégias, Metas e Espaço Temporal							
Prioridade/Ação (O Quê)	Estratégias (Como)	Metas (Pretensão, para quê)	ESPAÇO TEMPORAL (QUANDO)				
			2014	2015	2016	2017	
1	Desprecarizar os vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS.	Contratação de equipe técnica somente através de concurso público.	Atingir 60% de trabalhadores do SUAS de Nível Superior e Médio com vínculo estatutário ou empregado público.	x	x	x	x
2	Estruturar a Secretaria Municipal de Assistência Social com a instituição formal de áreas essenciais como subdivisão administrativa conforme o porte do Município: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, Gestão do SUAS com competência de Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial.	Construção de nova estrutura organizacional.	Estrutura implantada através da aprovação do Projeto de Lei.	x			
3	Adequar a legislação municipal as normativas do SUAS.	Propor ao Conselho Municipal de Assistência Social a formação de Comissão Especial com integrantes da SEMASCRI e Conselho para construção de proposta de adequação da legislação.	Proposta de Legislação Municipal adequada as normativas do SUAS.		x		
G e s t ã o	Garantir percentual mínimo de 5% dos recursos próprios para o financiamento da Política Municipal de Assistência Social, considerando que as propostas de 7% a 10%, deliberadas nas conferências, desde 2005, ainda não foram consolidadas.	Propor ao Conselho Municipal da Assistência Social a formação de Comissão Especial com integrantes da SEMASCRI e Conselho para elaboração de estudo qualitativo e quantitativo com relação ao percentual adequado para o financiamento da Política Municipal de Assistência Social.	Apresentação de estudo sobre o percentual adequado para o funcionamento da Política Municipal de Assistência Social.		x		
	5	Garantir a alocação de todos os recursos da Assistência Social no FMAS e sua publicização.	Realizar estudo técnico financeiro no sentido de verificar a viabilidade.	Apresentação do estudo técnico financeiro.			x

Continuação gestão

6	Ampliar a participação pública na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, por meio de atividades educativas e informativas nos equipamentos da assistência social.	Inserir nas atividades já executadas dos CRAS e outros equipamentos, discussões, para informar sobre o tema criando instrumentais específicos viabilizando proposições para o Plano Municipal	Executar em 100% dos equipamentos		x	x	x
7	Estabelecer formas de divulgação da prestação de contas dos recursos e serviços de forma acessível e compreensível a toda população, por meio dos equipamentos públicos na mídia.	Divulgar as ações da Secretaria e os recursos aplicados através de rádio, jornais, panfletos, outdoors, etc.	Prestação de contas dos recursos e serviços divulgados.	x	x	x	x
8	Garantir que o setor de vigilância socioassistencial desenvolva suas ações de forma articulada com os serviços de proteção social básica e especial.	Aquisição de sistema informatizado e implementação. Aprovação do organograma.	Aquisição de sistema informatizado e implantação do setor de vigilância socioassistencial e a partir da aprovação da Lei da Reforma Administrativa.	x			
9	Disponibilizar as informações relativas aos serviços, programas, projetos e benefícios, bem como, das ações dos conselhos, nos diversos meios de comunicação, principalmente rádio, de forma acessível e clara inclusive utilizando-se das redes sociais.	Formular em parceria com o Conselho Municipal de Assistência Social um Plano de Divulgação permanente dos serviços, programas, projetos e benefícios da política de assistência social	Plano de Divulgação concluído	x			
10	Criar vídeos institucionais informativos para publicar as ações dos serviços socioassistenciais a serem transmitidos em locais públicos (sala de espera de instituições governamentais e não governamentais, ônibus, entre outros).	Criar vídeo institucional informativo.	Vídeo institucional para publicização das ações dos serviços socioassistenciais.	x	x	x	x
11	Criar ouvidoria específica e especializada do SUAS para que realize o atendimento com sigilo e ética profissional, com prazo de implantação até 2014.	Realizar estudo da demanda específica com base no atendimento das ouvidorias existentes (Ex: 100, 156, 193, 190).	Definição do prazo para implantação do serviço.	x	x	x	x
12	Apresentar plano de ação ao CMAS, referente a proposta de ação voltada as famílias em situação de extrema pobreza.	Realizar diagnóstico através de estudo técnico.	Apresentar Plano de Ação			x	
13	Publicizar à população o diagnóstico social realizado pelo município.	Realizar as apresentações do diagnóstico nas diversas instituições e distribuição do material produzido (revista).	Divulgação realizada.	x			
14	Efetivar o plano de educação permanente aos trabalhadores da rede socioassistencial governamentais e não-governamentais, voltada a qualificação dos serviços, conforme Resolução CNAS nº 04/2013 para implementação em 2014.	Desenvolver Plano de Educação Permanente a partir da implantação do setor de gestão do trabalho.	Plano de Educação Permanente.			x	
15	Garantir a discussão, aprovação e implementação do Plano de Carreira Cargos e Salários com os trabalhadores do SUAS e Sindicato dos Servidores Municipais, considerando aspectos relativos a responsabilidade técnica e condições de trabalho (segurança, ergonomia, periculosidade e insalubridade).	Implantação da Gestão do Trabalho	Qualificação permanente dos trabalhadores do SUAS com adequação de perfil profissional		x	x	x

continuação da gestão:

16	Criar um fórum intersetorial com a rede de serviços que discuta os serviços do SUAS tipificados.	Criação de fórum intersetorial para discussão dos serviços.	Fórum intersetorial criado.					x
17	Realizar reordenamento socioterritorial dos equipamentos com vista a garantir o acesso a população.	Realizar diagnóstico social de violência no Município para iniciar o processo de reordenamento socioterritorial dos equipamentos; Iniciar as atividades nos novos CRAS (Vila Lenzi e Ribeirão Cavallo).	Garantia de acesso aos serviços.	x	x			
18	Garantir estrutura física adequada com devida manutenção e aparelhamento dos serviços (móveis, carros, entre outros).	Manutenção permanente.	Estrutura física adequada e manutenção dos serviços.	x	x	x	x	
19	Capacitar multiplicadores para ampliar a divulgação dos benefícios socioassistenciais nos setores públicos, privados, entidades, associações e em outras políticas intersetoriais.	Organizar reuniões sistemáticas com profissionais de outros setores públicos e privados para socializar informações dos serviços e ações prestadas aos munícipes pela Secretaria Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente.	100% dos setores públicos e privados orientados.	x	x	x	x	
20	Efetivar a articulação entre as políticas intersetoriais, desburocratizando o acesso aos serviços e benefícios e otimizando os encaminhamentos da equipe técnica.	Desenvolver planejamento estratégico estrutural intersetorial visando a desburocratização do acesso aos serviços e benefícios.	Planejamento estratégico concluído.				x	
21	Reordenar os Serviços da Proteção Social Básica, Média e Alta Complexidade.	Desenvolver ações de planejamento, estudo e implementação das ações/serviços.	Serviços e Ações reordenados.	x	x	x	x	
22	Fomentar a participação nos Conselhos de Direitos.	Realizar reuniões para sensibilizar a participação nos Conselhos de Direitos.	100% de participação dos representantes nos Conselhos.	x	x	x	x	
23	Realizar ações/programas que resultem no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com a instituição.	Reordenamento dos Serviços de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários.	Serviço de Fortalecimento de Vínculos Familiares e Comunitários garantido.	x	x	x	x	
24	Implantar banco de alimentos.	Formalização do termo de aceite ao PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)	Banco de alimentos Implantado	x	x	x	x	
25	Alterar a forma de distribuição da cesta básica, inclusão de cartão magnético para retirada dos alimentos necessários, na hora adequada, com as devidas restrições para itens supérfluos.	Implantar a legislação municipal dos benefícios eventuais.	Lei dos benefícios eventuais aprovada.	x				
26	Celebrar (Semascri) convênios com entidades / Instituições não-governamentais inscritas junto ao CMDIJS, 2014/2017.	Propor ao CMDIJS campanha para inscrição de entidades para realização de convênios. Apresentação de Planejamento	Campanha para inscrição junto ao CMDIJS realizada.	x	x	x	x	

continuação gestão:

27	Garantir recursos para completar as equipes de referência dos 4 CRAS existentes, que atualmente não atendem a NOB/RH, com as quais será possível a realização das ações complementares, tais como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Pessoa Idosa, articulação com o atual CRI e o Serviço de Acompanhamento Domiciliar à Pessoa Idosa e Pessoa com Deficiência.	Criação de comissão especial para realizar estudos sobre recursos destinados hoje para execução da Política de Assistência Social; Reorganizar os serviços de forma a ampliar a capacidade de execução dos serviços dos CRAS	Garantir um percentual mínimo previsto em lei, para Política de Assistência Social.				x
28	Realizar ações para divulgação dos direitos da pessoa idosa.	Realizar parceria com o Conselho de Direitos da Pessoa Idosa para executar o Diagnóstico.	Qualificar os serviços de atendimento à pessoa idosa, ampliando seus direitos.		x	x	x
29	Criar cargo específico de Gestor do Programa Bolsa Família – PBF, e Coordenador para cada Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, destinados ao corpo técnico efetivo da Secretaria Municipal de Assistência Social, conforme recomendação do MDS.	Já existe função específica na reforma administrativa com esta definição	100% de cargos criados.	x			
30	Ampliar a participação pública na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, por meio de atividades educativas e informativas nos equipamentos da assistência social.	Mobilização dos usuários nos equipamentos da Assistência.	Atingir 80% dos usuários atendidos nos programas.	x	x	x	x

## Proteção Social Básica:

	Prioridades (O Quê)	Estratégias (Como)	Metas (Pretensão, para quê)	ESPAÇO TEMPORAL				
				2014	2015	2016	2017	
P r o t e ç ã o  S o c i a l  B á s i c a	1	Acompanhar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral as Famílias (PAIF) as famílias cadastradas no Cadúnic para Programas Sociais do Governo Federal.	Estruturação da equipe de trabalho. Implantação de 2 (dois) novos CRAS. Implementação da equipe do CAF (Centro de Atendimento a Família).	Atingir 10% da taxa de acompanhamento das famílias cadastradas no Cadúnic pelo PAIF.	x			
	2	Acompanhar pelo PAIF as famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC).	Implementação da equipe do CAF (Centro de Atendimento a Família).	Atingir 10% da taxa de acompanhamento das famílias com membros integrantes do BPC.	x	x	x	x
	3	Cadastrar as famílias com beneficiários do BPC no Cadúnic.	Implementação da equipe do CAF (Centro de Atendimento a Família).	Atingir 60% de cadastramento das famílias com beneficiários do BPC.	x	x	x	x
	4	Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentam outras vulnerabilidades sociais para além da insuficiência de renda.	Garantir o acompanhamento das famílias nos Serviços da Assistência Social	Atingir 10% da taxa de acompanhamento das famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família.	x	x	x	x
	5	Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação cujos motivos sejam da Assistência Social	Realização de busca ativa. Contratação de assistente social para o Programa Bolsa Família com articulação intersectorial com Saúde e Educação e outras políticas públicas	Atingir 50% de acompanhamento da famílias beneficiárias do PBF.	x	x	x	x
	6	Reordenar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Estruturação da equipe e busca ativa.	Atingir 50% de inclusão do público prioritário no Serviço.	x	x	x	x
	7	Ampliar a cobertura da Proteção Social Básica nos Município de grande porte.	Construção de 2 CRAS, contratação de pessoal, Previsão de Construção de mais 2 CRAS e realocação dos equipamentos.	Referenciar aos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) 100% das famílias constantes no Cadúnic com meio salário mínimo ou 20% dos domicílios do Município.	x			x
	8	Aderir ao Programa BPC na escola.	A Semascri já efetuou a adesão do Programa.	BPC na escola.	x			
	9	Implantar Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	Identificar demandas. Encaminhar as necessidades para serviços afins.	Demandas identificadas.	x	x	x	x
	10	Reinstalar o Centro de Referência da terceira idade no Parque de Eventos, com cancha de bocha e bolão.	Realização do projeto arquitetônico e reforma do Pavilhão C do Parque Municipal de Eventos.	Centro de Convivência Reinstalado.	x			
	Realizar ações/programas que resultem no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários com a instituição.	Implementação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – S.C.F.V.	Implementação do serviço em todos os CRAS e C.A.F.		x			
12	Desenvolver projetos de qualificação profissional de acordo com o interesse da população de cada CRAS, articulados com outras políticas públicas.	Adesão ao Programa ACESSUAS – PRONATEC.	População Atendida.	x				
13	Comprar e instalar de bicicletário no CRAS.	Realizar análise quanto ao impacto financeiro e mediante possibilidades favoráveis, efetivar a instalação.	Instalar em todos os CRAS de forma gradual, iniciando com dois por ano, contemplando todos até o final de 2017		x	x	x	

continuação Proteção Social Básica:

14	Comprar equipamentos de informática nos CRAS.	Atualizar levantamento das necessidades por novos ou mais equipamentos nestes serviços e mediante identificação das necessidades realizar estudos sobre recursos disponíveis para esta ação.	Garantir adequação de no mínimo 80% das necessidades identificadas		x		x
15	Implementar e manter as atividades do CRI conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, incluindo proposta de ações para fortalecimento de vínculo familiar e comunitário e atividades intergeracionais.	Realizar discussão com os serviços da proteção social básica e com as coordenações e equipe técnica do CRI e Clube de Mães, de forma a garantir o reordenamento das atividades/ações hoje executadas, adequando-as a política de assistência social	Adequar todos os serviços, programas, projetos e benefícios na lógica do SUAS			x	

## Proteção Social Especial de Média Complexidade:

		Estratégias (Como)	Metas (Pretensão, para quê)	ESPAÇO TEMPORAL				
				2014	2015	2016	2017	
P r o t e ç ã o  S o c i a l  E s p e c i a l  -  M é d i a  C o m p l e x i d a d e	1	Identificar e cadastrar famílias com presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	-Realizar busca ativa através do Serviço de Abordagem Social, das equipes técnicas dos serviços e de forma articulada com as demais políticas públicas; -Nomear um técnico para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);	Atingir 50% de identificação e cadastramento das famílias com presença de trabalho infantil.	x	x	x	x
	2	Cadastrar e atender a população em situação de rua.	Compor equipe para o Serviço de Abordagem Social; - Providenciar no CREAS I, sala adequada e instrumentos de trabalho para equipe .	1. Atingir 70% de identificação e cadastramento no CadÚnico das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado para população em situação de rua. 2. Implantar <b>Serviço de Abordagem Social</b> .	x	x	x	x
	3	Acompanhar pelo PAEFI as famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento.	Realizar articulação entre os Serviços de Referência / Contra-Referência.	Atingir 60% de acompanhamento das famílias.	x	x	x	x
	4	Realizar reforma nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS II e III	- Elaborar Projeto arquitetônico; - Definir orçamento; - Fazer Edital para licitação.	Realizar a reforma dos equipamentos do CREAS II e III até 2015.	x	x		
	5	Aumentar o número de entidades públicas ou privadas parceiras na inserção de adolescentes que precisam realizar prestação de serviço à comunidade.	- Sensibilizar as Entidades do Município para receber os adolescentes que precisam cumprir Medidas Socioeducativa/PSC; - Realizar o cadastro das Entidades parceiras; - Capacitar as Entidades de forma continuada.	Inserir nas Entidades parceiras 100% dos adolescentes que precisam cumprir Prestação de Serviço a Comunidade – PSC	x	x	x	x
	6	Realizar Campanhas de Combate as Violências	- Elaborar Plano de combate as violências; - Realizar ações anuais preventivas no âmbito do Município de forma continuada	Campanhas de combate as violências realizadas.	x	x	x	x
	7	Implantar Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.	Desenvolver estudo de impacto financeiro e técnico para verificar a possibilidade de implantação, vez que o Serviço pode ser realizado no CREAS ou Centro Dia.	Caso o estudo seja positivo, o serviço será implantado.				x
	8	Implantar e manter o Centro/Dia para atendimento às pessoas idosas, 2014/2017.	Realizar estudo sobre a demanda para este serviço.	Demanda apresentada.				x

## Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

	Prioridades (O Quê)	Estratégias (Como)	Metas (Pretensão, para quê)	ESPAÇO TEMPORAL				
				2014	2015	2016	2017	
A l t a  C o m p l e x i d a d e	1	Reordenar os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.	Construção de nova sede e de uma segunda instituição de acolhimento.	Atingir 100% do Serviço reordenado (Abrigo Municipal e Programa Famílias Acolhedoras).	x	x		
	2	Implantar unidades de acolhimento, residência inclusiva, para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares.	Desenvolver estudo de demanda e impacto financeiro para verificar a possibilidade de implantação.	Implantar Serviço de Acolhimento.				x
	3	Criar Serviço de Acolhimento Institucional para mulheres vítimas de violência e seus filhos, com implantação de estrutura física e contratação da equipe técnica e de apoio efetivada através de concurso público.	Implantação do Serviço Acolhimento na modalidade de abrigo institucional para mulheres em situação de violência, através de aprovação do projeto técnico enviado ao Siconv (Sistema de Convênio Federal)	Serviço Implantado	x			
	4	Reordenar as atividades da Casa da Passagem/ Centro de Resgate Social segundo a tipificação nacional.	Desenvolver de reordenamento das ações necessárias para a adequação segundo a tipificação	Serviço reordenado.	x	x	x	x

## Controle Social:

	Prioridades (O Quê)	Estratégias (Como)	Metas (Pretensão, para quê)	ESPAÇO TEMPORAL				
				2014	2015	2016	2017	
C o n t r o l e  S o c i a l	1	Criar um fórum intersetorial com a rede de serviços que discuta os serviços do SUAS tipificados.	Articular com a sociedade civil e governamental.	Fórum realizado.				x
	2	Garantir a participação dos conselheiros em palestras / fóruns / seminários / conferências em outros municípios / estados.	Garantia de orçamento.	Orçamento Garantido.	x	x	x	x

**Legenda:** As ações prioritárias estão identificadas por cores que identificam a origem de cada proposta:



Conferência



Pacto de Aprimoramento CIT / Resolução Nº 18/2013



Plano de Governo



Proposta da Gestão (PPA)



Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA



Conselho Municipal dos direitos do Idoso – CMDI



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM



Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS



APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais



AMA – Associação dos Amigos do Autista



COMPED – Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência

## 8.2. METAS - Cobertura de atendimento às famílias e indivíduos pela Rede Pública:

Proteção Social Básica:

Secretaria de Assistência Social, Criança e Adolescente – Semascri								
Equipamento Público	Endereço	Territorialização	Serviços e Programas	Metas				
				2014	2015	2016	2017	Total
Proteção Social Básica	Cras Jaraguá 84 Rua: Alvino Flor da Silva, 678 Bairro: Jaraguá 84 – Fone: 3371-0367	Bairros: Jaraguá 84, Jaraguá 99 e Área Rural: localidades de Alto Garibaldi (São Pedro), Cacilda, Estrada Elza Trapp Meier, Estrada Kitzberger, Estrada Ribeirão das Pedras, Estrada Rodrigues, Garibaldi, Jaraguazinho, Santa Cruz, Santo Estevão, Tifa Alice, Tifa dos Húngaros, Tifa Jararaca e Tifa Wendelin.	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	200	220	240	260	920
			- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	45	45	45	45	180
			-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	15	15	15	15	60
	Cras João Pessoa Rua: Gilberto de Paula Pimentel s/nº, esquina com a rua: Stefany Gamba Dalsasso – Bairro: João Pessoa – Fone: 3376-4591	Bairros: João Pessoa, Santa Luzia, Vieira e Área Rural: localidades de Ribeirão Manso, Grot Funda, Estrada das Flores I e Vila Chartres (São João).	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	100	110	120	130	460
			- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	45	45	45	45	180
			-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	15	15	15	15	60
	Cras Santo Antônio Rua: José Vicenzi, s/nº Bairro: Santo Antonio – Fone: 3371-5706	Bairros: Santo Antônio, Três Rios do Norte e Área Rural que se estende sobre a Serra do Funil e a Tifa Schubert.	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	200	220	240	260	920
			- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	15	15	15	15	180
			-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	15	15	15	15	60
	Cras Ilha da Figueira /Boa Vista Rua: José Theodoro Ribeiro, nº 3280 Bairro: Ilha da Figueira – Fone: 33721470	Bairros: Ilha da Figueira, Boa Vista, Águas Claras e Área Rural: localidades de Estrada Trimm, Morro do Meio, Morro do Boa Vista e Pico Jaraguá.	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	100	110	120	130	460
			- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	45	45	45	45	180
			-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	15	15	15	15	60
Cras Vila Lenzi Em fase de construção. Previsão da finalização da obra 2014 Rua Adão Noroschny, 444 – Bairro: Vila Lenzi	Bairros: Vila Lenzi, Chico de Paulo e Água Verde.	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	0	300	350	400	1050	
		- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	0	100	150	200	450	
		-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	0	20	20	20	60	

continuação da Proteção Social Básica:

	Cras Ribeirão Cavalão Em fase de construção. Previsão da finalização da obra 2014	Rua: João Wiest Junior, nº 8215 – Bairro: Ribeirão Cavalão	Bairros: Braço do Ribeirão Cavalão, Nereu Ramos, Ribeirão Cavalão, Tifa Monos e a área rural que compreende as localidades de Vila Machado, Bela Vista, Ribeirão Grande do Norte e Estrada Maffezzoli.	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	0	100	120	130	330
				- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	0	45	45	45	135
				-Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas;	0	15	15	15	45
Proteção Social Básica	Centro de Convivência	Rua: Walter Marquardt, 910, Bairro: Rio Molha/ Pavilhão C CEP: 89259700 – Fone: 3274-8818	Abrangência Municipal	Atividades voltadas ao idoso e suas famílias	4000	4500	5000	5500	19000
	Espaço da Mulher	Rua: Walter Marquardt, 910 – Rio Molha – Pavilhão C CEP: 89259700 – Fone: 3274-8818	Abrangência Municipal	Ações voltadas as mulheres	1440	1730	2080	2500	7750
	Centro de Atendimento à Família – CAF	Rua: Expedicionário Cabo Harry Hadlich, 501, Bairro Centro, CEP: 89251-380 – Fone: 3275-3909	Amizade, Barra do Rio Cerro, Barra do Rio Molha, Centenário, Centro, Czerniewicz, Estrada Nova, Jaraguá Esquerdo, Nova Brasília, Parque Malwee, Rau, Rio Cerro I e II, Rio Molha, São Luís, Tifa Martins, Três Rios do Sul, Vila Baependi, Vila Lalau, Vila Nova.	Programa de Proteção Social Básica	4940	5330	5780	6300	22350
			Abrangência Municipal	Gestão do Programa Bolsa Família (PBF)	13.275	15.930	19.116	22.940	71261
			Abrangência Municipal	Gestão do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	900	1.050	1.200	1.350	4500
			Abrangência Municipal	Gestão do Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (ACCESSUAS)	4.900	4.900	4.900	4.900	19600
	Cras Rio da Luz e Cras Estrada Nova	A Ser definido, previsto para construção em 2017	Cras Rio da Luz: Cras Estrada Nova:	- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	0	0	0	0	0

### Proteção Social de Média Complexidade:

Equipamento Público	Endereço	Territorialização	Serviços e Programas	Metas					
				2014	2015	2016	2017	Total	
Proteção Social Especial – Média Complexidade	CREAS I	Rua: Artur Breithaupt, 333 - Tifa Martins – Loteamento Firenzi CEP: 89254-839 – Fone: 3276-0424 ou 3371-8445	Abrangência Municipal	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos – PAEFI I e II	182	200	220	240	842
	CREAS II	Rua José Emmendoerfer, 328, Nova Brasília CEP: 89253-000 – Fone: 32752343 ou 3370-9762	Abrangência Municipal	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos – PAEFI III	92	100	110	120	422
				Serviço Especializado em Abordagem Social	20	30	40	50	140
	CREAS III	Rua: Bertha L. Kassner, 112 – Baependi CEP: 89256-025 – Fone: 3371-0721 ou 3373-8867	Abrangência Municipal	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos – PAEFI IV	25	25	25	25	100
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e PSC)				120	125	130	135	510	
Centro Dia	A ser definido	Abrangência Municipal	Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.	0	0	50	50	100	

### Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

Equipamento Público	Endereço	Territorialização	Serviços e Programas	Metas					
				2014	2015	2016	2017	Total	
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Casa de Passagem	Rua: João Januário Ayroso, 1855 – Jaraguá Esquerdo CEP: 89253-101- Fone: 3371-1534 ou 3370-0748	Abrangência Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Casa de Passagem para Adultos	18	18	18	18	72
	Abrigo Institucional I	Rua: Arthur Breithaupt, 333, Tifa Martins – Loteamento Firenzi CEP: 89254-839- Fone: 3276-1275 ou 3370-6195	Abrangência Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes	20	20	20	20	80
	Abrigo Institucional II	Rua: Bairro: Baependi	Abrangência Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo Institucional para Crianças e Adolescentes	15	15	15	15	60
	Unidade vinculada ao Abrigo Institucional	Rua: Arthur Breithaupt, 333, Tifa Martins – Loteamento Firenzi CEP: 89254-839- Fone: 3276-1275 ou 3370-6195	Abrangência Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional em Família Acolhedora	10	10	10	10	40
	Abrigo Institucional	Itinerante	Abrangência Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional na modalidade de Abrigo Institucional para Mulheres em Situação de Violência	20	20	20	20	80

### Benefícios Eventuais:

Descrição (Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007)	2014	2015	2016	2017
Auxílio Funeral	100	100	100	400
Auxílio moradia	86	100	100	286
Cestas Básicas	7300	7400	7600	7800

### 8.3. Cobertura da Rede Socioassistencial inscrita no CMAS:

Rede Socioassistencial Privada						
Entidade Não Governamental	Endereço	Territorialização	Inscrição CMAS	Ações Desenvolvidas	Serviços, Programas, Projetos inscritos no CMAS	
Rede Feminina de Combate ao Câncer	Rua Coronel Procópio de Oliveira, 801, Centro Fone: 3275-0268	Abrangência Municipal	Inscrição de serviços, programas, projetos e benefícios	- Ações de Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho nos Termos da Resolução CNAS nº 33/2011; - Benefício em razão de vulnerabilidade temporária para enfrentamento das situações de riscos, perdas e danos à integridade da pessoa e/ou de sua família.	-Programa Mulheres Sempre Vivas; - Subsídio Alimentar;	
Associação Assistencial dos Deficientes Auditivos e Visuais	Rua: Presidente Epitácio Pessoa, nº 651, Centro, CEP: 89.251-100 – Fone: 3275-0211	Abrangência Municipal	Inscrição de serviços, programas e projetos	- Ações de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua integração a vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011; -Ações de Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho nos Termos da Resolução CNAS nº 33/2011.	- Habilitação e Reabilitação Visual; - Terapia Ocupacional, Serviço Social; e Psicologia Social e Comunitária; - Inclusão Produtiva.	
Associação de Amigos do Autista (AMA)	Rua:Gustavo Friedemann, nº 134 - Vila Lalau, CEP: 89256-190 - Fone: 3370-1555	Abrangência Municipal	Inscrição de serviços, programas e projetos	- Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com Deficiência e a Promoção de sua integração a vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011.	-Centro de Atendimento à Família (CAF); - Centro de Atendimento Educacional e Ocupacional (CAEO)	
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)	Rua: Valmor Zonta, 590, Centenário – Fone: 3370-2735	Abrangência Municipal	Inscrição de serviços, programas e projetos	- Ações de Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e a Promoção de sua integração a vida comunitária nos termos da Resolução CNAS nº 34/2011; -Ações de Promoção e Integração ao Mercado de Trabalho nos Termos da Resolução CNAS nº 33/2011.	-Grupo de Convivência Conviver; - Atendimento Individual aos Familiares e Orientação; - Encaminhamento e Orientação a Benefícios; - Serviço de Qualificação Profissional; - Colocação no Mercado de Trabalho.	

## XIX- RECURSOS HUMANOS:

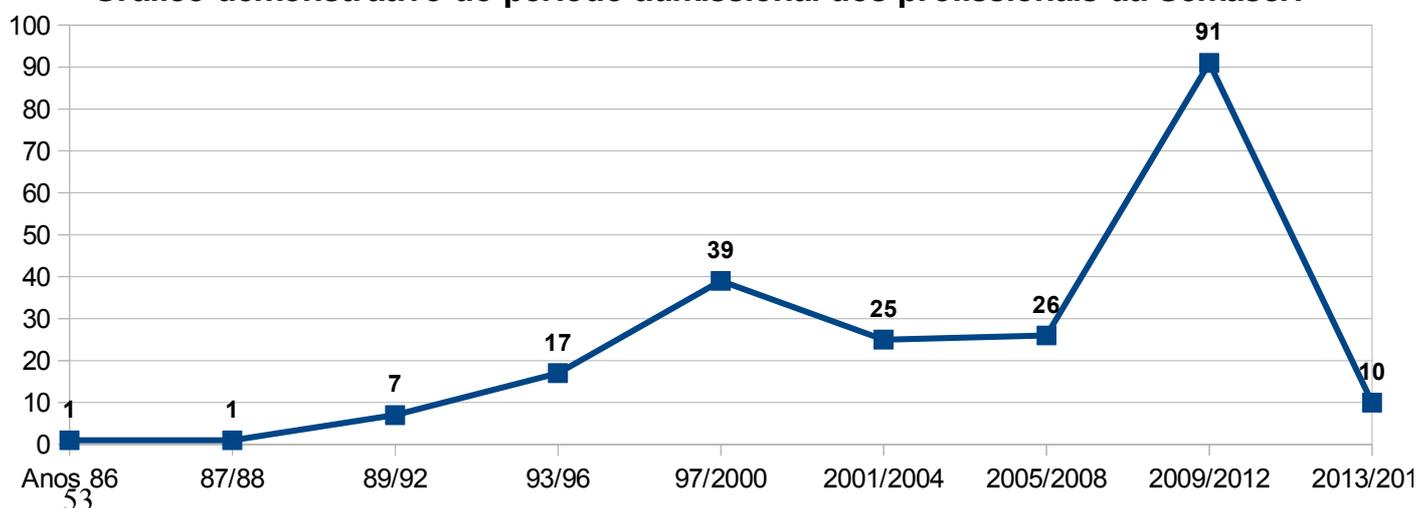
### Recursos humanos: DISPONÍVEIS:

A Gestão Municipal responsável pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), vem ao longo do período de implementação da Política incrementando as equipes de trabalho e de apoio técnico, visando o atendimento qualificado e eficiente ao público da Assistência Social, seguindo as normativas legais e operacionais, estabelecidas pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS).

Neste sentido, a Secretaria da Assistência Social, Criança e Adolescente (Semascri) vem reorganizando o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no município por meio do processo de reordenamento institucional seguindo, principalmente, as publicação do texto da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), através da Resolução nº 01, de Janeiro de 2007 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), e da ratificação da equipe de referência definida pela Resolução nº 17 do CNAS que reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do SUAS, também publicada através de Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011, apresentando novos desafios para a consolidação da gestão do trabalho no campo da Assistência Social.

Importante destacar que o incremento significativo de recursos humanos na Secretaria ocorreu em dois momentos: nos concursos públicos de 1998 e 2008. O gráfico a seguir apresenta por período de gestão a data de admissão dos profissionais, sendo que o período com maior número de admissão ocorre após a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais em 2009.

**Gráfico demonstrativo do período admissional dos profissionais da Semascri**



O mês de agosto do corrente ano foi o mês de referência da coleta de informações para compor o quadro de trabalhadores da Secretaria Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente (Semascr), este dado precisa ser constantemente atualizado considerando que existe uma flutuação entre os profissionais dos serviços, decorrente de diversas situações, tais como: novas admissões, exonerações, licenças sem remunerações entre outras situações que redesenham o presente quadro.

Atualmente são 231 funcionários públicos que compõem o quadro da Semascr, deste total 203 são funcionários efetivos na execução dos serviços e programas, incluindo o Conselho Tutelar que é órgão vinculado administrativamente a Secretaria. A gestão conta com 20 coordenações, divididas da seguinte forma: 01 Secretária Municipal, 02 Diretores, 05 Gerências, 04 Sub-gerentes, 04 supervisores, 01 Assistente, 03 Encarregados. Ressalta-se que os presentes cargos estão vinculados ao atual organograma, devendo sofrer adequações com a nova proposta de organograma.

As tabelas abaixo detalham os recursos humanos atualmente disponíveis, seguido das tabelas que apontam as novas contratações necessárias para adequar os serviços e programas existentes e os novos a serem implantados no período de 2014 à 2017.

**Tabela 1: Quadro das Coordenações da Gestão**

<b>Funções de Coordenação: Comissionados e Efetivos</b>			
1	Secretária Municipal	Efetivo	1
2	Diretor	Efetivo	1
3	Diretora	Efetiva	1
4	Gerente – DG3	Efetivo	3
5	Gerente - DG2	Efetivo	1
6	Gerente – DG2	Comissionado	1
7	Sub-gerente	Efetivo	2
8	Sub-gerente	Comissionado	2
9	Supervisor/Função Gratificada	Efetivo	4
10	Assistente/ Função Gratificada2	Efetivo	1
11	Encarregado/Função Gratificada3	Efetivo	3
<b>Total</b>		<b>Comissionado</b>	<b>3</b>
		<b>Efetivo</b>	<b>17</b>
		<b>20</b>	

**Tabela 2: Quadro geral dos funcionários efetivos por nível de proteção social:**

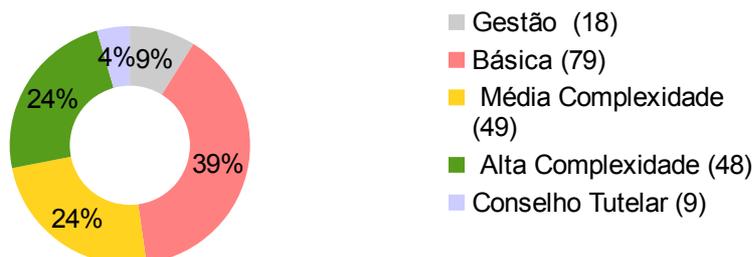
Total de funcionários por nível de Proteção Social						
Níveis	Gestão	P. S. Básica	P.S.E. Média	P.S.E. Alta	C. Tutelar	Geral/Total
Nível Superior	4	36	31	9	5	85
Nível Médio	12	27	6	18	2	65
Nível Fundamental	7	14	13	17	2	53
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>77</b>	<b>50</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>203</b>

<b>Total funcionários</b>	<b>203</b>
<b>Total de Coordenações</b>	<b>20</b>
<b>Total Geral</b>	<b>223</b>

Dos 203 funcionários da Semascri o maior percentual encontra-se localizado na Proteção Social Básica contando com 79 profissionais que representa 39% da totalidade dos funcionários, seguido de 49 profissionais na Proteção Social de Média Complexidade que representa 24%, na Proteção Social Especial de Alta Complexidade são 48 profissionais que representam 24%, a equipe da gestão conta com 20 profissionais representando 9% e, o Conselho Tutelar com 9 profissionais, representam 4% do total de profissionais. Segue representação gráfica do quadro geral da Semascri:

pela Lei Complementar nº 101

#### Percentual de RH da Semascri



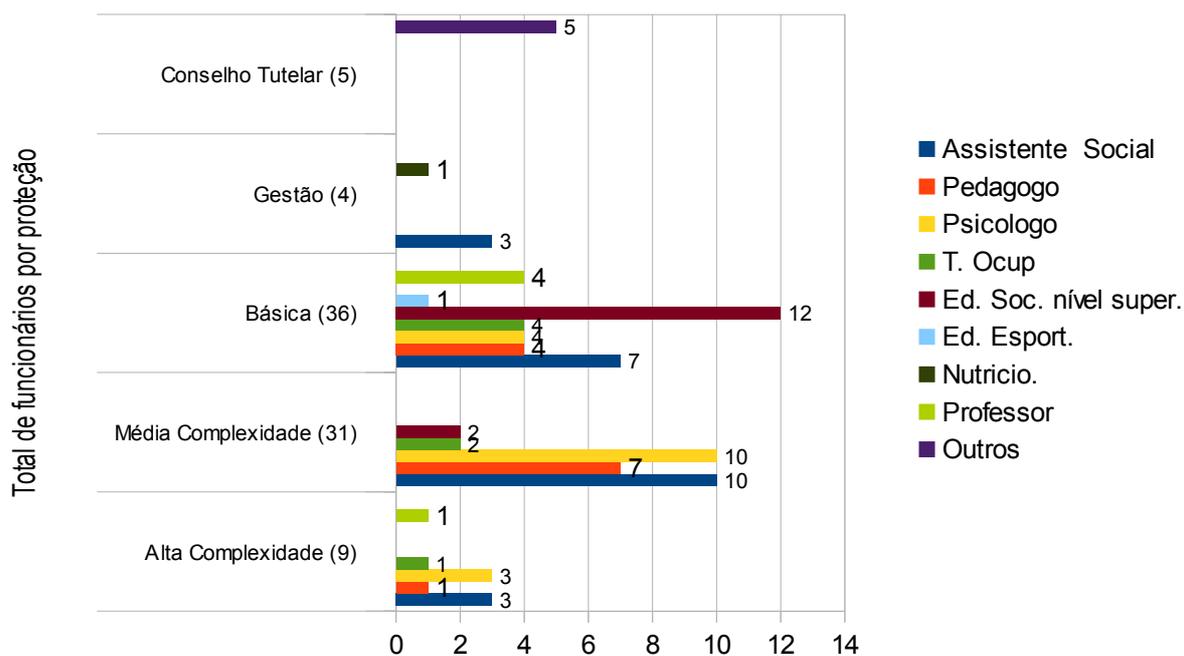
A seguir quadros e gráficos detalhados de recursos humanos por nível de escolaridade e função de concurso público :

Nível Superior: **80**

Ord.	Função	Quant.
01	Assistente Social	23
02	Psicólogo	17
03	Pedagogo	12
04	Prof. Ensino Fund. E Ed. Infantil	5
06	Terapeuta Ocupacional	7
07	Nutricionista	1
08	Educador Social – N. Superior	14
09	Educador Esportivo	1
<b>Total</b>		<b>80</b>

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de funcionários de nível superior por proteção social:

Quantidade de RH - Nível Superior por Proteção Social



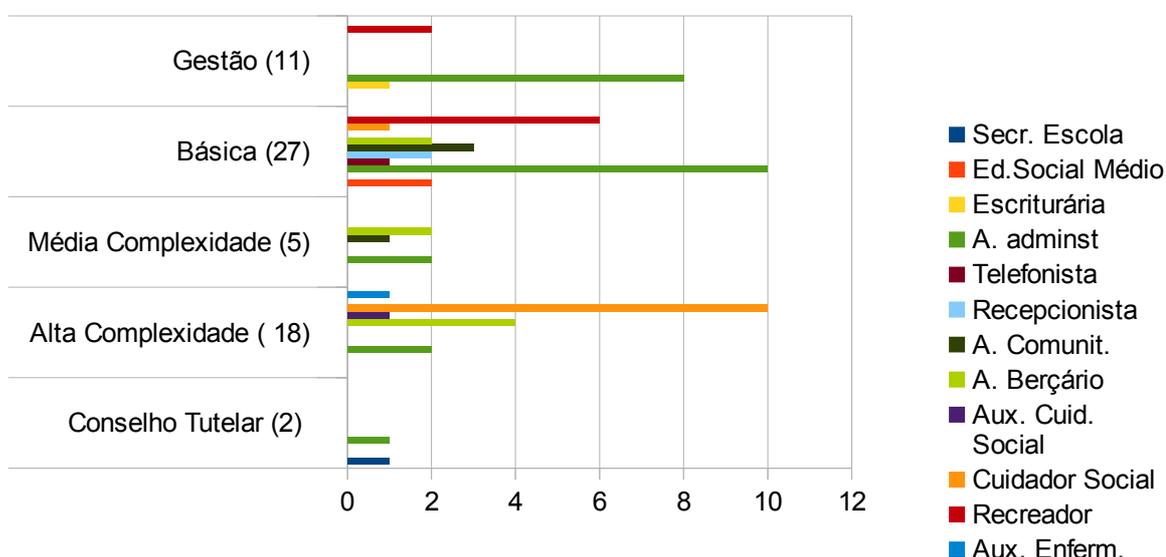
Nível Médio: **63**

Ord.	Função	Quant.
1	Escriturário	1
2	Agente Administrativo	23
3	Recreador	8
4	Agente Comunitário	4
5	Ed. Social – N. Médio	2
6	Telefonista	1

7	Secretário de Escola	1
8	Recepcionista	2
9	Cuidador Social	11
10	Atendente de Berçário	8
11	Aux de Cuidador Social	1
12	Auxiliar Enfermagem	1
<b>Total</b>		<b>63</b>

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de funcionários de nível médio por proteção social:

Quantidade de RH - Nível Médio por Proteção Social

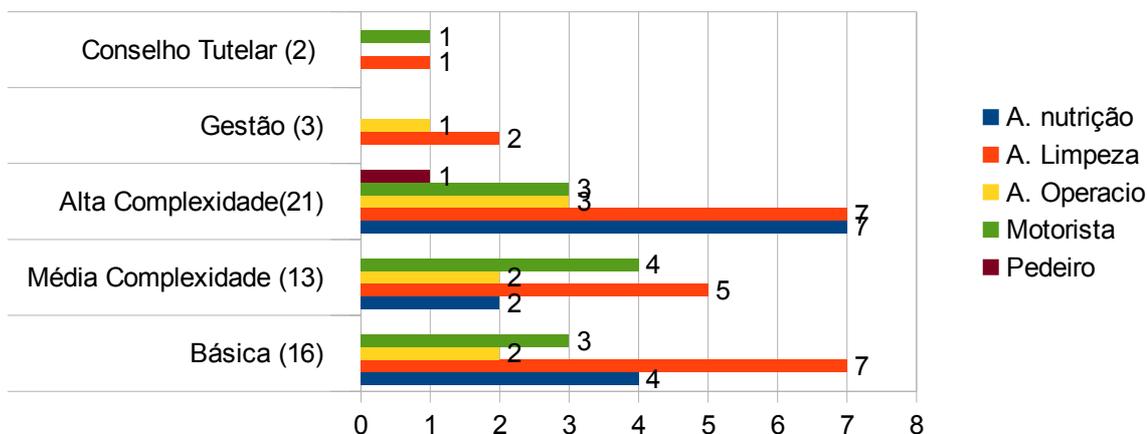


Fundamental: 55

Ord.	Função	Quant.
01	Agente de Limpeza e conservação	22
02	Agente de alimentação e nutrição	13
03	Agente Operacional	8
04	Motoristas Veículos Leves, Pesados	11
05	Pedreiro	1
<b>Total</b>		<b>55</b>

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de funcionários de nível fundamental por proteção social:

Quadro de RH - Nível Básico por Proteção Social



Conselho Tutelar: **09**

Ord.	Função	Quant.
1	Conselheiro Tutelar	5
2	Agente Administrativo	1
3	Secretaria de Escola (readaptada)	1
4	Motorista	1
5	Agente de Limpeza e Conservação	1
<b>Total</b>		<b>9</b>

### Quadro de Recursos Humanos, detalhamento por Serviços:

#### Secretaria Municipal de Assistência Social – Gestão

Endereço: Walter Marquardt, 1.111

Bairro: Rio Molha

**Gestão:**

Quant.	Função
1	Secretária Municipal
2	Diretores
3	Total

**Gerência da Proteção Social Básica:**

Quant.	Função
1	Gerente
1	Agente Administrativa
2	Total

**Gerência da Proteção Social Especial de Media Complexidade:**

Quant.	Função
1	Gerente
1	Agente Administrativa
<b>2</b>	<b>Total</b>

**Vigilância Socioassistencial:**

Quant.	Função
02	Assistente Social

**BPC – Benefício de Prestação Continuada:**

Quant.	Função
01	Assistente Social

**Setor de Recursos Humanos:**

Quant.	Função
01	Gestora de Programas Sociais

**Orçamento/Financeiro:**

Quant.	Função
1	Gerente
1	Escriturária
6	Agente Administrativo
<b>8</b>	<b>Total</b>

**Almoxarifado:**

Quant.	Função
1	Coordenadora ( Andreia)
1	Agente Operacional
1	Recreadora
<b>3</b>	<b>Total</b>

**Agente de Limpeza e Conservação do quadro de funcionários do Setor de RH da Prefeitura**

Quant.	Função
2	Agente de Limpeza e Conservação
<b>2</b>	<b>Total</b>

**Estagiários:**

Quant.	Período	Função
1	Mat	Est. Ensino Superior - Fnanheiro
2	Vesp e mat.	Est. Ensino Médio - PAS
1	Vesp.	Est. Ensino Médio - Administrativo
2	Vesp. e mat.	Est. Ensino Médio – Bolsa Família
1	Vesp.	Est. Ensino Médio - Administrativo
<b>7</b>	<b>Total</b>	

**Proteção Social Básica****Coordenação dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS's:**

Quant.	Função
2	Coordenadores (assistente social e Ed. Social em Ed. Física)
2	Motorista
<b>4</b>	<b>Total</b>

**Centro de Referência de Assistência Social – CRAS JOÃO PESSOA**

Endereço: Gilberto de Paula Pimentel, s/nº

Bairro: João Pessoa

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

<b>Nº</b>	<b>Função</b>
1	Agente Administrativo
1	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Agente de Limpeza e Conservação
1	Assistente Social
1	Educador Social de Nível Médio
1	Educador Social Nível Superior
1	Psicóloga
1	Recreadora
1	Terapeuta Ocupacional
<b>9</b>	<b>Total</b>

**Centro de Referência de Assistência Social – CRAS ILHA DA FIGUEIRA**

Endereço: José Theodoro Ribeiro, nº 3280

Bairro: Ilha da Figueira

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

<b>Nº</b>	<b>Função</b>
1	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Agente de Limpeza e Conservação
1	Assistente Social
1	Atendente de berçário - readaptada
2	Educador Social Nível Superior
1	Pedagoga
1	Psicóloga
2	Recreadora
1	Terapeuta Ocupacional
<b>11</b>	<b>Total</b>

**Centro de Referência de Assistência Social - CRAS JARAGUÁ 84**

Endereço: Alvino Flor da Silva, nº 678

Bairro: Jaraguá 84

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Agente de Limpeza e Conservação
1	Assistente Social

1	Educador Social de Nível Superior
2	Pedagoga
1	Recreadora
1	Terapeuta Ocupacional
<b>7</b>	<b>Total</b>

### **Centro de Referência de Assistência Social- CRAS SANTO ANTÔNIO**

Endereço: José Vicenzi, s/nº

Bairro: Santo Antonio

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

<b>Nº</b>	<b>Função</b>
1	Agente Administrativo
1	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Agente de Limpeza e Conservação
1	Atendente de berçário (readaptada /Educação)
1	Educador Social de Nível Superior
1	Pedagoga
1	Psicóloga
1	Terapeuta Ocupacional
<b>8</b>	<b>Total</b>

### **Centro de Atendimento à Família (CAF)**

Endereço: Cabo Harry Hadlich, 501

Bairro: Centro

### **Programa de Proteção Social Básica: (antigo Programa de Atendimento Social - PAS)**

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
2	Agente Administrativo
3	Assistente Social
1	Agente Comunitário/ Motorista
1	Professora Ensino Fundamental/Agente administrativa
1	Recepcionista
1	Recreadora/recepcionista
<b>9</b>	<b>Total</b>

### **CadÚnico/Bolsa Família**

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Coordenadora (assistente social)
4	Agente Administrativo
1	Professora de Ensino Fundamental /readaptada - arquivista
1	Motorista
<b>7</b>	<b>Total</b>

### **Espaço da Mulher**

Endereço: Walter Marquardt, 910 – Parque de Eventos – Pavilhão C

Bairro: Rio Molha

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Coordenadora (terapeuta ocupacional)
1	Agente Administrativo
1	Agente Comunitária

1	Agente de Limpeza e Conservação
2	Educador Social de Nível Superior
<b>6</b>	<b>Total</b>

### **Centro de Convivência:**

Endereço: Walter Marquardt, 910 – Parque de Eventos -Pavilhão C,  
Bairro: Rio Molha

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Coordenadora (Cargo Comissionado)
1	Supervisora (Ivana)
1	Agente Administrativo
1	Agente Comunitário
1	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Ag. de Limpeza e Conservação/Motorista
1	Agente de Limpeza e Conservação/Motorista
2	Agente Operacional
1	Assistente Social
1	Cuidadora Social
1	Educador Social de Nível Médio
5	Educador Social de Nível Superior
1	Educador Esportivo
1	Professor em Licenc. Plena
1	Professora de Ens. fundamental
1	Psicóloga
1	Recepcionista
1	Recreador
1	Telefonista
<b>24</b>	<b>Total</b>

### **Proteção Social Especial de Média Complexidade**

#### **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS ( I )**

Endereço: Artur Breithaupt, 333  
Bairro: Tifa Martins

- Equipe de Triagem:

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
2	Assistente Social
1	Psicóloga
1	Pedagoga
<b>4</b>	<b>Total</b>

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Coordenador (Piscólogo)
1	Agente Administrativo
2	Agente de Limpeza e Conservação
4	Assistente Social
1	Educador Social Nível Superior (artes)
2	Motorista
3	Pedagoga

4	Psicólogo
1	Terapeuta Ocupacional
<b>19</b>	<b>Total</b>

**Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ( II ).**

Endereço: Bertha L. Kassner, 112

Bairro: Baependi

- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

<b>Quant,</b>	<b>Função</b>
1	Coordenadora (Terapeuta Ocupacional)
1	Agente Comunitária – agente administrativo
1	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Agente de Limpeza e Conservação
1	Assistente Social
1	Atendente de Berçário (readaptada) auxiliar de oficina
1	Educador Social de Nível Superior
1	Motorista
1	Pedagoga
1	Psicóloga
1	Atend. de berçário (readaptada) recepcionista
<b>11</b>	<b>Total</b>

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ( III ).**

Endereço: José Emmerdoerfer, 328

Bairro: Nova Brasília

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

<b>Quant.</b>	<b>Função</b>
1	Coordenadora (assistente social)
1	Agente Administrativo
1	Agente de Alimentação e Nutrição
2	Agente de Limpeza e Conservação
2	Agente Operacional
3	Assistente Social
1	Motorista
2	Pedagogo
3	Psicóloga
1	Terapeuta Ocupacional
<b>17</b>	<b>Total</b>

## Proteção Social Especial de Alta Complexidade

### ABRIGO INSTITUCIONAL – Criança e Adolescente

Endereço: Artur Breithaupt, 333

Bairro: Tifa Martins

- Serviço de de Acolhimento Institucional – Abrigo institucional para criança e adolescente
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Quant.	Função
1	Cooodenadora (função gratificada )
1	Gerente (Comissionado)
2	Agente Administrativo
4	Agente de Alimentação e Nutrição
6	Agente de Limpeza e Conservação
1	Agente Operacional
2	Assistente Social
3	Atendente de berçário
1	Auxiliar Cuidador Social
1	Auxiliar de Enfermagem
7	Cuidador Social
2	Motorista
1	Pedreiro/Motorista
1	Pedagoga
1	Professora Educação Infantil
2	Psicóloga
1	Cleidir (função)
<b>37</b>	<b>Total</b>

### Casa da Passagem – Adulto e Família

Endereço: João Januário Ayroso, 1.855

Bairro: Jaraguá Esquerdo

- Serviço de Acolhimento Institucional – Casa da Passagem/Adulto e Família:

Quant.	Função
1	Coordenador (Cargo Comissionado)
2	Agente de Alimentação e Nutrição
1	Agente de Limpeza e Conservação
2	Agente Operacional
1	Assistente Social
1	Atendente de Berçário (readaptada) agente administrativo
3	Cuidador Social
1	Motorista
1	Psicólogo
1	Terapeuta Ocupacional
<b>14</b>	<b>Total</b>

**Órgão: Conselho Tutelar**  
Endereço: Antônio Tobias, nº 51  
Bairro: Centro

Quant.	Função
1	Agente Administrativo
1	Agente de Limpeza e Conservação
5	Conselheira Tutelar
1	Motorista
1	Secretária de Escola (readaptada)
<b>9</b>	<b>Total</b>

**Recursos humanos : NECESSÁRIOS - Previsão de contratação para os anos de 2014 à 2017:**

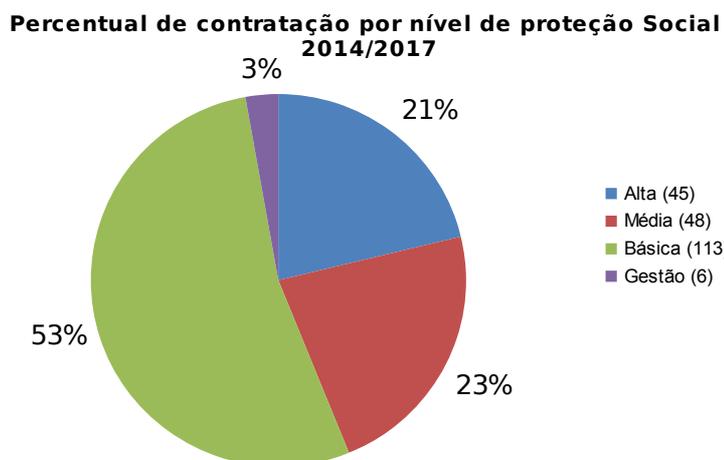
Para a definição do quadro de recursos humanos a gestão da Semascr, norteou-se pelas exigências contidas na Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB/RH/SUAS) no sentido de completar as equipes dos serviços já existentes, bem como contratar novos profissionais para os serviços que serão ampliados pela Secretaria.

A tabela abaixo refere-se as contratações previstas para os anos de 2014 à 2017, onde estima-se o total de 212 contratações, deste total 113 foram destinados para a proteção social básica representando 53% de contratações, 48 contratações para a proteção social especial de média complexidade, representando 23%, 45 contratações na proteção social especial de alta complexidade, representando 21% e 6 contratações para a gestão, representando 3% do total das contratações. Segue abaixo tabela que apresenta a previsão de contratação da gestão e por nível de proteção.

**Tabela 1: Quadro geral de previsão de contratação dos funcionários por nível de proteção para contratação nos anos de 2014/2017.**

<b>Total de Funcionários por nível de proteção social previstos para contratação 2014/2017</b>					
Níveis	Gestão	P.S. Básica	P.S.E.Média	P.S.E. Alta	Total
Nível Superior	2	60	20	12	<b>94</b>
Nível Médio	4	31	19	21	<b>75</b>
Nível Fundamental	0	22	9	12	<b>43</b>

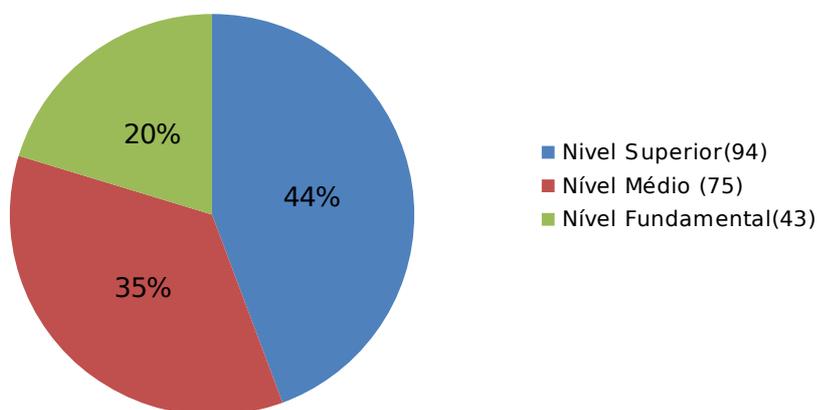
'O gráfico abaixo traduz em percentual de contratações por nível de proteção social para os anos de 2014 à 2017:



As tabelas a seguir e os gráficos apresentarão a quantidade de profissionais por nível de escolaridade, destaca-se com maior quantidade de contratação o nível superior com 94 profissionais representando 44% das contratações, o nível médio com 75 representando 35% e o nível fundamental com 43 contratações, representando 20% das contratações.

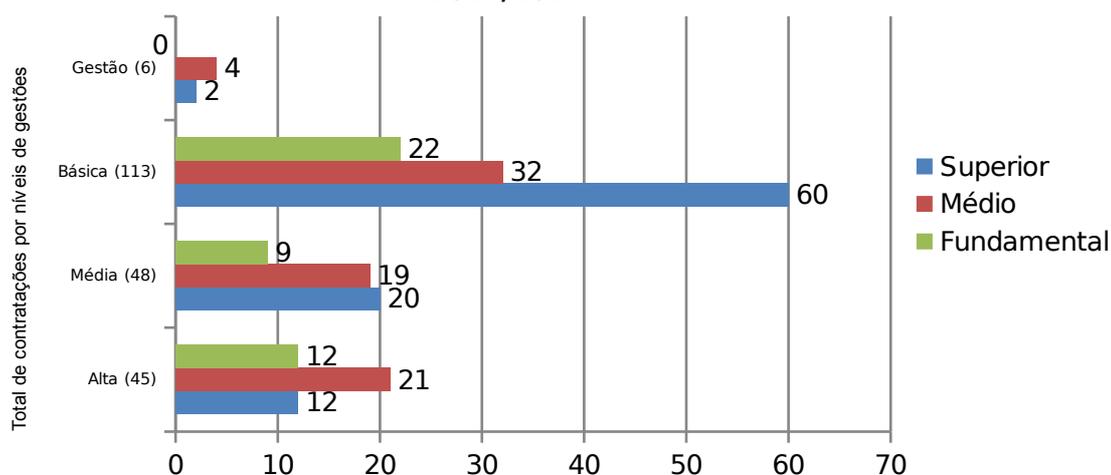
Segue abaixo tabelas e gráficos detalhados por níveis de escolaridade.

**Quantidade de contratação por nível de escolaridade  
2014/2017**



As proteções sociais básica e média complexidade são as que requerem maior número de profissionais de nível superior, a gestão e a alta complexidade apresentam quantidade maior de contratação no nível médio.

### Total de Contratações por níveis de proteção social 2014/2017

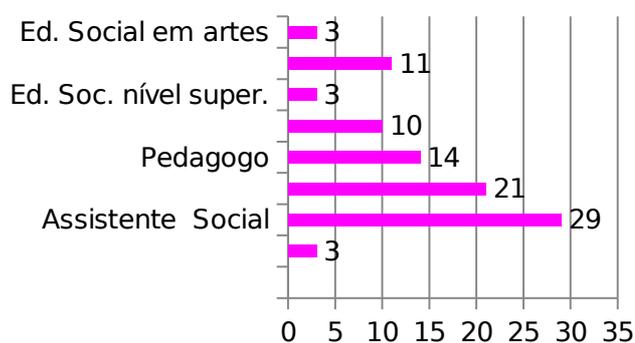


A seguir tabelas e gráficos detalhados da quantidade de profissionais por níveis de escolaridade:

#### Nível Superior: 94

Ord.	Função	Quant.
01	Advogado	3
02	Assistente Social	29
03	Psicólogo	21
04	Pedagogo	14
05	Terapeuta Ocupacional	10
06	Ed. Social – N. Superior	03
07	Ed. Social em artes	03
08	Ed. Social em Educação Física	11
<b>Total</b>		<b>94</b>

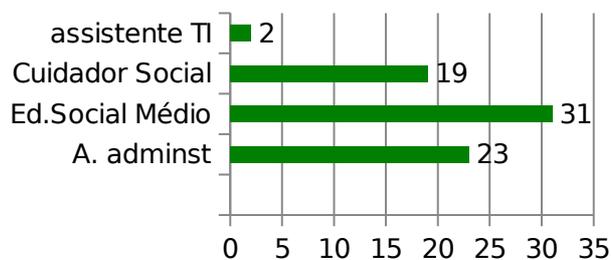
#### Quantidade de profissionais de nível superior (94) Contratação 2014/2017



#### Nível Médio: 75

Ord.	Função	Quant.
1	Agente Administrativo	23
2	Ed. Social – N. Médio	31
3	Cuidador Social	19
4	Assistente de T.I.	2
<b>Total</b>		<b>75</b>

#### Quantidade de profissionais de nível médio (75) Contratação 2014/2017



### Nível Fundamental: 43

Ord.	Função	Quant.
01	Agente de Limpeza e conservação	15
02	Agente de alimentação e nutrição	15
03	Motorista	13
<b>Total</b>		<b>43</b>

Quantidade de nível fundamental (43)  
Contratação 2014/2017



As tabelas a seguir trazem o detalhamento das contratações por período anual (2014 à 2017), com descrição da função e dos serviços existentes e a serem implantados .

**Tabela com dados gerais das contratações anual:**

Anos / Profissão	Ass. Soc.	Psicol	Advog	Pedag	T.O.	Edu. Soc. Arte	Edu.Soc. Ed Fis	ES nível Sup.	ES nível méd	Ag Adm	Ag Nutr	Ag Limp	Ass. T.I	Cuid Social	Motorist	Total
<b>2014</b>	9	6	2	3	1		1		7	7	8	7	1	19	2	<b>73</b>
<b>2015</b>	7	5	1	4		0	3	0	6	3	1	2	1	0	0	<b>33</b>
<b>2016</b>	7	6		4	6	1	1	1	10	5	3	3			10	<b>57</b>
<b>2017</b>	6	4		3	3	2	6	2	8	8	3	3			1	<b>49</b>

Segue abaixo o detalhamento por serviços e programas a previsão das contratações dos profissionais no período de 2014 à 2017 :

### Quadro de NECESSIDADE de Recursos Humanos, detalhamento por Serviços e

#### Programa - CONTRATAÇÕES PARA ANOS 2014 À 2017:

#### Secretaria Municipal de Assistência Social – Gestão

Endereço: Walter Marquardt, 1.111

Bairro: Rio Molha

#### Gestão:

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social		1			<b>1</b>
Agente Administrativo		1		2	<b>3</b>
Assistente de T.I		1			<b>1</b>
Psicólogo			1		<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>

## Proteção Social Básica

### Centro de Referência de Assistência Social – CRAS JOÃO PESSOA

Endereço: Gilberto de Paula Pimentel, s/nº

Bairro: João Pessoa

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social			1		1
Psicólogo					
Terapeuta Ocupacional					
Pedagogo			1		1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)					
Ed. Social Nível Médio			1	1	2
Agente Administrativo					
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação					
Motorista					
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

### Centro de Referência de Assistência Social - CRAS ILHA DA FIGUEIRA

Endereço: José Theodoro Ribeiro, nº 3280

Bairro: Ilha da Figueira

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	2			1	3
Psicólogo		1			1
Ed. Social Nível Médio			1	1	2
Agente Administrativo			1	1	2
Agente Alim e Alimentação			1		1
Agente Limpeza e Conservação			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>11</b>

**Centro de Referência de Assistência Social- CRAS SANTO ANTÔNIO**

Endereço: José Vicenzi, s/nº

Bairro: Santo Antonio

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social			1		1
Ed. Social Nível Médio			1	1	2
<b>Total</b>			<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>

**Centro de Referência de Assistência Social – JARAGUÁ 84**

Endereço: Alvino Flor da Silva, nº 678

Bairro: Jaraguá 84

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social			1		1
Psicólogo			1		1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo					
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)				1	1
Ed. Social Nível Médio					
Agente Administrativo				1	1
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação					2
Motorista			1	1	
<b>Total</b>			<b>4</b>	<b>3</b>	<b>7</b>

**04 (QUATROS) NOVOS CRAS****Centro de Referência de Assistência Social - CRAS VILA LENZI**

Endereço: Adão Noroschny, 444

Bairro: Vila Lenzi

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1				1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)		1			1
Ed. Social Nível Médio	2				2

Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

### **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS RIBEIRÃO CAVALO**

Endereço: João Wiest Junior, 8215

Bairro: Ribeirão Cavalo

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1				1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)		1			1
Ed. Social Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

### **Centro de Referência de Assistência Social - CRAS RIO DA LUZ**

Endereço: Local a ser definido

Bairro: RIO DA LUZ

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1				1
Ed. Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)		1			1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Centro de Referência de Assistência Social - CRAS ESTRADA NOVA**

Endereço: Local a ser definido

Bairro: ESTRADA NOVA

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
  - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1				1
Ed. Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)		1			1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Novo equipamento para programa de Proteção Social Básica****Centro de Atendimento à Família (CAF)**

Endereço: Cabo Harry Hadlich, 501

Bairro: Centro

- Programa de Proteção Social Básica: (Antigo PAS)

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1	1		3
Psicólogo	1	1	1	1	4
Terapeuta Ocupacional			1	1	2
Pedagogo			1	1	2
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)			2	2	4
Ed. Social Nível Médio		1		2	3
Agente Administrativo			1	1	2
Agente Alim e Alimentação				1	1
Agente Limpeza e Conservação				1	1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>23</b>

## Cadúnico/Bolsa Família

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1				1
Assistente T. I.	1				1
<b>Total</b>	<b>2</b>				<b>2</b>

### **Espaço da Mulher -**

Endereço: Walter Marquardt, nº 910 - Parque de Eventos Pavilhão C  
Bairro: Rio Molha

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
E.S. Art			1		1
Psicólogo				1	1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Assistente Social				1	1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)					
Ed. Social Nível Médio					
Agente Administrativo				1	1
Agente Alim e Alimentação			1		1
Agente Limpeza e Conservação					
Motorista					
<b>Total</b>			<b>3</b>	<b>3</b>	<b>6</b>

### **Centro de Convivência**

Endereço: Walter Marquardt, nº 910 – Parque de Eventos – Pavilhão C  
Bairro: Rio Molha

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social					
Psicólogo					
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo					
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)		1	1	1	3
Ed. Social Nível Médio					
Agente Administrativo			1		1
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação		1	1		2
Motorista			1	1	2
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

### **Proteção Social Especial de Média Complexidade**

#### **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS ( I )**

Endereço: Artur Breithaupt, 333

Bairro: Tifa Martins

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social		1	1		2
Psicólogo			1		2
Terapeuta Ocupacional			1		1
Advogado	1				
Pedagogo		1	1		2
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)					
Ed. Social Nível Médio	1		1		2
Agente Administrativo	1		1		2
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação					
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>		<b>12</b>

**Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ( II ).**

Endereço: Bertha L. Kassner, 112

Bairro: Baependi

- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1	1			2
Advogado	1				1
Terapeuta Ocupacional	1				1
Pedagogo	1				1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)					
Ed. Social Nível Médio	1	1			2
Agente Administrativo	1	1			2
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista	1				1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>4</b>			<b>13</b>

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ( III ).**

Endereço: José Emmerdoerfer, 328

Bairro: Nova Brasília

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social					
Psicólogo					
Advogado		1			1
Terapeuta Ocupacional					
Pedagogo					
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)					
Ed. Social Nível Médio	1	1			2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação					
Agente Limpeza e Conservação					
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>		<b>5</b>

## NOVOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

### CENTRO DIA PARA IDOSO

Endereço: Local a ser definido

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social		1	1		2
Psicólogo		1	1		2
Terapeuta Ocupacional					
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)					
Ed. Social Nível Médio		3	3		6
Agente Administrativo		1	1		2
Agente Alim e Alimentação		1	1		2
Agente Limpeza e Conservação		1	1		2
Motorista			1		1
<b>Total</b>		<b>9</b>	<b>9</b>		<b>18</b>

### Proteção Social Especial de Alta Complexidade

#### ABRIGO INSTITUCIONAL – Criança e Adolescente

Endereço: Artur Breithaupt, 333

Bairro: Tifa Martins

Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Pedagogo		1			1
<b>Total</b>		<b>1</b>			<b>1</b>

- Serviço de de Acolhimento Institucional– Abrigo institucional para criança e adolescente

Endereço: A definir

Bairro:

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social					
Psicólogo					
Terapeuta Ocupacional					
Cuidador Social	4				4
Pedagogo			1		1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)	1				1
Ed. Social Nível Superior			1		1
Agente Administrativo					
Agente Alim e Alimentação	2				2
Agente Limpeza e Conservação					
Motorista					
<b>Total</b>	<b>7</b>		<b>2</b>		<b>9</b>

- Serviço de de Acolhimento Institucional – Abrigo institucional para criança e adolescente  
Endereço: Maria Freiberger Pamplona, 119  
Bairro: Baependi

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1				1
Psicólogo	1				1
Terapeuta Ocupacional					
Cuidador Social	9				9
Pedagogo	1				1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)					
Ed. Social Nível Médio					
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	3				3
Agente Limpeza e Conservação	3				3
Motorista	1				1
<b>Total</b>	<b>20</b>				<b>20</b>

### Casa da Passagem – Adulto e Família

Endereço: João Januário Ayroso, 1.855  
Bairro: Jaraguá Esquerdo

- Serviço de Acolhimento Institucional – Casa da Passagem/Adulto e Família:

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Cuidador Social	3				3
Assistente Social			1		1
Psicóloga			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>3</b>		<b>3</b>		<b>6</b>

### NOVO EQUIPAMENTO PÚBLICO

- Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo para mulher vítima de violência  
S/endereço fixo

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1				1
Psicólogo	1				1
Terapeuta Ocupacional					
Pedagogo	1				1
Cuidador Social	3				3
Ed. Social Nível Médio					
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista					
<b>Total</b>	<b>9</b>				<b>9</b>

As próximas tabelas apresentam as contratações por período anual:

## Previsão de contratação para o ano de 2014:

Levantamento das necessidades de recursos humanos da Gestão/Semascri – 2014																
Serviço	Ass. Soc.	Psicol	Advog	Pedag	T.O.	Edu. Soc. Arte	Edu.Soc. Ed Fis	ES nível Sup.	ES nível méd	Ag Adm	Ag Nutr	Ag Limp	Ass.T.I	Cuid Social	Motorist	Total
BPC																
CRI																
PAS	1	1														2
Clube de Mães																
Bolsa Família	1												1			2
Cras Jguá 84																
Cras Ilha da Figueira	2															2
Cras João Pessoa																
Cras Sto Antônio																
Cras Vila Lenzi	1	1							2	1	1	1				7
Cras Ribeirão Cavallo	1	1							2	1	1	1				7
Cras Rio da Luz																
Cras Estrada Nova																
CREAS I			1						1	1						3
CREAS II	1	1	1	1	1				1	1		1			1	9
CREAS III									1	1						2
Serv. Abordagem S																
Serv Esp Idos/ Pes Def/ Cent dia																
Serv Popul. rua																
Família Acolhedora																
Casa da Passagem														3		3
Abrigo Institucional/C							1				2			4		7
Abrigo Institucional/L	1	1		1						1	3	3		9	1	20
República Femin./Masc																
S. de Acolhimento Mulher	1	1		1						1	1	1		3		9
Gestão																
Conselho Tutelar																
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>		<b>1</b>		<b>7</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>73</b>

## Contratações para o ano de 2015:

Levantamento das necessidades de recursos humanos da Gestão/Semascri – 2015																
Serviço	Ass. Soc.	Psicol	Advog	Pedag	T.O.	E. S. Arte	E. S. Ed Fis	E. S nível Sup.	E. S nível méd	Ag Adm	Ag Nutr	Ag Limp	Ass. T. I.	Cuid Social	Motoris t	Total
BPC																
CRI							1					1				2
PAS	1	1							1							3
Clube de Mães																
Bolsa Família																
Cras Jguá 84																
Cras Ilha da Figueira		1														1
Cras João Pessoa																
Cras Sto Antônio																
Cras Vila Lenzi	1			1			1									3
Cras Ribeirão Caval	1			1			1									3
Cras Rio da Luz																
Cras Estrada Nova																
CREAS I	1	1														2
CREAS II	1	1							1	1						4
CREAS III			1						1							2
Serv. Abordagem S																
Serv Esp Idos/ Pes Def/ Cent dia	1	1		1					3	1	1	1				9
Serv Popul. rua																
Família Acolhedora				1												1
Casa da Passagem																
Abrigo Institucional/C																
Abrigo Institucional/L																
República Femin./Masc.																
S. de Acolhimento Mulher																
Gestão	1									1			1			3
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>4</b>		<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>33</b>

## Contratações para o ano de 2016

Levantamento das necessidades de recursos humanos da Gestão/Semascri - 2016																
Serviço	Ass. Soc.	Psicol	Advog	Pedag	T.O.	ES.Arte	ES.Ed Fis	ES nível Sup.	ES nível méd	Ag Adm	Ag Nutr	Ag Limp	Ass.T.I	Cuid Social	Motorist	Total
BPC																
CRI					1		1			1		1			1	5
PAS	1	1		1	1				2	1					1	8
Clube de Mães					1	1					1					3
Bolsa Família																
Cras Jguá 84	1	1							1						1	4
Cras Ilha da Figueira									1	1	1	1			1	5
Cras João Pessoa	1			1					1							3
Cras Sto Antônio	1								1							2
Cras Vila Lenzi					1										1	2
Cras Ribeirão Cavallo					1										1	2
Cras Rio da Luz																
Cras Estrada Nova																
CREAS I	1	1		1	1				1	1					1	7
CREAS II																
CREAS III															1	1
Serv. Abordagem S																
Serv Esp Idos/ Pes Def/ Cent dia	1	1							3	1	1	1			1	9
Serv Popul. rua																
Família Acolhedora																
Casa da Passagem	1	1													1	3
Abrigo Institucional/C				1				1								2
Abrigo Institucional/L																
República Femin./Masc.																

## Contratações para o ano de 2017:

Levantamento das necessidades de recursos humanos da Gestão/Semascri – 2017																
Serviço	Ass. Soc.	Psicol	Advog	Pedag	T.O.	E.S.Arte	E.S.Ed Fis	E.S nível Sup.	ES nível méd	Ag Adm	Ag Nutr	Ag Limp	Ass.T.I	Cuid Social	Motorist	Total
BPC																
CRI							1								1	2
PAS		1		1	1	2	2			1	1	1				10
Clube de Mães	1	1								1						3
Bolsa Família																
Cras Jguá 84							1		1	1						3
Cras Ilha da Figueira	1								1	1						3
Cras João Pessoa									1							1
Cras Sto Antônio									1							1
Cras Vila Lenzi																
Cras Ribeirão Cavallo																
Cras Rio da Luz	2	1		1	1		1	1	2	1	1	1				12
Cras Estrada Nova	2	1		1	1		1	1	2	1	1	1				12
CREAS I																
CREAS II																
CREAS III																
Serv. Abordagem S																
Serv Esp Idos/ Pes Def/ Cent dia																
Serv Popul. rua																
Família Acolhedora																
Casa da Passagem																
Abrigo Institucional/C																
Abrigo Institucional/L																
República Femin./Masc.																

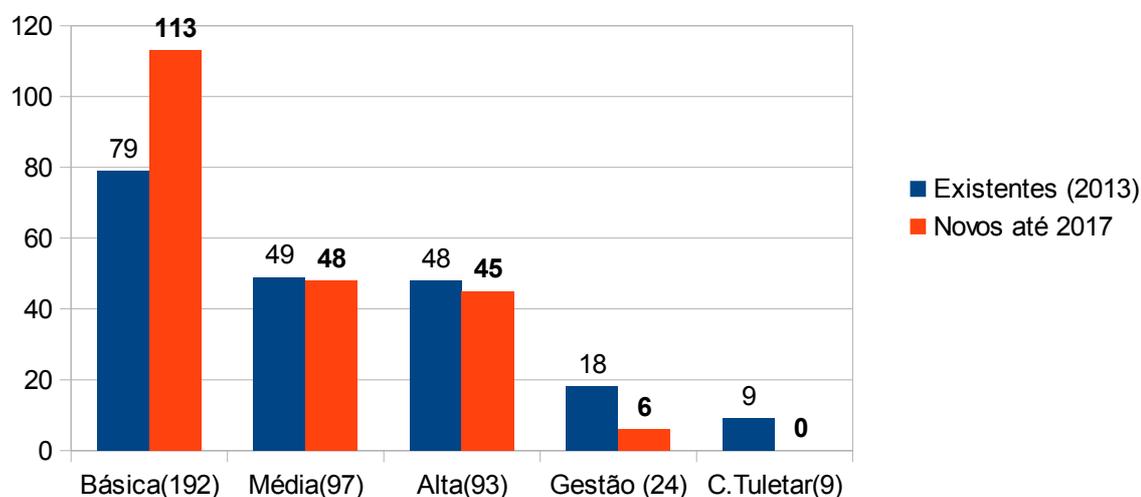
## PREVISÃO DA NOVA ESTRUTURA DE RH COM AS CONTRATAÇÕES 2014/2017

A tabela a seguir apresenta a quantidade de profissionais na gestão por nível de proteção social, dividida entre o quadro atual e a previsão de contratação até 2017. Assim temos a quantidade atual de 203 profissionais e 212 a serem contratados para os próximos 04 anos o que totaliza 415 profissionais.

Comparativo de Quadro de Profissionais existentes e necessários			
	Existentes (2013)	Novos (2017)	Total
Básica (192))	79	113	192
Média (97)	49	48	97
Alta (93)	48	45	93
Gestão (24)	18	6	24
Conselho Tutelar (9)	9	0	9

O gráfico abaixo apresenta a quantidade total de profissionais atualmente no quadro e a serem contratados nos próximos anos.

Quantidade total de profissionais até 2017  
Total Existente X Total necessário



## PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS 2014/2017

### Secretaria Municipal de Assistência Social – Gestão

Endereço: Walter Marquardt, 1.111

Bairro: Rio Molha

#### Gestão:

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Assistente Social	2	1	3
Psicologo		1	1
Terapeuta Ocupacional			
Pedagogo			
Assistente T.I		1	1
Ed. Social Nível Médio			
Agente Administrativo		3	3
Agente Alim e Alimentação			
Agente Limpeza e Conservação	2		2
Motorista			
Total	4	6	10

#### Gerência da Proteção Social Básica:

Quant.	Função
1	Gerente
1	Agente Administrativa
2	Total

#### Gerência da Proteção Social Especial de Media Complexidade:

Quant.	Função
1	Gerente
1	Agente Administrativa
2	Total

#### Vigilância Socioassistencial:

Quant.	Função
02	Assistente Social

#### BPC – Benefício de Prestação Continuada:

Quant.	Função
01	Assistente Social

#### Setor de Recursos Humanos:

Quant.	Função
01	Gestora de Programas Sociais

#### Orçamento/Financeiro:

Quant.	Função
1	Coordenadora (agente administrativo)
1	Escriturária
6	Agente Administrativo
8	Total

#### Almoxarifado:

Quant.	Função
1	Coordenadora

1	Agente Operacional
1	Recreadora
<b>3</b>	<b>Total</b>

### Agente de Limpeza e Conservação do quadro de funcionários do Setor de RH da Prefeitura

Quant.	Função
2	Agente de Limpeza e Conservação
<b>2</b>	<b>Total</b>

### Estagiários:

Quant.	Período	Função
1	Mat	Est. Ensino Superior - Fianceiro
2	Vesp e mat.	Est. Ensino Médio - PAS
1	Vesp.	Est. Ensino Médio - Administrativo
2	Vesp. e mat.	Est. Ensino Médio – Bolsa Família
1	Vesp.	Est. Ensino Médio - Administrativo
<b>7</b>	<b>Total</b>	

## Proteção Social Básica

### Coordenação dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS's:

Quant.	Função
2	Agente Administrativo
2	Coordenadores (assistente social e Ed. Social em Ed. Física
2	Motorista
<b>6</b>	<b>Total</b>

### Centro de Referência de Assistência Social – CRAS JOÃO PESSOA

Endereço: Gilberto de Paula Pimentel, s/nº Bairro: João Pessoa

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Agente Administrativo	1		<b>1</b>
Agente de Alimentação e Nutrição	1		<b>1</b>
Agente de Limpeza e Conservação	1		<b>1</b>
Assistente Social	1	1	<b>2</b>
Educador Social de Nível Médio	1	2	<b>3</b>
Educador Social Nível Superior	1		<b>1</b>
Pedagoga	0	1	<b>1</b>
Psicóloga	1		<b>1</b>
Recreadora	1		<b>1</b>
Terapeuta Ocupacional	1		<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>13</b>

### Centro de Referência de Assistência Social – CRAS ILHA DA FIGUEIRA

Endereço: José Theodoro Ribeiro, nº 3280

Bairro: Ilha da Figueira

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Agente administrativo	0	1	<b>1</b>
Agente de Alimentação e Nutrição	1	1	<b>2</b>
Agente de Limpeza e Conservação	1		<b>1</b>
Assistente Social	1	3	<b>4</b>
Atendente de Berçário - readaptada	1		<b>1</b>
Educador Social Nível Superior	2		<b>2</b>
Educador Social de Nível Médio	0	2	<b>2</b>
Motorista	0	1	<b>1</b>
Pedagoga	1	2	<b>3</b>

Psicóloga	1	1	2
Recreadora	2		2
Terapeuta Ocupacional	1		1
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>22</b>

### Centro de Referência de Assistência Social - CRAS JARAGUÁ 84

Endereço: Alvino Flor da Silva, nº 678

Bairro: Jaraguá 84

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Agente Administrativo	0	1	1
Agente de Limpeza e Conservação	1	0	1
Assistente Social	1	1	2
Educador Social de Nível Superior	1	1	2
Educador Social de Nível Médio	0	2	2
Motorista	0	1	1
Pedagoga	2		2
Psicólogo		1	1
Recreadora	1		1
Terapeuta Ocupacional	1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>14</b>

### Centro de Referência de Assistência Social- CRAS SANTO ANTÔNIO

Endereço: José Vicenzi, s/nº

Bairro: Santo Antonio

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Agente Administrativo	1		1
Agente de Alimentação e Nutrição	1		1
Agente de Limpeza e Conservação	1		1
Atend. de berçário (readaptada /educação)	1		1
Assistente Social	0	1	1
Educador Social de Nível Superior	1		1
Ed. Social nível médio		2	2
Pedagoga	1		1
Psicóloga	1		1
Terapeuta Ocupacional	1		1
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>11</b>

## 04 (QUATROS) NOVOS CRAS

### Centro de Referência de Assistência Social - CRAS VILA LENZI

Endereço: Adão Noroschny, 444

Bairro: Vila Lenzi

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicólogo	1				1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)		1			1
Ed. Social Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1

Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Centro de Referência de Assistência Social - CRAS RIBEIRÃO CAVALO**

Endereço: João Wiest Junior, 8215

Bairro: Ribeirão Cavallo

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicologo	1				1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)		1			1
Ed. Social Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Centro de Referência de Assistência Social - CRAS RIO DA LUZ**

Endereço: Local a ser definido

Bairro: RIO DA LUZ

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicologo	1				1
Ed. Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)		1			1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Centro de Referência de Assistência Social – CRAS ESTRADA NOVA**

Endereço: Local a ser definido

Bairro: ESTRADA NOVA

Função	Anos/Quantidade				Total
	2014	2015	2016	2017	
Assistente Social	1	1			2
Psicologo	1				1
Ed. Nível Médio	2				2
Agente Administrativo	1				1
Agente Alim e Alimentação	1				1
Agente Limpeza e Conservação	1				1
Pedagogo		1			1
Ed. Social Nível S. (Ed. Físico)		1			1
Terapeuta Ocupacional			1		1
Motorista			1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>2</b>		<b>12</b>

**Centro de Atendimento à Família (CAF)**

Endereço: Cabo Harry Hadlich, 501

Bairro: Centro

**Programa de Proteção Social Básica:**

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Agente Administrativo	2	2	4
Agente de Alimentação e Nutrição		1	1
Agente de Limpeza e Conservação		1	1
Agente Comunitário/ Motorista	1		1
Assistente Social	3	3	6
Educador de Nível Superior (Artes)		2	2
Educador de Nível Superior (Ed.Física)		2	2
Educador Social de Nível Médio		3	3
Motorista	0	1	1
Pedagogo		2	2
Professora Ensino Fundamental	1		1
Psicólogo		4	4
Recepcionista	1		1
Recreadora	1		1
Terapeuta Ocupacional		2	2
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>23</b>	<b>32</b>

**CadÚnico/Bolsa Família**

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenadora (assistente social)	1		1
Agente Administrativo	4		4
Assistente Social		1	1
Assistente de T.I.		1	1
Profes de Ensino Fund. readaptada	1		1
Motorista	1		1
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>9</b>

**Espaço da Mulher**

Endereço: Walter Marquardt, nº 910 - Parque de Eventos Pavilhão C

Bairro: Rio Molha

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenadora (terapeuta ocupacional)	1		1
Agente Administrativo	1	1	2
Agente Comunitária	1		1
Agente de Limpeza e Conservação	1		1
Agente de Alimentação e Nutrição		1	1
Assistente Social		1	1
Educador Soc. de Nível Superior (artes)	2	1	3
Psicólogo		1	1
Terapeuta Ocupacional		1	1
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>12</b>

### Centro de Convivência:

Endereço: Walter Marquardt, nº 910 - Parque de Eventos Pavilhão C

Bairro: Rio Molha

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenadora (Cargo Comissionado)	1		1
Supervisora	1		1
Agente Administrativo	1	1	2
Agente Comunitário	1		1
Agente de Alimentação e Nutrição	1		1
Ag. de Limpeza e Conservação/Motorista	2		2
Agente de Limpeza e Conservação	0	2	2
Agente Operacional	2		2
Assistente Social	1		1
Cuidadora Social	1		1
Educador Social de Nível Médio	1		1
Educador Social de Nível Superior	5	3	8
Educador Esportivo	1		1
Motorista		2	2
Professor em Licenc. Plena	1		1
Professora de Ens. fundamental	1		1
Psicóloga	1		1
Recepcionista	1		1
Recreador	1		1
Telefonista	1		1
Terapeuta Ocupacional		1	1
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>9</b>	<b>33</b>

### Proteção Social Especial de Média Complexidade

#### Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS ( I )

Endereço: Artur Breithaupt, 333

Bairro: Tifa Martins

- Equipe de Triagem:

Quant.	Função
2	Assistente Social
1	Psicóloga
1	Pedagoga
<b>04</b>	<b>Total</b>

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenador (Piscólogo)	1		1
Advogado		1	1
Agente Administrativo	1	2	3
Agente de Limpeza e Conservação	2		2
Assistente Social	4	2	6
Educador Social Nível Superior (artes)	1		1
Educador Social Nível Médio		2	2
Motorista	2	1	3
Pedagoga	3	1	4
Psicólogo	4	2	6
Terapeuta Ocupacional	1	1	2
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>31</b>

**Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS ( II ).**  
**Endereço: Bertha L. Kassner, 112**  
**Bairro: Baependi**

- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida(LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenadora (Terapeuta Ocupacional)	1		<b>1</b>
Advogado		1	<b>1</b>
Agente Administrativo		2	<b>2</b>
Ag. Comunitária – agente administrativo	1		<b>1</b>
Agente de Alimentação e Nutrição	1		<b>1</b>
Agente de Limpeza e Conservação	1	1	<b>2</b>
Assistente Social	1	2	<b>3</b>
Atendente de Berçário (readaptada) auxiliar de oficina	1		<b>1</b>
Educador Social de Nível Superior	1		<b>1</b>
Educador Social Nível Médio		2	<b>2</b>
Motorista	1	1	<b>2</b>
Pedagoga	1	1	<b>2</b>
Psicóloga	1	2	<b>3</b>
Atend. de berçário (readaptada) recepcionista	1		<b>1</b>
Terapeuta Ocupacional		1	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>24</b>

**CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS ( III ).**  
**Endereço: José Emmendoerfer, 328**  
**Bairro: Nova Brasília**

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenadora (assistente social)	1		<b>1</b>
Advogado		1	<b>1</b>
Agente Administrativo	1	1	<b>2</b>
Agente de Alimentação e Nutrição	1		<b>1</b>
Agente de Limpeza e Conservação	2		<b>2</b>
Agente Operacional	2		<b>2</b>
Assistente Social	3		<b>3</b>
Educador de Nível Médio		2	<b>2</b>
Motorista	1	1	<b>2</b>
Pedagogo	2		<b>2</b>
Psicóloga	4		<b>4</b>
Terapeuta Ocupacional	1		<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>5</b>	<b>23</b>

## Proteção Social Especial de Alta Complexidade

### ABRIGO INSTITUCIONAL – Criança e Adolescente

Endereço: Artur Breithaupt, 333

Bairro: Tifa Martins

- Serviço de de Acolhimento Institucional – Abrigo institucional para criança e adolescente
- Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Gerente (Cargo Comissionado)	1		1
Coordenadora ( Função gratificada)	1		1
Agente Administrativo	2	2	4
Agente de Alimentação e Nutrição	4	2	6
Agente de Alimentação e Nutrição (Cleidir)	1		1
Agente de Limpeza e Conservação	6		11
Agente Operacional	1		1
Assistente Social	2		2
Atendente de berçário	3		3
Auxiliar Cuidador Social	1		1
Auxiliar de Enfermagem	1		1
Cuidador Social	7	4	11
Ed. Social Nível S. (Ed. Física)	0	1	1
Ed. Social Nível Superior	0	1	1
Motorista	2		2
Nutricionista	0	2	2
Pedreiro/Motorista	1		1
Pedagoga	1	2	3
Professora Educação Infantil	1		1
Psicóloga	2		2
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>14</b>	<b>51</b>

### Casa da Passagem – Adulto e Família

Endereço: João Januário Ayroso, 1.855

Bairro: Jaraguá Esquerdo

- Serviço de Acolhimento Institucional – Casa da Passagem/Adulto e Família:

Função	Quantidade Atual	Quantidade 2014/2017	Total
Coordenador (Cargo Comissionado)	1		1
Agente de Alimentação e Nutrição	2		2
Agente de Limpeza e Conservação	1		1
Agente Operacional	2		2
Assistente Social	1	1	2
Atendente de Berçário (readaptada) agente adm.	1		1
Cuidador Social	3	3	6
Motorista	1	1	2
Psicólogo	1	1	2
Terapeuta Ocupacional	1		1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>20</b>

## Novos equipamentos públicos

### Serviço de de Acolhimento Institucional – Abrigo institucional para criança e adolescente

Endereço: Maria Freiberger Pamplona, 119

Bairro: Baependi

Função	Quantidade 2014/2017	Total
Assistente Social	1	1
Psicólogo	1	1
Cuidador Social	9	9
Pedagogo	1	1
Agente Administrativo	1	1
Agente Alim e Alimentação	3	3
Agente Limpeza e Conservação	3	3
Motorista	1	1
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>20</b>

### Serviço de Acolhimento Institucional – Abrigo para mulher vítima de violência

S/endereço fixo

Função	Quantidade 2014/2017	Total
Assistente Social	1	1
Psicólogo	1	1
Pedagogo	1	1
Cuidador Social	3	3
Agente Administrativo	1	1
Agente Alim e Nutrição	1	1
Agente Limpeza e Conservação	1	1
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

### Órgão: Conselho Tutelar

Endereço: Antônio Tobias, nº 51

Bairro: Centro

Quant.	Função
1	Agente Administrativo
1	Agente de Limpeza e Conservação
5	Conselheira Tutelar
1	Motorista
1	Secretária de Escola (readaptada)
<b>9</b>	<b>Total</b>

## X – RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS:

### GESTÃO:

- 1) Pleno Funcionamento da gestão do SUAS;
- 2) Aperfeiçoamento e qualificação dos trabalhadores do SUAS;
- 3) Aumento do acesso aos direitos socioassistenciais;
- 4) Maior cobertura dos serviços socioassistenciais territorializados à população;
- 5) Atuação em rede articulada.

### **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA:**

- 1) Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- 2) Prevenção e diminuição das ocorrências de vulnerabilidade social;
- 3) Ampliação do acesso dos direitos socioassistencial;
- 4) Ampliação do acesso as ações de enfrentamento à pobreza.

### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE:**

- 1) Famílias e Indivíduos protegidos, orientados e com rede sociais de apoio;
- 2) Redução do ciclo de violência e dos agravos decorrentes das situações violadoras de direitos;
- 3) Superação da violência de direito e a construção de novos projetos de vida;
- 4) Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- 5) Acesso a serviços socioassistenciais das políticas públicas setoriais;
- 6) Restabelecimento da função protetiva e fortalecimento dos vínculos famílias

### **PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE:**

- 1) Aumento do acesso aos direitos socioassistenciais;
- 2) Construção de novos projetos de vida;
- 3) Famílias e Indivíduos protegidos;
- 4) Construção da autonomia;
- 5) Rompimento do ciclo de violência doméstica e familiar;
- 6) Diminuição da desinstitucionalização de crianças e adolescentes.

## **XI – INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O processo de monitoramento e avaliação devem constituir instrumentos imprescindíveis para a gestão da Política de Assistência Social, considerando que toda atuação precisa ser constantemente acompanhada. O Plano Municipal de Assistência Social requer avaliação e reajuste constantes, seja em face de novos acontecimentos ou situações, seja para a correção dos objetivos e estratégias anteriormente definidos ou redefinidos, ao longo de sua implantação (Capacita SUAS,63:2008). Neste sentido, trata-se de um processo contínuo que precisa ser revisado e reavaliado de várias formas e períodos.

Diante disto, constitui-se metas da gestão a implantação do Setor de Vigilância Socioassistencial, entre suas competências a de ampliar a equipe e implementar as ações já desenvolvidas pelo monitoramento e avaliação; implantação de sistema informatizado municipal como instrumento de cadastro, processo de trabalho, registro e produção de informação para sistematização e análises dos dados alimentados pelos Serviços Socioassistenciais da Secretaria, possibilitando a análise periódica dos dados da Assistência Social do Município.

Ressaltasse que atualmente os Cras e Creas já desenvolvem relatórios mensais quanto a demanda de atendimento por meio de formulário eletrônico do MDS, entretanto, este sistema é específico para estes serviços que não se estende para demais equipamentos da Semascri, como também se limita as informações de interesse do governo federal.

Reforça-se que tais metas apontadas são condições imprescindíveis para aprimorar a construção de indicadores sociais, os diagnósticos, mecanismos que subsidiam o planejamento, o resultados, impactos e a definição de ações que devem ser ofertadas ao público da Assistência Social. Frente a estes desafios é preciso predefinir padrões e indicadores de avaliação de qualidade da prestação dos serviços, da mesma maneira, as formas de sua publicização. Para realizar o monitoramento das ações propostas no Plano Municipal de Assistência Social, propõe-se as seguintes ações abaixo elencadas:

Ações	Estratégia	Espaço Temporal de Execução			
		2014	2015	2016	2017
Publicizar o PMAS – 2014/2017	Divulgação junto aos Conselhos, nos equipamentos públicos da Secretaria e Comunidade em Geral através da imprensa escrita e falada.	X			
Revisão e Atualização do Plano Municipal	Elaboração do Plano anualmente	X	X	X	X
Relatório de gestão anual da gestão municipal sobre o acompanhamento das ações e o alcance das metas dispostas no Plano	Elaboração de documento que apresente as ações que foram ou não realizadas	X	X	X	X
Acompanhar e Fiscalizar a execução das ações/estratégias	Constituição de Comissão Específica no CMAS	X	X	X	X

e suas metas previstas no Plano.					
Prestação de contas das metas físicas e financeiras anual ao CMAS	Envio ao CMAS de relatórios das metas físicas e financeiras	X	X	X	X
Publicização das demandas de atendimentos dos Serviços Socioassistenciais da Secretaria, incluindo os dados sistematizados dos Relatórios Mensais de Atendimentos -RMA do MDS	Produção de relatórios pelo Setor de Vigilância Socioassistencial	X	X	X	X
Estabelecer cronograma de encontros/reuniões periódicas com diretores, gerentes e coordenadores dos serviços para avaliar o alcance das metas estabelecidas no Plano	Produção de instrumental de acompanhamento e monitoramento das ações contendo as ações, estratégias, metas, responsáveis e período de execução.	X	X	X	X

## XII. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTOS

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA SEMASCRl PARA O PERÍODO 2014/2017					
AÇÕES DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	1.326.000,00	1.326.000,00	1.326.000,00	1.326.000,00	5.304.000,00
Estadual	25.200,00	25.200,00	25.200,00	25.200,00	100.800,00
Federal	283.200,00	283.200,00	283.200,00	283.200,00	1.132.800,00
Total	1.634.400,00	1.634.400,00	1.634.400,00	1.634.400,00	6.537.600,00
AÇÕES DA PROTEÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	61.800,00	61.800,00	61.800,00	61.800,00	247.200,00
Estadual	95.040,00	95.040,00	95.040,00	95.040,00	380.160,00
Federal	208.800,00	208.800,00	208.800,00	208.800,00	835.200,00
Total	365.640,00	365.640,00	365.640,00	365.640,00	1.462.560,00
AÇÕES DA PROTEÇÃO DE ALTA COMPLEXIDADE – ABRIGO INSTITUCIONAL					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	205.000,00	205.000,00	205.000,00	205.000,00	820.000,00
Estadual	174.240,00	174.240,00	174.240,00	174.240,00	696.960,00
Federal	108.000,00	108.000,00	108.000,00	108.000,00	432.000,00
Total	487.240,00	487.240,00	487.240,00	487.240,00	1.948.960,00
BENEFÍCIOS EVENTUAIS					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	1.700.000,00	6.800.000,00
Estadual	17.655,00	17.655,00	17.655,00	17.655,00	70.620,00
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.717.655,00	1.717.655,00	1.717.655,00	1.717.655,00	6.870.620,00
RECURSOS HUMANOS					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	12.634.278,43	12.776.287,16	12.989.259,63	13.179.699,85	51.579.525,07
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	64.800,00	64.800,00	64.800,00	64.800,00	259.200,00
Total	12.699.078,43	12.841.087,16	13.054.059,63	13.244.499,85	51.838.725,07
INVESTIMENTOS EM ESTRUTURA FÍSICA					
FORNTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	2.700.000,00	600.000,00	600.000,00	3.400.000,00	7.300.000,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2.700.000,00	600.000,00	600.000,00	3.400.000,00	7.300.000,00

CONVÊNIO COM ENTIDADES					
FONTE DE RECURSOS/ANO	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Próprios	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	320.000,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	50.608,80	50.608,80	50.608,80	50.608,80	202.435,20
<b>Total</b>	<b>130.608,80</b>	<b>130.608,80</b>	<b>130.608,80</b>	<b>130.608,80</b>	<b>522.435,20</b>

<b>Total Geral por ano</b>	<b>22.847.338,23</b>	<b>19.737.846,96</b>	<b>19.712.319,43</b>	<b>22.702.759,65</b>	<b>85.000.264,27</b>
----------------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------

\* Do total dos valores da fonte de recurso próprio R\$ 330.000,00 estão em conta da Secretaria, separada do FMAS.

Segue abaixo quadro geral da previsão orçamentária para o período de 2014/2017

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DA SEMASCRI PARA O PERÍODO 2014/2017							
RECURSOS PARA CUSTEIO/MANUTENÇÃO							
ANO/FONTE	PRÓPRIO	ESTADUAL	FEDERAL				TOTAL
			AÇÕES	IGD-SUAS *	IGD-PBF *	ACESSUAS	
<b>2014</b>	17.728.578,43	204.423,00	715.408,80	20.364,00	132.828,00	335.024,00	19.136.626,23
<b>2015</b>	17.189.087,16	204.423,00	715.408,80	20.364,00	132.828,00	335.024,00	18.597.134,96
<b>2016</b>	17.383.559,63	204.423,00	715.408,80	20.364,00	132.828,00	335.024,00	18.791.607,43
<b>2017</b>	17.573.999,85	204.423,00	715.408,80	20.364,00	132.828,00	335.024,00	18.982.047,65
<b>Total</b>	<b>69.875.225,07</b>	<b>817.692,00</b>	<b>2.861.635,20</b>	<b>81.456,00</b>	<b>531.312,00</b>	<b>1.340.096,00</b>	<b>75.507.416,27</b>
RECURSOS PARA INVESTIMENTOS							
ANO/FONTE	PRÓPRIO	ESTADUAL	FEDERAL				TOTAL
			AÇÕES	IGD-SUAS *	IGD-PBF *	ACESSUAS	
<b>2014</b>	3.603.000,00	107.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.710.712,00
<b>2015</b>	1.033.000,00	107.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.140.712,00
<b>2016</b>	813.000,00	107.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	920.712,00
<b>2017</b>	3.613.000,00	107.712,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.720.712,00
<b>Total</b>	<b>9.062.000,00</b>	<b>430.848,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.492.848,00</b>
TOTAL GERAL DO ORÇAMENTO							
ANO							R\$
<b>2014</b>							22.847.338,23
<b>2015</b>							19.737.846,96
<b>2016</b>							19.712.319,43
<b>2017</b>							22.702.759,65

**Planejamento orçamentário da Assistência Social (com base no PPA 2014/2017)**

ANO	Planejamento orçamentário do município (em reais)	Orçamento da Assistência Social (em reais)	Percentual da Assistência Social em Relação ao Orçamento do Município
2014	717.212.406,00	22.847.338,23	3,185%
2015	721.019.039,00	19.737.846,96	2,737%
2016	757.808.291,00	19.712.319,43	2,601%
2017	801.060.295,00	22.702.759,65	2,834%

### XIII – REFERENCIAIS BIBLIOGRAFICOS

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social**. Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004. Brasília, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social**. Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2012. 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. **Caderno de Orientações sobre o Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS**. Brasília, maio de 2012.

BRASIL. Lei nº 8,742, de 7 de dezembro de 1993, alterada pela Lei 12.435, de 6 de julho de 2011. **Lei Orgânica de Assistência Social**. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Pacto de Aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social**. Resolução nº 18, de 15 de julho de 2013. Brasília, 2013

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Assistência Socioassistenciais**. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução nº 17, de 20 de junho de 2011. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome/Secretaria Nacional de Assistência Social. **Planos de Assistência Social: Diretrizes para Elaboração**. Coleção Capacita Suas, Volume 3. Brasília, 2008.

BRASIL. Disponível em: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). Acesso no período de junho a setembro de 2013.

BRASIL. Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi>. Acesso no período de junho a setembro de 2013.

BRASIL. Disponível em: [www.jaraguadosul.sc.gov.br](http://www.jaraguadosul.sc.gov.br). Acesso no período de junho a setembro de 2013.

BRASIL. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br>. Acesso no período de junho a setembro de 2013.

BRASIL. Disponível em: [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Acesso no período de junho a setembro de 2013.

FURTADO, Bernardo Alves. **“1835 Texto para Discussão. Índice de Vulnerabilidade das Famílias (200-2010): Resultados”**. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Brasília, maio de 2013

PAINEL, Instituto de Pesquisas. **Diagnóstico das Áreas de Vulnerabilidade Social Jaraguá do Sul – SC**. Jaraguá do Sul, 2012.

SANTA CATARINA. Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Físico-Territorial (IPPLAN) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. **Apresentação do Instituto JOURDAN**. Jaraguá do Sul, Agosto, 2013.

SANTA CATARINA. Conselho Municipal de Assistência Social. **Instrumental II - Registro e Sistematização das Conferências Municipais de Assistência Social 2013 da VII Conferência de Jaraguá do Sul**. Jaraguá do Sul, 2013.

SANTA CATARINA. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente Resolução nº 031/2013/CMDCA/JS. Jaraguá do Sul, 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. **Plano Local de Habitação de Interesse Social - PLHIS**. Jaraguá do Sul, 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria Municipal de Assistência Social, Criança e Adolescente. **Plano Municipal de Reordenamento Institucional de Gestão e Serviços de Assistência Social em Jaraguá do Sul**. Jaraguá do Sul, outubro de 2012.

## **XIX – ANEXOS:**

- 1) Portaria nº 039/2013 – Nomeia a equipe responsável pela elaboração do Plano Plurianual (PPA) e Plano Municipal de Assistência Social;
- 2) Plano Plurianual – 2014/2017.
- 3) Tabelas contendo as prioridades/ações, estratégias, metas e espaço temporal – Secretaria de Assistência Social;

**PORTARIA Nº 039/2013**

**A SECRETÁRIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, CRIANÇA E ADOLESCENTE**, no uso das atribuições que lhes são conferidas,

**RESOLVE:**

Art. 1º **NOMEAR**, para comporem a equipe responsável pela elaboração do **PLANO PLURIANUAL (PPA) e PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, os servidores públicos municipais:

- I – **Adriana Souza da Silva Hilbig** – cadastro 9751
- II – **Elisabete Prochnow Almeida** – cadastro 7947
- III – **Janice Maria Anacleto** – cadastro 7942
- IV – **Joel Luis Correa** – cadastro 81739
- V – **Karoline Grams** – cadastro 9261
- VI – **Loreci Glau** – cadastro 8180 – Coordenadora
- VII – **Maria Andréia Stanck** – cadastro 9381
- VIII – **Priscila Rosin Gonçalves** – cadastro 9086
- IX – **Samantha Rodrigues** – cadastro 9480
- X – **Sérgio Felipe dos Santos** – cadastro 8916

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir de 05 de abril de 2013.

**REGISTRE-SE, COMUNIQUE-SE E CUMPRA-SE**

Jaraguá do Sul, 11 de junho de 2013.



**EUCI CRISTOFOLINI**

Secretária Municipal da Assistência Social, Criança e Adolescente

**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA DO SUL**  
**PLANO PLURIANUAL 2014 a 2017 - PPA periodo 2014 à 2017**  
**Finalístico**

**Programa:** 850 - GESTÃO DA POLÍTICA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

**Objetivos:** Garantir condições técnicas e operacionais para o pleno e adequado funcionamento do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, visando proteção social, a vigilância socioassistencial e da defesa de direitos.

**Público alvo:** Setores da gestão municipal da assistência social, Unidades de serviços, Rede de atendimento, Conselhos vinculados diretamente com a Assistência Social

Indicador (Unidade de Medida)	Referência	Data	Índice	2017	Final do Programa	Regionalização		Consolidação dos Valores do Programa		Totais
						Totais	Estimada	Totais	Fiscal/Seguridade	
						Região 1 a 9	20.913.528,00	Fiscal/Seguridade	20.913.528,00	
								DESPESAS CORRENTES	11.831.528,00	
								DESPESAS DE CAPITAL	9.082.000,00	
								<b>Totais:</b>	<b>20.913.528,00</b>	

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/SEGURIDADE**

**Projetos**

Ação	Título	Produto (Unidade de Medida)	Início Término	Regionalização	R\$	Total Estimado	Realizado até 2012	Previsão em 2013	Período 2014 - 2017
1.800	Investimentos em infraestrutura	Ampliação e construção realizada e ou terreno adquirido (Un)	01/01/2014 31/12/2017	Região 1 a 9	Meta	7.300.000,00	7.000	0,000	7.300.000,00

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/SEGURIDADE**

**Atividades**

Ação	Título	Produto (Unidade de Medida)	Regionalização	Período 2014 - 2017	R\$
2.804	Manutenção da gestão da política da assistência social	Órgão/Unidade mantida (Un)	Região 1 a 9	4,000	2.483.974,00
2.805	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para manutenção da gestão da Assistência Social	Equipamento e material permanente adquirido (Un)	Região 1 a 9	16,000	840.000,00
2.806	Manutenção e apoio aos conselhos vinculados a Assistência Social	Conselheiro atendido (Un)	Região 1 a 9	24,000	140.000,00
2.807	Gestão de benefícios eventuais	Família atendida (Un)	Região 1 a 9	45.128,000	6.870.620,00
2.808	Manutenção do Conselho Tutelar	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9	12.000,000	120.000,00
2.809	Reordenamento para implementação do SUAS	Órgão/Unidade mantida (Un)	Região 1 a 9	4,000	100.000,00
2.819	Manutenção patrimonial - FMAS	Veículo, máquina, equipamento, mobiliário e imóvel mantido (Un)	Região 1 a 9	7,000	1.144.500,00

Estado de Santa Catarina  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL**

**PLANO PLURIANUAL 2014 a 2017 - PPA período 2014 à 2017**

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/SEGURIDADE**

*Operações Especiais*

Ação	Título	Produto (Unidade de Medida)	Regionalização	Período 2014 - 2017	
				Meta	RS
0.800	Transferência de recursos financeiros a entidades da rede de Assistência Social	Entidade beneficiada (Un)	Região 1 a 9	16.000	1.914.434,00

**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA DO SUL**  
**PLANO PLURIANUAL 2014 a 2017 - PPA periodo 2014 a 2017**  
**Finalístico**

Programa: 851 - PROTEÇÃO SOCIAL BASICA

Objetivos: Desenvolver serviços, programas e projetos que visem a qualidade de vida das famílias por meio de um conjunto de ações continuadas de caráter preventivo evitando agravos decorrentes das situações de vulnerabilidade e risco social

Público alvo: População em situação de vulnerabilidade social

Indicador (Unidade de Medida)	Referência	Data	Índice	2017	Final do Programa	Consolidação dos Valores do Programa		
						Regionalização	Totais	Totais
	Região 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9					1.552.000,00	Fiscal/Seguridade	7.732.000,00
	Região 1 a 9					6.180.000,00	DESPESAS CORRENTES	7.728.000,00
							DESPESAS DE CAPITAL	4.000,00
	<b>Total:</b>							<b>7.732.000,00</b>

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/ SEGURIDADE**

Atividades

Ação	Título	Produto (Unidade de Medida)	Regionalização	Período 2014 - 2017	Meta	RS
2.803	Manutenção das ações previstas na Lei que instituiu o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso-FMIDUS	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9		14.000,000	1.036.000,00
2.810	Manutenção das atividades dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS	Família atendida (Un)	Região 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9		2.000,000	1.552.000,00
2.811	Manutenção das atividades do Centro de Atendimento a Família	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9		22.350,000	5.144.000,00

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA DO SUL**

**PLANO PLURIANUAL 2014 a 2017 - PPA período 2014 à 2017**

**Finalístico**

**Programa: 852 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE**

**Objetivos:** Contribuir para a reconstrução do vínculo familiar e comunitário nas situações de violação de direito por meio de oferta de serviços, programas e projetos de caráter continuado e especializado.

**Público alvo:** Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social

Indicador (Unidade de Medida)	Referência	Data	Índice	2017	Final do Programa	Consolidação dos Valores do Programa			Totais
						Regionalização	Totais	Esferas Econômica	
	Região 1 a 9					1.462.560,00	Fiscal/Segurança	1.462.560,00	
							DESPESAS CORRENTES	1.310.496,00	
							DESPESAS DE CAPITAL	152.064,00	
							<b>Total:</b>	<b>1.462.560,00</b>	

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/SEGURIDADE**

**Atividades**

Ação	Título	Projeto (Unidade de Medida)	Regionalização	Período 2014 - 2017	Meta	R\$
2.812	Manutenção das atividades dos Centros de Referência Especializados da Assistência Social	Família atendida (Un)	Região 1 a 9		1.254,000	1.222.560,00
2.813	Manutenção das atividades do Centro Dia	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9		200,000	240.000,00

**Estado de Santa Catarina**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUA DO SUL**  
**PLANO PLURIANUAL 2014 a 2017 - PPA período 2014 a 2017**

Finalístico

**Programa: 853 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

**Objetivos:** Orientar serviços especializados em diferentes modalidades e equipamentos, com vista a assegurar segurança de acolhimento a famílias e indivíduos afastados temporariamente do seu núcleo familiar e ou comunitários de origem, garantindo proteção integral

**Público alvo:** Famílias e indivíduos afastados temporariamente do núcleo familiar e ou comunitário de origem

Indicador (Unidade de Medida)	Referência			Final do Programa	Regionalização	Consolidação dos Valores do Programa		Totais
	Data	Índice	2017			Totais	Estimativa Econômica	
					Região 1 a 9	2.093.600,00	Fiscal/Seguridade	2.093.600,00
							DESPESAS CORRENTES	1.814.560,00
							DESPESAS DE CAPITAL	279.040,00
							<b>Total:</b>	<b>2.093.600,00</b>

**AÇÕES DOS ORÇAMENTOS FISCAL/ SEGURIDADE**

Atividades

Ação	Título	Produto (Unidade de Medida)	Regionalização	Período 2014 - 2017 Meta	R\$
2.814	Manutenção das atividades dos abrigos institucionais para crianças e adolescentes	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9	80.000	1.279.464,00
2.815	Manutenção das atividades do abrigo institucional Casa da Passagem para Adulto Pessoa atendida (Un) e Família	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9	2.520.000	534.136,00
2.816	Manutenção das atividades do serviço de acolhimento em Família Acolhedora	Pessoa atendida (Un)	Região 1 a 9	46.000	40.000,00
2.817	Manutenção das atividades do Abrigo para Mulher	Família atendida (Un)	Região 1 a 9	80.000	240.000,00